

JN

Jornal de Notícias
Fundado em 1888

Entrevista JN/TSF

**“EM SETEMBRO
TIVEMOS 37 MIL
CRIANÇAS COM
CRECHE GRATUITA”**

Ana Mendes Godinho,
ministra do Trabalho
e Segurança Social **P. 8 a 10**

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGES



Função Pública
Aumento
de 104 euros
garante
acordo com
o Governo

Sindicatos da Frente
Comum (CGTP)
ficam de fora **P. 6**

Ciência
Investigação
revela imagem
do homem
do Santo
Sudário **P. 11**

Brasil
Sondagens
mantêm
todos os
cenários
em aberto

O olhar de José Luís
Peixoto na reta final
da campanha **P. 32**

Porto
Comércio
tradicional
resiste nas
maiores ruas
da cidade **P. 18**

Leilões
Execução
leva à venda
de antigo
colégio
de Marcelo

Plataforma digital tem
no mercado mais de
dois mil edifícios **P. 14**

Cinco ambulâncias por dia com mais de uma hora de atraso

Resposta ineficaz do INEM em centenas
de casos devido às dificuldades
em arranjar veículos disponíveis

Falta de técnicos de emergência
pré-hospitalar e saídas não urgentes
na base do problema **Páginas 4 e 5**

NOTÍCIAS MAGAZINE

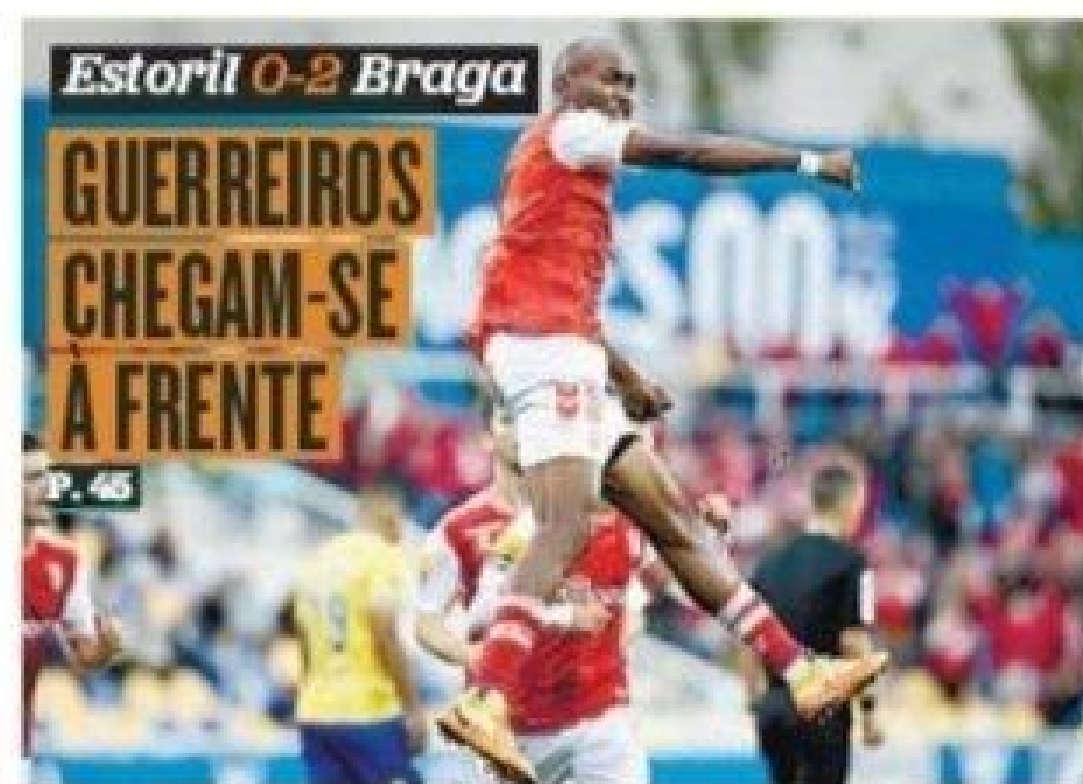
**AS MARCAS
NACIONAIS
DE MODA
CRIADAS
POR FIGURAS
PÚBLICAS**



**Sporting 3
Casa Pia 1**

**Leões deram
a volta ao jogo
com três
golos em
oito minutos**

Vitória justa, depois
do susto ainda na
primeira parte **P. 44**



**HOJE
PORTUGAL NO SÉCULO XX
OS ANOS 70**



Por apenas
0,50€
+ jornal

JN

A ABRIR

Portugal, um destino para trabalhar



por **Inês Cardoso**
Diretora

Por estes dias, a ministra do Trabalho esteve em Cabo Verde, onde se dão os primeiros passos num acordo de mobilidade que visa recrutar e dar formação a trabalhadores interessados em vir para Portugal. É a primeira de várias missões previstas nos países da CPLP, numa altura em que se estimam em centenas de milhares as necessidades de trabalhadores em setores como a construção ou o turismo. A falta de mão de obra não surpreende num país envelhecido e que terá, nos próximos anos, dificuldade em renovar a população ativa, a não ser recorrendo à imigração. Nem por isso os serviços públicos foram preparados para agilizar e dar resposta à vaga de pessoas que tem chegado. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras confirma ter atualmente 25 mil inscritos à espera de agendamento da entrevista que lhes permita regularizar a situação, uma resposta que em média está a demorar dois anos. Sem autorização de residência, os imigrantes não podem sair do país, vendo limitados direitos tão simples como visitar as suas famílias. Apesar de a documentação provisória lhes permitir trabalhar, as portas abrem-se com menos facilidade e aumentam situações de desconfiança e discriminação. Um imigrante nesta situação está sempre mais fragilizado, logo mais exposto a exploração laboral, entraves na habitação ou outros abusos. Criar acordos e fazer campanhas de promoção de Portugal como destino para nómadas digitais serve de pouco, quando as autoridades não cumprem a sua função de acolher e dar condições a todos os que nos procuram para trabalhar e viver. Os imigrantes são o único amortecedor na baixa taxa de natalidade do país, um reforço inestimável da população ativa, uma absoluta mais-valia na cultura e diversidade social. Enquanto não os recebermos de braços abertos, com plenos direitos de facto e sem incoerências entre o discurso político e a prática de todos os dias, estaremos a ficar mais pobres.

FACT CHECK

O apoio de 125 euros foi aprovado, a 5 de setembro, num pacote de ajuda às famílias com um total de 2400 milhões de euros.

Facto

O Governo fez chegar 1123 milhões de euros a mais de três milhões e 850 mil portugueses, dos quais 420 mil crianças.

Fernando Medina
Ministro das Finanças



Verificação

Todos os portugueses recebem?

Não. O apoio extraordinário às famílias, que faz parte de um pacote de medidas para mitigar os efeitos da inflação, prevê o pagamento de 125 euros apenas a trabalhadores e beneficiários de prestações sociais inferiores a 2700 euros brutos. Estima-se que sejam um total de 5,8 milhões de pessoas.

Quanto recebem as crianças?

Cada dependente recebe 50 euros, desde que tenha idade igual ou inferior a 24 anos (ou sem limite de idade, no caso dos dependentes por incapacidade). Cada um dos progenitores recebe 25 euros por criança.

Como garantir que se recebe?

Têm sido várias as impossibilidades de pagamento devido a erros no IBAN. Por isso, o Ministério das Finanças aconselha que se confirme se o IBAN está correto no Portal das Finanças ou no site da Segurança Social. E garante que a Autoridade Tributária irá repetir mensalmente as transferências nos seis meses subsequentes.

Todos os pagamentos foram feitos?

Não. O cheque de 125 euros começou a ser pago no passado dia 20. O ministro das Finanças estima que o processamento da medida demore 10 dias a ser concluído, ou seja, no final do mês e com um ritmo de 500 mil pagamentos por dia. No caso das prestações sociais, a ajuda será processada pela Segurança Social, amanhã.

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

As incompatibilidades



por **Maria Cândida Almeida**
Ex-diretora do DCIAP

As leis sobre incompatibilidades e impedimentos dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos visam reforçar a transparência, integridade e imparcialidade daqueles no exercício das respectivas funções. A CRP remeteu para o legislador ordinário a regulamentação de tais matérias. Assim, a Lei 9/90, de 1/3, estabeleceu aquele regime, sendo sucessivamente actualizada de modo a abranger novas situações susceptíveis de integrar impedimentos ou incompatibilidades e a estender o mesmo regime aos titulares de altos cargos públicos. A questão que ora se discute nos média e nos areópagos políticos recai, creio, sobre o conteúdo do art.º 9.º, n.º 2, a), da Lei 52/19, que enumera os actuais impedimentos e incompatibilidades dos titulares de tais cargos, determinando que estes, "... por si ou nas sociedades em que exerçam funções de gestão e as sociedades por si detidas em percentagem superior a 10% do respectivo capital social ou cuja percentagem de capital detido seja superior a 50 000 euros, não podem... par-

ticipar em procedimentos de contratação pública...", adiantando o seu n.º 3 que tal regime se estende às empresas em cujo capital o titular do órgão ou cargo detenha, por si ou conjuntamente com o seu cônjuge, unido de facto, ascendente ou descendente em qualquer grau e colaterais até ao segundo grau... Em minha opinião, o segmento normativo "não podem participar em procedimentos de contratação pública" carece de uma interpretação restritiva de forma a não limitar, de modo insuportável e inadmissível, preceitos da CRP que consagram o direito à livre iniciativa económica e igualdade de oportunidades, sem que em compensação atribuisse aos lesados uma qualquer alternativa. A interpretação literal deste normativo viola os princípios da proporcionalidade, necessidade e adequação, insitos na CRP. De outro modo, a interpretação do preceito colocava, ainda, em causa, sem fundamento, a integridade, verticalidade e honestidade de todos os titulares de cargos políticos e de altos car-

gos públicos, sob a suspeita de todos serem capazes de "traficar" o cargo que exercem. No mesmo sentido vai o Parecer do Conselho Consultivo da PGR de 19/9/19. Embora o mesmo se debruce sobre o teor do artigo 8.º da Lei 64/93, a questão jurídica é a mesma ora em causa. Conclui que estão arredados "da sua esfera de abrangência os casos da a), n.º 2 do art.º 8.º em que os concursos públicos foram abertos e tramitaram perante outros órgãos do Estado... situados fora da esfera da acção do governante" com relações familiares à empresa envolvida no contrato público. O PR propôs à AR que procedesse a uma interpretação autêntica do normativo. OTC foi também solicitado a pronunciar-se sobre a mesma questão. É do maior interesse público e relevância jurídica, política, social e económica a solução que viera alcançar-se. Afinal, o país não é tão grande que não se venha, frequentemente, a tropeçar num alegado impedimento ou incompatibilidade do titular de cargo político.

A AUTORA EXCERVE SEUS TEXTOS A ANTIGA CRONISTA.



PROTEÇÃO INTEGRAL DA COROA



MOLA ESPIRAL PARACHROM AZUL



ESCALA DOS MINUTOS EM PRIMEIRO PLANO

O CÉU É O LIMITE

Um tributo aos pioneiros da aviação. Lançado em 1958, o Air-King é uma homenagem aos pilotos dos anos 1930 e ao papel do Oyster da Rolex na sua épica história. O seu famoso mostrador preto possui uma escala dos minutos em primeiro plano para uma excelente legibilidade dos tempos de navegação. Agora com uma caixa redesenhada que inclui uma proteção integral da coroa, vem confirmar o seu lugar entre os modelos da categoria Profissional da marca, desafiando os limites e voando cada vez mais alto. **O Air-King.**

#Perpetual

DISTRIBUIDOR OFICIAL ROLEX


MARCOLINO
SINCE 1926

PORTO - RUA DE SANTA CATARINA 84, TEL. 222 001 606



OYSTER PERPETUAL AIR-KING


ROLEX

Por dia há cinco ambulâncias que levam mais de uma hora a ser acionadas

De janeiro a agosto, 1155 acionamentos do INEM atrasaram-se mais de uma hora. Esta semana, houve um momento com 32 chamadas em espera. Falta de meios e saídas não urgentes são problema

Inês Schreck
ines@jn.pt

SOCORRO A resposta dos serviços de emergência pré-hospitalar deve contar-se em minutos desde o pedido de socorro até ao momento em que a ambulância chega à vítima. Mas todos os dias, em média, há cinco acionamentos feitos pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) que demoram mais de uma hora a serem concretizados. Alguns entre duas e três horas. A este tempo, soma-se a viagem da equipa até à ocorrência.

Entre janeiro e agosto deste ano, 1090 acionamentos de meios de emergência demoraram entre uma e duas horas e 65 entre duas e três horas. São 1155 casos, uma média de cinco por dia, em que os operadores demoraram mais de uma hora a encontrar um meio disponível. Outros 149 acionamentos demoraram entre 30 minutos e uma hora. Estatisticamente, correspondem a 0,117%, a 0,007% e a 0,016%, respetivamente, dos 931 685 acionamentos feitos pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM naqueles oito meses.

Parece pouco relevante, não estivessem por trás daqueles 1304 acionamentos vítimas a precisarem de socorro e familiares em grande ansiedade. “É inconcebível e inaceitável falar em horas em emergência médica”, reage o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar

(STEPH). “Depois da chamada ser triada como emergência, o meio tem de estar disponível”, diz Rui Lázaro. Mas a realidade não é essa, reconhece. O sindicato já enviou mais de mil denúncias sobre atrasos na resposta para o Ministério Público. Mas a situação mantém-se. Na segunda-feira, apurou o JN,

NORMAS
30% das respostas não ocorrem no tempo adequado

As “Normas de boas práticas em trauma”, da Ordem dos Médicos, que o INEM segue, definem que o tempo de resposta, desde o acionamento do meio até à vítima nas áreas urbanas deve ser inferior a 15 minutos e nas áreas rurais inferior a 30 minutos. Este ano, 30% dos pedidos de socorro nas cidades não cumprem o tempo preconizado. Nas grandes cidades, como Lisboa e Porto, o INEM nota que o aumento do trânsito “afeta a deslocação dos meios de emergência médica”. Nas zonas mais remotas, 12% das respostas demoraram mais de meia hora. Ainda assim, o instituto sublinha que os valores estão em linha com os de sistemas de emergência médica de países como Espanha e Reino Unido.

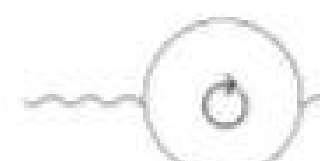
o CODU chegou a acumular 32 chamadas, das quais seis com mais de 30 minutos de espera. Os tempos de resposta com mais de uma hora e de duas horas foram enviados ao JN pelo INEM, depois do presidente do instituto ter dito na comissão parlamentar de Saúde que, nos primeiros oito meses do ano, “o INEM acionou os meios com menos de uma hora de atraso em 99% das situações”. Na audição, Luís Meira elogiou o trabalho do CODU e pediu para que “não se confunda a árvore com a floresta”.

REFORÇO É “FALÁCIA”
A falta de técnicos de emergência pré-hospitalar, que motiva a inoperacionalidade de ambulâncias do INEM nos centros urbanos e deixa os CODU desfalcados, é, para o STEPH, a base do problema. A “política” de enviar ambulâncias para todas as situações, mesmo as que não configuram emergências, ocupando meios desnecessariamente, agrava as dificuldades, nota Rui Lázaro, que defende a contratação de mais técnicos, melhores salários e a revisão dos fluxos de triagem.

O INEM assegura que as zonas onde há mais dificuldades foram identificadas – distritos de Lisboa, Setúbal e Faro – e estão reforçadas com ambulâncias dos bombeiros até ao final de novembro. Rui Lázaro diz que é uma “falácia”. “Passaram as ambulâncias ‘reserva’ dos bombeiros para ‘postos de emergência médica’. Na prática, não há acréscimo”.



INEM identificou as zonas onde há mais dificuldades e reforçou com ambulâncias até ao final de novembro



18 julho 2022
Lisboa
Uma mulher de 83 anos caiu na rua em Campolide, Lisboa, e esteve mais de uma hora à espera de uma ambulância, acabando por morrer no hospital. O INEM abriu um inquérito, que foi, entretanto, avocado pela Inspeção da Saúde.

20 agosto 2022
Almada
O pedido de socorro para um homem de 86 anos, com patologia cardíaca grave, em Almada, foi feito às 17.56 horas e só quarenta minutos depois foi enviada uma ambulância, que partiu de Lisboa, denunciou o STEPH.

“É preciso perceber se houve algum desfecho trágico”

Miguel Soares de Oliveira Ex-presidente do INEM aponta mudanças necessárias

Inês Schreck
ines@jn.pt

SAÚDE Emergência e horas de espera é um discurso que não combina. O ex-presidente do INEM, Miguel Soares de Oliveira, olha para a situação do instituto, que liderou de 2010 a 2013, e aponta a necessidade de um novo paradigma.

Entre janeiro e agosto deste ano, mais de 1100 acionamentos de meios levaram, pelo menos, uma hora a serem concretizados. É admissível falar em horas em situações de emergência médica?

Como princípio, é mau quando em emergência se fala em horas. Mas é diferente falarmos de uma situação de risco de vida ou de uma situação de menor gravidade. É preciso perceber se, nesses casos, estão situações graves e se houve algum desfecho trágico.

Nas áreas urbanas, 30% dos pedidos de socorro não cumprem o tempo de resposta das “Normas de boas práticas em trauma” (inferior a 15 minutos), seguidas pelo INEM. Isto coloca vidas em risco?

Nas áreas urbanas, a maioria das situações não é traumas, pelo que a aplicação dessas normas poderá não ser indicada. Colocará eventualmente em risco, se nesses 30% estiverem casos graves. Situações de menor gravidade poderão esperar, sem que daí resultem, habitualmente, consequências adversas. É, ainda, fundamental perceber se essa realidade é limitada no espaço e/ou no tempo ou não.

Como se melhoram os tempos de socorro?

A resposta fácil é aumentar os meios. É fundamental dotar o INEM de capaci-

dade para adquirir as ambulâncias e contratar os técnicos de emergência necessários, tornando a carreira mais atrativa. Mas a atuação do INEM depende de outros intervenientes: quando se define que há isenção de taxas moderadoras nos serviços de urgência (SU) para quem for transportado pelo INEM, está-se a induzir um aumento da sua procura; quando os SU estão sobrelotados, a admissão dos doentes é mais lenta e as ambulâncias ficam retidas nos hospitais; se há mais pessoas sem médico de família, estas irão chamar o INEM. Tudo isto aumenta os tempos de socorro.

O INEM deve redefinir os critérios de transporte ao hospital?

Deve alterar o seu paradigma e promover a implementação de cuidados de urgência a domicílio e a referência para o local mais adequado, que nem sempre é uma urgência. ●

“Aplicação dessas normas [Boas práticas em trauma] pode não ser indicada nas cidades”



Em julho, uma idosa acabou por falecer no hospital

Denúncias graves estão a ser analisadas

Associação admite que algumas exposições podem ser enviadas ao Ministério Público

Inês Schreck
ines@jn.pt

DENÚNCIAS Na sequência de casos de alegado atraso no socorro, a Associação Nacional de Técnicos de Emergência Médica (ANTEM) criou, em julho, um e-mail para denúncias da sociedade civil e de profissionais que estão no terreno sobre a resposta do INEM. Sem quantificar quantas exposições já recebeu, o presidente da mesa da Assembleia Geral daquela associação referiu que “algumas são muito graves e estão a ser analisadas pelos serviços jurídicos” para eventual encaminhamento para o Ministério Público.

As queixas continuam a entrar no e-mail (denuncias@antem.pt) e, em geral, configuram “atrasos na resposta, falta de profissionalismo das equipas e também há denúncias de situações graves que se passam dentro do INEM”, adiantou Carlos Silva. Admite que algumas podem não ser verdadeiras e, por isso, há a necessidade de ser feita uma avaliação cuidadosa.

Os remetentes são “familiares de pacientes” e “intervenientes” na prestação dos serviços médicos, adiantou o responsável. A associação pede a identificação e o contacto de quem apresenta a queixa, mas algumas das denúncias são anónimas. “Es-

tamos a dar prioridade às denúncias feitas por quem se identifica. As anónimas ficam numa pasta não prioritária”, explicou Carlos Silva.

TEMPOS “OBSOLETOS”

A ANTEM entende que os tempos de resposta com que o INEM baliza a sua atuação “estão obsoletos”.

“Em Nova Iorque, que tem o dobro da população de Portugal, o tempo de resposta é de sete minutos desde que a chamada é atendida até à chegada da ambulância ao local”, relata Carlos Silva, indicando que a taxa de cumprimento é de 94%. “Quando não é cumprida, há uma auditoria para se avaliar a demora”, refere.

A associação entende que o atual modelo do INEM está esgotado e que o problema não se resolve com mais meios. A solução passa por ter técnicos de emergência médica e paramédicos, que são profissionais de saúde com um “nível de educação superior”, dotados para intervenção em suporte básico e suporte avançado de vida e prontos a atuar sob regulação médica.

Com este nível de “educação”, que deve ser transversal aos parceiros do INEM, a resposta melhora, o doente pode ficar em casa medicado ou ser referenciado para o centro de saúde. Reduz-se a ocupação de meios com casos que não justificam. ●

21 agosto 2022
Setúbal

O acionamento de uma ambulância para um homem de 55 anos, em situação de paragem cardiorrespiratória, demorou mais de uma hora. A situação também foi denunciada pelo sindicato e enviada ao Ministério Público.

28 setembro 2022
Matosinhos

Um homem de 52 anos sentiu-se mal na rua, em Matosinhos. No primeiro contacto, o INEM quis reencaminhar para o SNS24. Após mais duas chamadas, acionou meios, mas a vítima morreu. Foi aberto um inquérito.



Aumento de 104 euros sela acordo na Função Pública

Subida salarial para 60 mil técnicos superiores. FESAP e STE, estruturas afetas à UGT, assinam amanhã pacto histórico com o Governo. Frente Comum fica de fora

Salomé Pinto

salome.pinto@dinheirovivo.pt

ESTADO O aumento de 104,22 euros para mais de 60 mil dos 76 mil técnicos superiores (cerca de 80%) da Administração Pública já em janeiro de 2023, e não ao longo dos próximos dois anos, e a aceleração das progressões, através da contagem dos pontos que sobraram da última avaliação de desempenho, foram determinantes para que a FESAP e o STE, ambos afetos à UGT, chegassem a um acordo com o Governo para a valorização dos trabalhadores. A informação foi prestada pelo Ministério da Presidência, em comunicado enviado ontem ao JN/Dinheiro Vivo. A Frente Comum, da CGTP, ficou de fora e mantém a greve nacional para 18 de novembro, uma semana antes da votação final global do Orçamento do Estado para 2023 (OE 2023).

Trata-se de um pacto histórico que não existia desde 1999 e será o primeiro de caráter plurianual, isto é, para toda a legislatura, que termina em 2026. “Após um processo negocial intenso e exigente, é definido, pela primeira vez, um mecanismo de atualização salarial anual com um horizonte de quatro anos, em articulação com o estabelecimento da revisão da Tabela Remuneratória Única, obedecendo a princípios de valorização das diferentes carreiras”, lê-se na nota do Ministério da Presidência. A assinatura do acordo realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no Palácio Foz, em Lisboa.

MAIS 20 MILHÕES DE EUROS

O objetivo é acomodar as medidas, acordadas com os sindicatos, no OE 2023 durante a discussão na especialidade no Parlamento. Recorde-se que o documento apresenta já um reforço da dotação orçamental para aumentos salariais e outras valorizações na Administração Pública, ao prever 1320 milhões de euros para esta rubrica, ou seja, mais 20 milhões face aos 1300 milhões que o Governo inicialmente estimava gastar.

Nas últimas semanas, o Ministério da Presidência, que tutela a Administração Pública, teve reuniões suplementares com as estruturas

sindicais e houve pontos de aproximação às reivindicações da FESAP e do STE, que permitiram chegar a um entendimento. Para além da subida de 0,43 euros do valor isento de IRS do subsídio de refeição de 4,77 euros para 5,20 euros em 2023, com efeitos retroativos a outubro deste ano, foram decisivas a valorização das carreiras de técnico superior e a reformulação da contagem de pontos, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

SUBIDAS NA CARREIRA

Assim, todos os técnicos superiores entre a terceira posição (com um salário de 1424,38 euros) e o décimo quarto e último nível da carreira (com um ordenado de 3404,80 euros) terão direito, em 2023, não apenas ao aumento transversal nominal de 52,11 euros, mas também a um salto adicional de um nível na sua carreira, o que corresponde a mais 52,11 euros. Ou seja, em janeiro, vão receber mais 104,22 euros, tal como os assistentes técnicos. “Esta medida corresponderá, em 2023, a um aumento médio de 5,6%”, diz o ministério. Inicialmente, o Governo propunha aplicar a valorização de um nível na carreira de técnico superior ao longo dos próximos dois anos para as terceira e quarta posições e, até 2026, para os patamares superiores.

No âmbito do SIADAP, o Executivo concretizou outra das medidas reivindicadas pela FESAP e pelo STE. Os pontos para a progressão na carreira que sobraram e que seriam anulados por efeito da subida na posição remuneratória passam a contar já no ciclo avaliativo de 2021/2022.

De igual modo, acelera-se a valorização da categoria de assistente operacional, com início em 2023, através da subida de um nível, o que corresponde a mais 52,11 euros para trabalhadores com mais de 15 anos de antiguidade e de um salto de duas posições, isto é, mais 104,22 euros para quem tem mais de 30 anos de serviço. “Esta medida, conjugada com a valorização remuneratória, representa um aumento médio de 7,5% em 2023”, segundo a tutela. •



Frente Comum mantém greve nacional para 18 de novembro

SABER MAIS

Medidas decisivas

A subida do valor isento de IRS do subsídio de refeição para 5,20 euros, em 2023, com efeitos retroativos a outubro, e a reformulação da contagem de pontos no sistema de avaliação SIADAP foram decisivos para o acordo.

Despesa

A proposta de Orçamento do Estado para 2023 inscreve 1320 milhões de euros para aumentos salariais e outras valorizações na Administração Pública.

Paralisação

A Frente Comum, estrutura sindical afeta à CGTP, mantém a greve nacional marcada para o próximo dia 18 de novembro.



52,11 60

euros é a subida salarial garantida para vencimentos brutos mensais até 2600 euros, o que dá uma atualização entre 2% e 8%.

mil dos 76 mil técnicos superiores existentes no nosso país, isto é, cerca de 80%, terão um aumento de 104,22 euros.



Einhell

EXCELÊNCIA SEM FIOS.

POWER X-CHANGE

NOVO

~~179,95€~~

129,95€

BRUSHLESS
ENERGY
Einhell

ANUNCIADO NA

TV

Campanha válida de 07/10 a 31/12 de 2022.
Os preços de venda recomendado inclui IVA à taxa
legal em vigor.

“O que é essencial é garantir [aos pensionistas] que não há perda do poder de compra em 2023”

Ana Mendes Godinho Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Domingos de Andrade e Inês Cardoso
sociedade@jn.pt

As contas que explicam a sustentabilidade da Segurança Social são complexas e técnicas, mas a ministra do Trabalho apresenta os números das reviravoltas no tema sem recuar um milímetro na contenção quanto à atualização das pensões. Na infância, até final de 2023 é objetivo do Governo ter 70 mil crianças com creche gratuita e o maior apoio à parentalidade faz-se com o prolongamento da licença a tempo parcial. Numa entrevista feita a partir de Cabo Verde, onde se comemoram as linhas do acordo de mobilidade na CPLP, Ana Mendes Godinho faz o balanço das 600 vagas já abertas ao abrigo deste regime e anuncia uma campanha para promover Portugal como destino para trabalho remoto.

As contas e reviravoltas sobre as pensões marcaram o último mês e conclui-se, no Orçamento do Estado, que afinal o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social chega a 2060 com uma boa “almofada”. O Governo errou ao dramatizar este tema?
Vamos desdramatizar o dramatismo da pergunta. A nossa preocupação tem sido garantir que criamos condições para ter um sistema de Segurança Social e, em concreto, um sistema de pensões que assegure aos pensionistas atuais a confiança no próprio sistema, que garante o pagamento das pensões

atuais, mas também o futuro do sistema coletivo, que responde como uma forma de proteção a todos, para as novas gerações que estão a entrar no mercado de trabalho. Alias, tem sido evidente a forma como a sustentabilidade das contas da Segurança Social tem evoluído positivamente ao longo dos últimos anos, concretamente desde 2015, muito fruto da capacidade que houve, nomeadamente do emprego em Portugal.

Isso não mudou em meia dúzia de semanas. Antes da apresentação do Orçamento, as contas da Segurança Social não poderiam ser aumentadas, porque poderia colocar-se em causa o sistema, mas percebemos depois que há uma almofada grande. Houve ou não um dramatizar?

Não houve dramatizar nenhum. Houve, sim, a avaliação em cada momento em função da informação que existia em cada momento.

Mas essa informação alterou-se?
Evidente. Os pressupostos da informação alteraram-se. A informação foi feita por parte do gabinete de estudos e planeamento do Ministério, a entidade que historicamente faz sempre a avaliação da sustentabilidade e do número de anos que o sistema tem garantido do ponto de vista de resposta.

O que leva, em tão pouco tempo, a haver uma alteração tão grande dos pressupostos?

Não é em tão pouco tempo, porque

os cálculos relativamente à sustentabilidade foram feitos em agosto, com base nos pressupostos do Orçamento do Estado de 2022. E esses pressupostos têm uma alteração grande agora no Orçamento de 2023. O que mudou? Mudaram dois fatores que têm impacto nos cálculos. Um é a evolução muito positiva do mercado de trabalho, que tem muita influência no cálculo da sustentabilidade. Nos cálculos da Segurança Social, de previsão para 2023, temos um aumento de cerca de 6% face a 2022. Só isto já significa, por um lado, um aumento muito grande das contribuições dos trabalhadores, mas também uma diminuição da despesa com subsídio de desemprego. O que significa isto na prática? Os pressupostos do Orçamento do Estado para 2023 implicam um aumento de 75% do saldo do sistema providencial, resultado do aumento das contribuições acompanhado da diminuição de cerca de 20% com o subsídio de desemprego.

Já apresentou essas contas ao presidente da República? Ele disse que queria ver todas essas contas para perceber em que número se baseava o Governo para dar um aumento de apenas metade daquilo que é previsto na inflação.
Estas contas foram sempre apresentadas a todos com máxima transparência. E são muitas vezes cálculos difíceis de perceber. Outra nota, que eu sei que é técnica mas importante: um dos fatores que mudaram muito os cálculos foi a

evolução da rentabilidade anual do fundo de estabilização. Isto porque a rentabilidade do fundo está associada aos investimentos e neste momento cerca de 50% são em dívida pública. Naturalmente, é muito influenciado pela evolução da inflação. No Orçamento do Estado de 2022, a rentabilidade esperada do fundo de estabilização era de 1,9% e, neste momento, está prevista para 4%. Só isto muda radicalmente a sustentabilidade e a rentabilidade do próprio fundo.

Com esta evolução positiva dos pressupostos, o Governo tem então margem para outra abordagem ao tema das pensões?

Aquilo que fizemos sempre e continuaremos a fazer é garantir que não há decisões precipitadas que coloquem em risco o sistema. Foi sempre essa a nossa preocupação.

Mas há margem para rever os aumentos para 2023?

O que quisemos garantir é que não há perda do poder de compra por parte dos pensionistas relativamente ao ano 2022 e 2023. Aplicando o resultado da fórmula, para que as pessoas recebam exatamente aquilo a que tinham direito. Atra-

vés da meia pensão adicional que já foi paga e do aumento que será feito a partir de janeiro, isso está completamente garantido.

Portanto, não há margem para rever esse valor?

A situação que vivemos é de extrema volatilidade e incerteza. E, portanto, o que é essencial é garantir que não há perda do poder de compra em 2023 e que em função da evolução da situação é determinado o aumento para 2024. O que assumimos é para cumprir. O nosso compromisso com os pensionistas foi sempre de garantir que estávamos a salvaguardar o poder de compra e os seus rendimentos e assim continuaremos a fazer.

E em relação ao calendário da comissão sobre a sustentabilidade da Segurança Social, que objetivos podemos esperar?

Criámos uma comissão para avaliar a sustentabilidade, mas também a diversificação de fontes de rendimento que garanta estabilidade do modelo, e a confiança que queremos garantir aos jovens de que o modelo responde ao seu futuro. Esta comissão apresentará os seus resultados até ao final do primeiro





SANDRA ARAÚJO / GONÇALVES BARREIRA

semestre de 2023, e com toda a informação e transparência teremos depois uma decisão sobre 2024.

Admite abertura a um sistema misto entre público e privado?

Acho que o que aprendemos todos nos últimos tempos foi a importância de termos um sistema público de pensões. Tem sido este sistema público – basta ver o que está a acontecer no Reino Unido – que tem garantido aos pensionistas a confiança e a certeza da capacidade de cumprimento e de garantia dos seus rendimentos. O nosso foco é manter este sistema público, que tem demonstrado que responde quando tudo o resto falha.

Só esta semana foi nomeada a coordenadora da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Este atraso compromete os objetivos que estão traçados na estratégia para os próximos anos?

O Governo iniciou funções a meio do ano, tivemos um Orçamento do Estado ainda para aprovar, um conjunto de medidas que foram já colocadas em andamento, e, portanto, o facto de ter sido agora selecionada a coordenadora diria que foi o tempo certo. A dra. Sandra Araújo

é uma pessoa extraordinária com uma experiência imensa e a verdade é que não temos estado parados. Pelo contrário, tem sido uma das grandes prioridades garantir que medidas concretas são colocadas no terreno. Seja a garantia para a infância, que começámos a pagar em setembro e em janeiro passa para 100 euros, para todas as crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão, seja a gratuitidade das creches. O nosso foco tem sido total em concretizar medidas essenciais para o combate à pobreza, que tem de ser uma missão coletiva. A nomeação da coordenadora só nos ajuda neste momento a acelerar a concretização e a capacidade de ir ajustando e monitorizando a própria estratégia em função dos resultados.

Já está resolvido o problema de falta de alimentos nos cabazes alimentares?

O programa alimentar é de uma exigência complexa, porque é financiado por fundos europeus e sujeito a todas as regras de contratação. Fruto das circunstâncias em que vivemos, teve algumas disrupções no fornecimento de alimentos. Houve alguns fornecedores

que incumpriram os próprios contratos. A Segurança Social procurou formas alternativas de assegurar estes alimentos e a situação, neste momento, está regularizada. Vamos ter um novo modelo, que nos ajudará na implantação do programa alimentar no futuro, através da utilização de cartões.

Está previsto o projeto-piloto dos cartões arrancar neste trimestre. Já há uma data prevista?

Neste momento, não consigo dizer o ponto de situação do concurso público para a seleção do cartão. O prazo para apresentação das propostas terminou no dia 13 de outubro e tivemos dois candidatos. O concurso está agora a seguir os seus trâmites normais, mas o grande objetivo é conseguir o mais rapidamente possível que seja operacionalizado. Quanto mais rápido o fizermos, mais fácil será o processo e, acima de tudo, se transformará num processo mais digno, que respeita as opções individuais de cada pessoa.

Em relação à creche gratuita, como é que estão as negociações com os privados e como o setor social? Vão alargar o número de vagas comparticipadas, face à procura crescente, sobretudo nas áreas metropolitanas. E no caso dos privados, já estão definidas quantas vagas gratuitas, a partir de janeiro?

Começo por fazer um apanhado do mês de setembro, o primeiro número que temos quanto ao início do arranque da gratuitidade das creches. No mês de setembro, nós tivemos 37 mil crianças abrangidas pela gratuitidade das creches. No Orçamento do Estado para 2023, já prevemos o alargamento da gratuitidade, a partir de setembro, a mais um ano. É uma medida progressiva, até 2024 estará em velocidade cruzada. E também já temos enquadrado, no Orçamento, esta previsão para o alargamento da gratuitidade das creches às situações em que os pais não encontrem resposta na rede de cooperação do setor social, abrindo a possibilidade à frequência das creches privadas. As negociações estão a decorrer.

Como é que os pais vão provar que não tiveram vaga noutra instituição e tiveram que inscrever o seu bebé numa creche privada?

Temos o levantamento e a informação sobre o número de creches e vagas que existem em cada concelho. Todo esse levantamento foi feito pela Segurança Social em articulação com a associação que representa as creches privadas. Neste momento, está a ser definida exatamente a forma como, depois, a inscrição é feita, em função das taxas de cobertura diferente que

existem nas várias zonas do país. Há zonas do país onde não existe verdadeiramente falta de vagas, há outras onde a pressão é muito maior e onde há falta. Será nessas que naturalmente esta situação será mais aplicada. A previsão que temos é chegarmos ao final de 2023 com 70 mil crianças abrangidas pela modalidade de gratuitidade da creche.

As creches privadas reclamam por mensalidade gratuita desde setembro e não só a partir de janeiro. Está fora de questão?

Assumimos sempre que a implementação desta medida seria feita de uma forma faseada, até pela complexidade que tem. Estamos a falar de uma medida que foi criada precisamente com o objetivo de chegar a todas as crianças abrangidas pelo setor social, procurando também responder, sempre que não haja capacidade da rede de cooperação, através da inclusão das creches privadas, e ao mesmo tempo alargar a capacidade de vagas. Também estamos a trabalhar nesse sentido. É uma medida complexa, mas que pode ser transformadora. Aliás, acho que é das medidas mais marcantes do ponto de vista de garantia de verdadeira integração e inclusão social das crianças num sistema que lhes garante igualdade de oportunidades desde o início das suas vidas, além de ser uma medida de importante impacto seja no alívio do orçamento familiar dos jovens, seja também do ponto de vista de igualdade de oportunidades de acesso ao mercado de trabalho de homens e mulheres. Não sei se têm noção do que foi o aumento do investimento social dedicado às famílias com crianças, desde 2015.

É uma das bandeiras dos sucessivos governos.

No Orçamento para 2023, as medidas dedicadas às famílias com crianças representam cerca de 780 milhões de euros a mais face àquilo que acontecia em 2015, para termos bem a noção da dimensão do investimento que estamos a fazer. O Orçamento para 2023 é o maior investimento social.

No âmbito da agenda do trabalho digno, está prevista a criação de uma licença de parentalidade suplementar a meio tempo. De quanto tempo suplementar estamos a falar e como irá funcionar?

A proposta que apresentámos à Assembleia no âmbito do trabalho digno tem dois grandes objetivos. Por um lado, garantir que os pais conseguem regressar ao mercado de trabalho de uma forma de tempo parcial. Vou dar um exemplo concreto: uns pais que teriam direito a uma licença de seis meses, em vez

disso, podem ter uma licença a tempo total de quatro meses e, depois, mais quatro meses, porque os outros dois meses desdobram-se em quatro, desde que seja repartido entre homem e mulher a tempo parcial. Isso permite o quê? O regresso dos pais ao mercado de trabalho a tempo parcial e real igualdade na partilha da licença entre homens e mulheres.

No processo de descentralização em curso, na ação social há municípios com uma maior sobrecarga de processos de Rendimento Social de Inserção, com poucos funcionários para cumprirem a tarefa. Admite estabelecer, tal como acontecerá na educação e na saúde, um rácio de funcionários, e no caso dos concelhos que efetivamente estejam abaixo desse rácio, o Governo pagar a contratação dos funcionários necessários?

A nossa preocupação é que o processo da descentralização da ação social decorra da melhor forma possível, porque acreditamos mesmo que as respostas de proximidade são muito mais eficazes. Quanto mais houver capacidade de personalizar respostas ao nível local, maior a eficácia.

Portanto, admite que o Governo pagará a contratação de novos funcionários?

Não. Não é pagamento de novos funcionários, é a capacidade. A ação social em Portugal tem sido sempre desenvolvida numa lógica de cooperação com o setor social e com instituições que depois fazem o acompanhamento dos processos. O que estamos a fazer é a transferência dos valores associados a estes protocolos, naturalmente com os ajustes necessários, cá estamos a trabalhar com os municípios. Fizemos o trabalho de levantamento um a um, para garantir que esta transferência se faz da forma mais eficaz para as pessoas. É isso que nos move, é garantir que isso resulta mesmo na resposta concreta às pessoas, num momento e num contexto em que precisamos cada vez mais. Cada vez mais, a intervenção deve ser feita à medida de cada uma das pessoas e não em respostas de banda larga. É isso, por exemplo, que estamos a fazer na garantia para a infância. Além de ser uma prestação pecuniária financeira, que garante 100 euros para as crianças que estão em risco de pobreza ou exclusão social, a garantia obriga a um acompanhamento personalizado de cada criança. O objetivo é garantir que há capacidade de intervenção real na vida das crianças, para ser transformadora e um instrumento para quebrar ciclos de pobreza. ●

ENTREVISTA JN/TSF

“Num mês, tivemos 600 ofertas de emprego para cidadãos dos PALOP”

Está em Cabo Verde enquanto fazemos a entrevista. Foi em missão de recrutamento de trabalhadores para Portugal?

Vim numa missão de operacionalização do acordo de mobilidade entre cidadãos da CPLP.

E que condições é que estão a ser oferecidas aos trabalhadores dos PALOP para virem para Portugal?

Vim com uma grande preocupação, para que esta mobilidade seja feita da forma mais enquadrada possível do ponto de vista da garantia dos direitos dos trabalhadores. Criámos uma equipa mista entre Portugal e Cabo Verde para acompanhamento destes processos de mobilidade. E também para reforçarmos o investimento na área da formação aqui em Cabo Verde por parte de Portugal, apostando muito nas qualificações como um fator-chave para a valorização dos próprios trabalhadores.

Mas que condições é que Portugal oferece?

Fizemos um processo de pré-seleção em que identificámos um conjunto de empresas que neste momento têm ofertas de emprego, em que identificaram desde logo o tipo de contrato e o tipo de perfil de pessoa que estão à procura, mas também o salário que estão a pagar e as funções a desempenhar.

Estamos a falar de que setores?

Os que mais sinalizaram oferta de emprego foram construção civil, turismo, tecnologias e áreas de serviço social.

E de quantos trabalhos estamos a falar?

Neste momento, o que consigo dizer é que divulgámos esta iniciativa para as empresas se registarem, tivemos 35 empresas no prazo de um mês, com 600 ofertas de emprego. O que está a ser feito agora entre os dois organismos do IIEFP português e de Cabo Verde é a ligação entre os perfis das pessoas que querem ir trabalhar para Portugal e as ofertas de emprego, para que isso seja feito valorizando as pessoas e salvaguardando as condições em que a deslocação é



feita, para garantir que as pessoas são integradas.

Uma vez que é o próprio Estado que intervém neste processo, há depois mecanismos para que esses trabalhadores sejam acompanhados?

Como disse, decidimos criar uma equipa conjunta entre o IIEFP e a ACT de Portugal e a Inspeção-Geral de Trabalho e o IIEFP de Cabo Verde, exatamente para acompanhar as situações, nomeadamente depois com as duas embaixadas envolvidas, para garantir que estes processos se fazem da melhor forma. Também com a grande preocupação de haver investimento na formação diretamente em Cabo Verde, em áreas que interessam aos dois países, já que é uma forma de garantir que as pessoas têm as competências para

uma valorização dos salários que são pagos.

Disse recentemente que o Governo pretende posicionar Portugal como um destino para trabalhar. Estamos a falar sobretudo destas áreas em que há falta de mão de obra ou que medidas estão a ser tomadas para atrair também trabalhadores qualificados?

O objetivo é mesmo criar condições para não só atrair e fixar os nossos jovens portugueses – e nessa dimensão também com as medidas fortes que incluímos no acordo de rendimentos e competitividade, seja o reforço do IRS jovem, seja um programa para a contratação de jovens qualificados desde que o salário seja, no mínimo, 1300 euros e sejam contratos permanentes –, mas a par atrair

novos trabalhadores para Portugal. Que é o que estamos a fazer na operacionalização do acordo de mobilidade com os países da CPLP, mas também através do posicionamento de Portugal como destino para trabalho remoto, por exemplo com o visto dedicado a nómadas digitais que Portugal criou agora com a alteração à lei dos estrangeiros.

O visto para nómadas digitais é fogo de vista ou acredita que possa ter real expressão? Qual é a meta em número de pessoas?

Não é fogo de vista, porque já está a acontecer. Mesmo antes de termos o visto dos nómadas digitais, já tínhamos muitas pessoas a sinalizarem interesse em virem para Portugal trabalhar remotamente. Aliás, criámos uma rede de espaços de coworking, princi-

palmente nas regiões do interior do país.

Mas há uma meta?

Não, neste momento ainda não temos uma meta. Estamos a preparar uma campanha de promoção e de posicionamento de Portugal. O que sentimos é que há cada vez mais esta procura, que a pandemia veio acelerar porque ficou evidente que as pessoas podem trabalhar de qualquer sítio do Mundo para qualquer sítio do Mundo. Naturalmente procurarão países onde tenham uma boa qualidade de vida e Portugal, mesmo em termos de rankings internacionais, tem aparecido em grande destaque.

A semana dos quatro dias entrou no debate público. É uma discussão realista num país em que o paradigma ainda assenta muito nos baixos salários e com problemas de produtividade?

Bem, o acordo de rendimentos e competitividade que assinámos com os parceiros sociais contraria completamente essa mensagem.

A verdade é que ainda temos debilidades.

Mas Governo e parceiros sociais estão completamente alinhados naquilo que deve ser o nosso compromisso de futuro e o nosso compromisso do que queremos para o país como modelo de desenvolvimento. É um compromisso para o futuro, mas também é para o presente, com medidas já consagradas na proposta do Orçamento do Estado para 2023. Quanto à discussão da semana dos quatro dias, aquilo com que nos comprometemos foi lançar e testar projetos-piloto a serem estruturados em sede de concertação com os parceiros sociais. Vamos levar à próxima reunião de Concertação Social o tema para discussão com os parceiros. Já ficou evidente que, quando há diálogo eficaz e efetivo, os resultados são bons para todos. ●



Ouç a entrevista completa este domingo ao meio-dia na TSF



Exposição “peregrina” em Salamanca deverá seguir para Lisboa em 2023. O espaço está a ser negociado

Ciência ajuda a recriar homem do Santo Sudário morto há dois mil anos

Para os cristãos, é a representação hiper-realista de Cristo. Para outros, é a imagem de alguém que teve morte violenta

Emília Monteiro
sociedade@jn.pt

RELIGIÃO A ciência ajudou a recriar a imagem do homem do Santo Sudário. Para os cristãos, é a representação hiper-realista do corpo de Cristo. Para quem não segue a fé cristã, é a imagem de um homem, que viveu há dois mil anos e teve uma morte longa e dolorosa. A exposição The Mystery Man, inaugurada há dias, na Catedral de Salamanca, em Espanha, recolheu todas as informações existentes no Sudário e, com elas, apresenta essa reconstrução. A mostra deverá seguir para Lisboa em 2023, ano em que o Papa Francisco voltará a Portugal para a Jornada Mundial da Juventude.

Será Jesus de Nazaré? Será um homem que nada tem a ver com o cristianismo? A discussão é antiga e começa, desde logo, na dúvida sobre se o Santo Sudário foi ou não o pano que envolveu o corpo de Jesus Cristo, colocado no sepulcro após a sua morte na cruz. Álvaro Blanco, comissário da exposição The Mystery Man, coloca de lado a discussão teológica, académica e científica e fica “apenas” com os dados que o Sudário apresenta.

“Toda a comunidade científica e médica concorda que, neste pano, esteve envolto um homem torturado, com 250 marcas de flagelação em todo o corpo, hematomas e um corte de uma lança que lhe perfurou o pulmão. O que fizemos foi recriar esse homem, com base nos estudos que foram feitos do Sudário, e, depois, cada um que sinta o que quiser sentir”, explicou ao JN.

PESA 75 QUILOS

O corpo do homem circuncidado, produzido em látex e silicone, pesa 75 quilos.

Tem 1,78 metros, uma vasta cabeleira escura e os pés e as mãos possuem vestígios de terra, tal como foi possível perceber pelos exames ao Sudário. Para Álvaro Blanco, não há dúvidas: “Eu não tenho dúvida de que estamos perante o corpo de Jesus Cristo”, afirmou.

Antes de o visitante chegar ao espaço onde está o corpo, percorre um conjunto de salas onde é explicada a história do Sudário, da imagem de Cristo e dos estudos feitos ao tecido, onde, há dois mil anos, foi embrulhado um cadáver. A recolha de vestígios e os testes de carbono 14 (para saber a idade aproximada do tecido) começaram a cerca de dois centímetros da borda lateral para garantir que não tinha havido costura ou remendo. Durante seis anos, uma equipa estudou tudo o que já tinha sido escrito sobre o lençol. Depois, Álvaro juntou uma equipa que, durante cerca de quatro meses, recriou a figura do homem.

A posição meio dobrada da imagem “é perfeitamente

consistente com a posição de rigor mortis após a crucificação e o corpo tem os peitos proeminentes, o ombro direito meio deslocado e as mãos esticadas. O corpo está feito completamente, inclusive nas costas, o que foi terrível de concretizar por causa da quantidade de feridas”, concretizou.

TÉCNICOS DO CINEMA

Uma das preocupações do autor da exposição era que, na construção do corpo, não houvesse arte, mas apenas ciência. “Escolhi uma equipa que já tinha feito trabalhos semelhantes e confiava na técnica. Trabalham para a indústria do cinema, mas não são artistas. Um artista tentará sempre deixar a sua marca pessoal”, afirmou Blanco.

José Luís Retana, bispo de Salamanca, foi um dos primeiros a ver o corpo. O prelado ficou comovido com o realismo. “Cada detalhe, o tom da pele, os pelos dos braços. É impressionante, e convido todos para que possam vir contemplar”.

Mais de 90 pais aprendem a salvar vida de crianças

Técnicas simples decisivas quando menores se engasgam com comida ou brinquedos

Luís Moreira
sociedade@jn.pt

SAÚDE A paragem cardiorrespiratória em bebés e crianças mais velhas – e que, em alguns casos, resulta em morte – ocorre, anualmente, a oito menores por cem mil habitantes na Europa. Para lhes salvar a vida, nada como pais, familiares e professores conhecerem os métodos de suporte básico de vida pediátrico. Técnicas que passam por reanimação com a respiração boca a boca ou boca-nariz e compressões torácicas, para que o sangue continue a circular. Isto antes da chegada do socorro de emergência.

Foi a mensagem transmitida por uma equipa de enfermeiros e de técnicos do Hospital de Braga numa ação de formação em que se inscreveram 93 pessoas, a maioria jovens casais, mas também, professores, educadores de infância e cuidadores. A aula iniciou-se com uma explicação teórica, sobre como executar um conjunto de movimentos que podem salvar a vida de uma criança que seja acometida de paragem cardiorrespiratória, por obstrução das vias respiratórias, devido a acidente e a engasgamento a comer ou por ter engolido brinquedos, peças de lego ou mesmo pilhas.

A enfermeira do Hospital de Braga Susana Mineiro,

especialista em doenças infantis, disse, ao JN, que as boas práticas a adotar em caso de paragem respiratória são “simples”. No entanto, se as técnicas de suporte de vida em adultos estão já divulgadas, inclusive em meio escolar, o mesmo não sucede no que toca a crianças.

MANUAL NO SITE DO INEM

“Com esta ação, realizada em cooperação com a Escola de Enfermagem da Universidade do Minho, são já 300 as pessoas aptas a lidar com estes acidentes”, sublinhou a enfermeira, adiantando que o hospital levará estas ações a empresas. Os interessados podem consultar, também, o site do INEM, onde existe um manual de boas práticas sobre o tema, aplicado a crianças.

À aula teórica, seguiu-se a prática, na qual os participantes, quase todas mulheres, exercitaram, com um boneco articulado, as técnicas de desobstrução respiratória e de compressão pneumotorácica. Entre as formandas, estava Catarina Cunha, de 36 anos e mãe de duas crianças, com três e cinco anos: “Nunca tive um problema destes com os meus filhos, mas, agora, fico com os conhecimentos necessários para lhes acudir se isso suceder”, referiu, aconselhando todos os progenitores a fazer o mesmo.



Técnicas de desobstrução foram testadas em bonecos



Sindicatos preocupados com o tempo que os docentes terão de esperar

Mais 54 professores doentes conseguem mudar de escola

Docentes terão de esperar pelos substitutos. Provedoria da Justiça recebe “número considerável” de queixas

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

MOBILIDADE Foram deferidos mais 184 requerimentos de professores ao regime de mobilidade por doença, revelou o Ministério da Educação ao JN, sem referir quantos docentes aperfeiçoaram a sua candidatura. A tutela permitiu àqueles que, entretanto, foram colocados através de outros concursos que escolhessem entre as duas vagas e 54 optaram por mudar. Foi este o número de horários colocados a concurso. O problema, garantem a Fenprof e a Associação de Professores em Mobilidade por Doença, é que apenas podem ser transferidos depois de conseguirem substitutos.

“Aguardar é o procedimento normal, o problema é que, devido à falta de professores, podem ter de esperar muito e isso é um novo fator de stresse, a somar à mudança de regras”, defende Joana Leite. A presidente da Associação de Professores em Mobilidade por Doença revela que pediu à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos

(CADA) a divulgação do parecer jurídico que considera ilegal a avaliação de pedidos individuais à mobilidade. O ministro tinha-se comprometido com essa análise.

O Governo mudou as regras do regime que permite a aproximação à residência ou aos locais de tratamento por docentes com doenças incapacitantes ou que te-

FISCALIZAÇÃO

“Juntas médicas são bem-vindas, já deviam ter sido”

“As juntas médicas são bem-vindas, já deviam ter ocorrido antes”, defende Joana Leite, considerando que as suspeições levantadas pelo ministro “põem em causa professores e médicos”. A autorização para o pagamento de 7496 juntas foi publicado esta semana. A fiscalização vai custar mais de 400 mil euros. Francisco Gonçalves considera as suspeições contra as baixas “um mito”, lançado para desviar a atenção sobre a falta de professores.

nham de cuidar de pais, sogros ou filhos com doenças graves. Dos 7547 professores que concorreram, foram colocados 4268 e 2876 não conseguiram vagas, apesar de preencherem os requisitos. Duas docentes que perderam a mobilidade por falta de vaga morreram entretanto, após o agravamento do seu estado de saúde.

FENPROF ANALISA AÇÕES

A provedora de Justiça chegou um “número considerável de queixas” contra as novas regras, feitas por professores, por associações e por sindicatos. “O assunto está a ser acompanhado de perto”, garantiu fonte da provedoria ao JN.

A Fenprof solicitou aos partidos e à provedora que pedissem a fiscalização do diploma ao Tribunal Constitucional. A Federação apresentou, igualmente, queixa junto do Comité Europeu dos Direitos Sociais por entender que o novo regime não respeita o direito à saúde e segurança no trabalho. E avalia a possibilidade de avançar para tribunal com ações individuais, revela Francisco Gonçalves. ●

Passageiros sem reembolso de voo cancelado

Cerca de 120 pessoas continuam à espera no Aeroporto de Lisboa por ligação a Cabo Verde

AVIAÇÃO Cerca de 120 pessoas continuavam, ontem, à espera de um voo para a Cidade da Praia, capital de Cabo Verde, que esteve marcado para quinta-feira, no Aeroporto de Lisboa. Os constantes cancelamentos estão a desesperar os passageiros, que não conseguem solicitar o reembolso nos balcões do aeroporto.

Joana Almada, uma das passageiras do voo da Cabo Verde Airlines, garante que “há uma falta de comunicação enorme, que está a fazer com que as pessoas desistam deste voo”. Ao contrário da primeira noite, os passageiros tiveram, na segunda noite, a possibilidade de ir para um hotel, com os custos a serem assegurados pela companhia. No entan-

to, Joana Almada observa que a intenção de muitas pessoas é pedir o reembolso e não conseguem por não terem como contactar a Cabo Verde Airlines.

“O meu caso é de muitos. Ia de férias, mas acabei por desistir da viagem. Tentei pedir o reembolso, mas dizem-nos que tem feito com a companhia. Não sabemos o que fazer”, explicou a passageira, que iria viajar a companhia por mais cinco pessoas, incluindo duas crianças de três e de 13 anos. O voo com destino à capital de Cabo Verde foi cancelado por diversas vezes. Só, na passada sexta-feira, a ligação foi adiada três vezes. O JN tentou ouvir a Cabo Verde Airlines, sem êxito. ●

JOÃO NOGUEIRA

2290 freguesias gastaram 23 milhões de euros com a covid

Governo diz que vai pagar, mas PSD frisa que não há dinheiro no OE para esse fim

CUSTOS A pedido do Governo, mais de duas mil freguesias reportaram, à Direção-Geral da Administração Local, um total de 23 milhões de euros com despesas no combate à pandemia da covid-19. No entanto, o Governo ainda não pagou.

Firmino Pereira, deputado do PSD, sublinha que “as juntas de freguesias” estiveram na linha da frente na ajuda do combate à pandemia e o seu esforço merece que o Governo cumpra as expectativas criadas de ressarcir-las financeiramente.”

O social-democrata acrescenta, ainda, que muitas freguesias “estão a passar por dificuldades financeiras” e que esse dinheiro faz falta. “O PSD podia estar tranquilo, mas não está, porque não há qualquer indicação no Orçamento do Estado [OE] para 2023 sobre o assunto”. Os municípios estão numa situação semelhante, tendo o “Tribunal de Contas validado uma despesa de 211,4 milhões de euros, com a covid-19, e só tiveram acesso a 55 milhões, ficando cerca de 156 milhões por pagar”, frisa.

No passado dia 12, na Comissão da Administração Pública e Poder Local da Assembleia da República, o secretário de Estado Carlos Miguel afirmou que o Governo vai cumprir, mas, primeiro, é preciso validar as despesas e esse trabalho ainda não foi feito. Ressaltou que algumas das despesas suscitaram dúvidas quanto à sua finalidade. ● D.M.F.

Jerónimo tem “mágoa política” de António Costa

Secretário-geral do PCP diz que Marcelo se tem “precipitado”

POSIÇÃO O secretário-geral do PCP admite sentir uma “mágoa política” em relação a António Costa, pelo que considera ser uma “oportunidade perdida” para o país. Numa entrevista à Lusa, Jerónimo de Sousa afirmou, ainda, que o presidente da República “deveria ter mais prudência” nas declarações que faz. Quanto à sua sucessão no PCP, garante que saberá quando sair da liderança.

“A minha maior desilusão foi ver que havia uma excelente oportunidade para resolver algumas questões, no plano imediato, que se colocavam ao povo e ao país e essa oportunidade foi perdida. Se isso se tivesse concretizado, Portugal hoje estaria melhor”, sustenta Jerónimo de Sousa. “Fica esta mágoa, só política”, acrescenta o líder comunista, embora ressalve que, no plano pessoal, a relação com o primeiro-ministro é de “coração ao alto”.

NINGUÉM É INSUBSTITUÍVEL

Jerónimo de Sousa pronunciou-se sobre as recentes declarações do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, nomeadamente as referentes aos casos de abusos sexuais na Igreja. Para o líder do PCP, o chefe do Estado “mete-se em assuntos onde deveria ter mais prudência”.

“Acho que Marcelo Rebelo de Sousa se precipitou. Quando se tem uma inteligência fulgurante, às vezes dá para o torto”, referiu.

Quanto à sua continuidade à frente do PCP, Jerónimo de Sousa garantiu que não irá esperar por qualquer reparo sobre a sua idade, porque está ciente de que “a lei da vida não perdoa”.

“Isto é quase um desabafo pessoal, os meus camaradas perdoar-me-ão, mas tive sempre esta ideia: ninguém é insubstituível”, afirmou. ●

Oposição critica acordo e promete luta contra gasoduto

PSD diz que não serve o interesse nacional. Liberais têm dúvidas e Chega quer revogar. Governo contesta crítica

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

ENERGIA Os partidos da Direita criticaram, ontem, o acordo firmado entre Portugal, França e Espanha, com vista à construção de um gasoduto marítimo. O PSD disse que prejudica o interesse nacional. A Iniciativa Liberal tem dúvidas técnicas. E o Chega prometeu luta. A ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, rejeitou as críticas.

Apresentado pelo PS e pelo Governo como sendo “histórico”, o acordo para a criação do Corredor Energia Verde é visto pelo PSD como desastroso. “Prejudica o interesse nacional, é um mau acordo e nunca devia de ter acontecido”, sintetizou Paulo Rangel.

Isto, porque os sociais-democratas acreditam que o gasoduto marítimo vai “secundarizar o Porto de Sines” e tirar valor estratégico ao potencial nacional ao nível da produção de energia através de renováveis, com vista à exportação. Algo que só poderia ser feito com a interligação dos Pireneus, que deixa agora de existir.

“Trocámos o valor das nossas renováveis e o potencial do Porto de Sines por um prato de lentilhas. Em linguagem popular, passamos de cavalo para burro. Não será isto atirar areia para os



Rangel diz que Costa aceitou “um prato de lentilhas”

olhos dos portugueses?”, atacou, ainda, o vice-presidente do PSD.

“MOSTRE-NOS O ACORDO” Paulo Rangel deixou claro que tudo será feito na Assembleia da República e no Parlamento Europeu para travar o acordo. Uma promessa também deixada, ontem, pelo Chega, apesar de André Ventura só se pronunciar, amanhã, sobre o acordo: “O Chega lançará mão dos instrumentos parlamentares disponíveis”.

Mas o PSD quer mais. Exige que António Costa revele o conteúdo do acordo. “Mostre-nos o acordo na íntegra. Há perguntas por responder. Quanto é que isto vai custar ao país? Que aumentos terão na fatura os portugueses? Quanto tempo vai demorar?”, desafiou Paulo Rangel.

“Temos ainda, para já, dúvidas. Não se trata só do gasoduto entre Barcelona e Marselha por via marítima, trata-se, também, da ligação de Portugal até Zamora. Não está prevista. Como é que será feito o financiamento?”, apontou o presidente da Iniciativa Liberal, João Cotrim Figueiredo.

Apesar das críticas de três partidos da oposição, a ministra da Presidência apontou espingardas ao PSD, referindo que, “desde 2015, ainda não percebeu que temos um Governo que defende o país de igual para igual, junto da União Europeia”. Mariana Vieira da Silva nada disse quanto à divulgação do conteúdo do acordo. A ministra garantiu apenas que serve os interesses nacionais e que “o PSD a única coisa que sabe dizer é que não lhe serve”. ●

ANSR lança campanha por causa de cartas caducadas

MAI lembra que título tem que ser renovado antes dos 50 anos

CONDUÇÃO As centenas de condutores identificados nos últimos anos por terem a carta caducada levaram o ministro da Administração Interna a determinar que a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) desenvolvesse uma campanha de informação sobre a necessidade de revalidar o título de condução.

Essa campanha, validada pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), centra-se na sensibilização dos condutores para a necessidade de revalidarem a carta de condução aos 50 anos. E, desde terça-feira, têm sido feitas publicações nas redes sociais da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

DUAS MENSAGENS

As publicações em causa suportam-se em duas mensagens sobre a necessidade de fazer-se a revalidação.

Numa das mensagens, diz-se: “Sabia que a sua carta de condução caduca aos 50 anos? A revalidação deve ser requerida nos seis meses anteriores à caducidade para não ficar sujeito a penalizações”. E na outra: “Sabia que antes de fazer 50 anos tem de revalidar a carta de condução? Pode fazer tudo online, no website do IMT, IP em www.imtonline.pt”. Assim, evite as consequências legais. ●

A FECHAR

Chega anuncia condenação a Santos Silva “por conduta inconstitucional”

VOTO O Chega anunciou, ontem, que entregou no Parlamento um projeto de voto para condenar Augusto Santos Silva, presidente da Assembleia da República, por aquilo que diz ser “conduta inconstitucional” que não é pautada pela “imparcialidade e a isenção exigíveis”. Acusa-o de ter atuado, “por diversas vezes”, de forma “contrária aos princípios inerentes à sua função” e que esse comportamento é “inadequado face ao seu mais elementar dever de imparcialidade e isenção, circunstância que merece clara e manifesta censura”.

“Este Orçamento do Estado é absolutamente inaceitável, porque está a dizer que quem vive da pensão ou do salário vai viver pior”

Catarina Martins

Coordenadora do Bloco de Esquerda, sobre a falta de atualização dos salários

Intervenção na saúde de jovens trans é defendida por pais e mães

SAÚDE A Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual defende a intervenção, caso a caso, na saúde de crianças e jovens trans e a criação de centros clínicos especializados em processos de afirmação de género e o aumento de unidades pediátricas onde as crianças possam receber apoio. Reivindicam, ainda, que os países reconheçam o direito à autodeterminação de género das crianças.

IL pede a Marcelo que seja mais “exigente consigo próprio”

CRÍTICA O presidente da Iniciativa Liberal defendeu que o presidente da República deve ser o primeiro “a ser exigente consigo próprio”, impondo ao Governo o uso dos poderes “com muito mais rigor”. E que, no caso das alegadas incompatibilidades de membros do Governo, não devia ter pedido ao Parlamento uma alteração da lei “à pressa, como se estivesse a querer exonerar os visados”.

PUBLICIDADE



alto minho
desafio 2030

Ciclo de Conferências “Alto Minho 2030”

“Desafios, oportunidades e perspetivas para o Alto Minho 2030”

25 de OUTUBRO de 2022

09h00 – 12h30 | Teatro Valadares, Caminha

Inscrições no site da CIM Alto Minho em www.cim-altominho.pt

JUSTIÇA

BALANÇO

32 896

bens vendidos através do e-Leilões, desde que esta foi criada, em maio de 2016, segundo dados disponibilizados na plataforma online. Só até ao final de 2020, foram, de acordo com o "Dinheiro Vivo", realizadas vendas superiores a dois mil milhões de euros.

68 977

leilões e 2744 negociações particulares finalizadas desde maio de 2016, mais do dobro das vendas concluídas com sucesso. No mesmo período, foram realizadas 866 893 licitações. Os imóveis são maioritariamente os bens mais procurados e mais rentáveis.

Antiga escola de Marcelo à venda onde a sorte de uns é o azar de outros



Site reúne mais de dois mil imóveis em leilão na sequência de insolvências e outros processos nos tribunais

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

EXECUÇÕES Se, como dita a sabedoria popular, a sorte de uns é o azar de outros, nada o demonstra tanto como a oportunidade de alguém poder comprar o que outros perderam por terem falhado um crédito, entrado em insolvência ou sido condenados por um tribunal a ficar sem determinados bens, incluindo imóveis mais ou menos valiosos.

Só ontem, havia 2193 edifícios e frações em alienação, nesse âmbito, na plataforma e-Leilões... incluindo o prédio que alberga, desde 1952, o externato "O Lar da Criança", onde o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, andou até aos 10 anos, em Lisboa.

Localizado na Lapa, uma das áreas nobres da capital, o imóvel avaliado em mais de 2,5 milhões de euros está em leilão desde 16 de setembro, tendo a oferta mais alta até ao momento rondado os 1,3 milhões de euros.

O montante basta para que o lance seja, atualmente, o mais elevado entre todos os edifícios à venda no site, mas não permite a aquisição do imóvel, que só poderá concretizar-se a partir dos 2 198 700 euros. O executado é um particular.

O leilão dura até ao próximo dia 2 de novembro e, mesmo que para já o negócio aparente não chegar a bom porto, parece, ainda assim, estar a correr melhor do que a alienação do Convento da Alpendurada, no Marco de Canaveses.

O espaço convertido em hotel e avaliado em 15 milhões de euros já tinha, há um ano, sido leiloado. O insucesso da venda ditou, porém, que este mês tenha sido lançado novo procedimento, na modalidade negociação particular, cujos termos são mais flexíveis.



- 1

Prédio onde Marcelo frequentou escola, na Lapa, Lisboa, está à venda
- 2

Capital social do Hard Club, no Porto, está a ser leiloado, mas não há interessados
- 3

Convento voltou a estar à venda, após leilão no ano passado ter falhado

Até ontem, não tinha ainda sido feita qualquer proposta. O prazo termina a 24 do próximo mês e a executada é uma sociedade com fins turísticos que não pagou um empréstimo.

ESPAÇOS SIMBÓLICOS

Entre a lista de bens atualmente em alienação, há ainda imóveis que, apesar de serem menos dispendiosos, marcam pontos pelo seu valor simbólico. Desde logo, o armazém industrial em Recardães (Águeda) da fábrica de bicicletas Órbita, declarada insolvente em 2020.

O processo corre no Tribunal do Comércio de Aveiro e o espaço está avaliado em quase um milhão de euros. Quem quiser ficar com o armazém, tem, além de bater a concorrência, de pagar no mínimo 848 400 euros.

O leilão acaba no próximo dia 15 de novembro e, até agora, o lance mais alto é pouco superior a 500 mil euros. Tal como qualquer bem comprado através do e-Leilões, quem ganhar a corrida fica obrigado adquirir o bem nas condições em que este se encontrar na altura.

Mais concorrida está a licitação pelo prédio, que, até há poucos dias, era a sede do Marítimo Lisboa Clube, tradicional organizador da Marcha da Bica. O espaço, em pleno centro histórico lisboeta, terá de ser transformado em habitação e o seu preço vai já em 121 948 euros, mais 43 mil euros do que o valor do imóvel. O leilão termina quarta-feira.

Já na terça-feira, chega ao fim a possibilidade de qualquer pessoa ficar com 44,99% do capital do icónico Hard Club, no Porto. O custo mínimo é de 33 668 euros, mas, até agora, não há qualquer interessado.

Além de imóveis e direitos, estão ainda em alienação no site veículos, máquinas, mobiliário e objetos diversos (ver pág. seguinte). ●

MAIS RELÍQUIAS

Na altura de penhorar uma empresa insolvente, nada escapa aos agentes de execução, incluindo, consoante o negócio, instrumentos musicais, vacas, livros e até vinho do Porto com décadas. Mas nem sempre é fácil encontrar interessados



Ciclomotor de 1962

Um processo de execução sobre um cidadão de Amaranthe deixou à disposição de quem estiver disposto a pagar 595 euros por um ciclomotor a gasolina, da marca Solex, datado de 1962. Para já, a proposta mais alta é de 550 euros.

Vinho do Porto

A falência de um produtor de vinho do Porto ditou a venda, em quatro lotes, de um total de 9785 litros da-

quela bebida. Por agora, ninguém se mostrou interessado. O vinho mais barato, com 30 anos, custa pelo menos 11 545,67 euros. O mais caro, com 70 anos, tem um preço mínimo de 169 681,16 euros.

Pianos e não só

Todos os instrumentos da Associação Académica de Música de Lagos, em processo de insolvência, estão a ser alienados no e-Leilões. Há, por diversos preços, pianos, contrabaixos, violoncelos, saxofones, flautas transversais e bongós, entre outros.

Livros infantis

Mais de 150 livros infantis

editados pela Rodopio de Letras estão à venda em três lotes distintos, depois de a empresa ter sido executada. Os preços mínimos variam entre 125,46 e os 363,83 euros e, até agora, ninguém apresentou uma proposta. O cenário é idêntico no caso da Edifer que está à beira, por um custo superior, de perder centenas de livros didáticos para crianças.



Marca de construtora

A queda da grande construtora Edifer deixou o

uso da marca à mercê de quem pagar 6375 euros. Só que, mais de dois meses após a abertura do leilão, ainda ninguém licitou a compra da marca, registrada em julho de 1984 e avaliada em 7500 euros.

Dezenas de vacas

A execução de uma empresa de pecuária em Angra do Heroísmo, Terceira (Açores), deixou 168 bovinos à espera de terem um novo dono. A licitação começou este mês e dura até janeiro, estando os animais avaliados em cerca de 80 mil euros. Já em Lagoa, na ilha de São Miguel, foram penhoradas três vacas a um particular.

Seduziu menor, abusou dela e deu-lhe drogas

Homem de 46 anos julgado por abusar de menina de 14 que convenceu a fugir de casa

ODEMIRA Um homem de 46 anos começa a ser julgado amanhã no tribunal de Beja por ter abusado de uma rapariga de 14, que convenceu a fugir de casa, incentivando-a ainda a consumir várias drogas, em Odemira.

Segundo a acusação do Ministério Público (MP), a relação terá começado com "conversas/mensagens telefónicas", até que o homem convenceu a menor de que "estava apaixonado por ela e oficializaria a relação quando esta atingisse os 16 anos". No entanto teve sempre "o intuito de manter relações sexuais com a jovem", o que aconteceu entre janeiro e setembro de 2018.

Em pelo menos cinco ocasiões, o arguido levou a menor para sua casa e manteve "cópula completa", sem utilizar qualquer "método de proteção". No dia 20 de setembro, "convenceu a menor a fugir consigo", retendo-a na sua companhia, situação que "só cessou" com a intervenção da polícia oito dias depois, diz o MP.

As autoridades o homem disse que a iniciativa tinha sido da rapariga e que ela já se drogava, mas um juiz mandou julgá-lo por crimes de ato sexual com adolescente, subtração de menor, incitamento ao uso de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas e consumo de drogas. ● TEIXEIRA CORREIA



O Programa Municipal de Apoio aos Cuidadores Informais de Gaia, criado em 2021, **assegura uma resposta de proximidade a quem seja reconhecido o estatuto de cuidador informal.**

De forma a garantir que as pessoas que necessitam de cuidados permanentes, com baixos rendimentos, possam permanecer no seu domicílio sob os cuidados de familiares, evitando-se ou retardando-se a sua institucionalização, **envolve a atribuição de um apoio económico aos cuidadores informais.**

Através deste programa, em que o Município de Gaia foi pioneiro, é, igualmente, disponibilizada orientação técnica, através de sessões de esclarecimento para o desenvolvimento dos cuidados a prestar; encaminhamento para as redes de suporte; implementação de medidas que promovam a conciliação entre a vida pessoal e a prestação de cuidados e acompanhamento técnico de proximidade.



Falsificaram papéis para legalizar 100 imigrantes

Simulavam relações de trabalho que nunca existiram

ALBUFEIRA O Ministério Público de Albufeira acusou um técnico oficial de contas e um empresário de crimes de falsificação de documentos e auxílio à imigração ilegal. Os dois arguidos são suspeitos de terem desenvolvido um esquema com documentos forjados e usando empresas-fantasma que permitiram a regularização fraudulenta de mais de uma centena de imigrantes, revelou, ontem, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

A investigação foi iniciada em outubro de 2018. Segundo o SEF, um dos acusados, residente em Faro, exerce naquele concelho a atividade de técnico oficial de contas. O outro "mora no Reino Unido [mas é cidadão português], sendo proprietário de um estabelecimento comercial na cidade da Amadora", refere aquela força policial, em comunicado.

CONTRATOS FALSOS

A mesma fonte adianta ainda que os dois homens estão acusados de atuar "em conjugação de esforços", terem auxiliado "a regularização de mais de uma centena de cidadãos estrangeiros".

A investigação do SEF apurou também que os arguidos recorriam a documentos fraudulentos, designadamente contratos, que "simulavam relações laborais que, na verdade, nunca existiram".

"No decorrer da investigação, além da empresa na Amadora e dos pedidos de vistos iniciais, detetaram-se mais empresas "fantasma" e diversas irregularidades para efeitos de regularização em território nacional", acrescenta o SEF.

Segundo a mesma nota, um dos dois suspeitos está também acusado da prática dos crimes de falsidade informática e detenção de arma proibida. ●

REIS PINTO

LEVANTE-SE O RÉU

Como ela sangra, não sei

por Rui Cardoso Martins
jornalista

Hoje, ao ler as minhas notas de tribunal, dei um suspiro comprido como os navios nos nevoeiros. Saímos da barra mas voltamos ao cais destruído. Novos e velhos enrolados nas cordas roídas das famílias falhadas. A rapariga contava à juíza as novidades do seu caso mas eram farrapos impossíveis de recoser, desperdícios de oficina. A rapariga tinha um rabo de cavalo ressequido. Puta, vai para o caralho e essas coisas assim, recordou. Muitas vezes me tratava mal. Dizia que eu queria era homens e andar na galderice, em telefonemas também, mas mais em sms, houve chamadas mas a maior parte das vezes eu já nem atendia porque já sabia o que era, e durou até meses depois de acabar a relação, até há bem pouco tempo, quando foi a confusão no centro de saúde. A confusão: insultos no ar e um homem com um menino de cinco anos pendurado à ilhargia, suspenso na anca do pai como um macaquinho num tronco, vem a mãe tentar levar o menino e o pai, sem nunca largar o filhinho dos dois, dá uma cabeçada tão grande na rapariga que lhe abre o sobrolho. O sangue suja a calçada portuguesa.



Como era num centro de saúde, tratou-se a mãe com rapidez, a única sorte em mais uma exemplar história de amores em Portugal.

Havia uma decisão prévia sobre a guarda da criança: a mãe ficava com o menino na semana, o pai aos fins-de-semana. Mas, naquele domingo à noite, o pai não devolveu o rapaz, queria levá-lo ao centro de saúde para a consulta de segunda-feira de manhã. E conduzi-lo de novo para casa. A mãe da criança preparou as suas tropas e, noutra casa, o pai armou as brigadas para a batalha do centro de saúde.

Quando lá chegou, a rapariga não pôde entrar por causa das restrições covid e o rapazinho já entrara com o pai.

Eu comecei, lembrou a rapariga, numa troca de bocas com o pai do menino, que estava na varanda. O avô, pai do pai da criança, começou a dizer-nos que não iam dar-nos o menino, depois da consulta o pai desce com o pequeno, a mãe da rapariga avança para tentar resgatar o netinho e embrulha-se no chão à pancada com o velho compadre, entretanto aparece o pobre do primo Gonçalo que vinha ajudar mas que entrou em pânico, veio finalmente o genro, de menino ao colo, e desatou aos pontapés na sogra, mas isso já a rapariga não viu:

– Foi quando ele me deu uma cabeçada e já não vi nada.

– Teve dores?

– No momento, não. Depois é que começa.

O arguido era um jovem lavador de janelas com uma clave de sol tatuada no pescoço. No tribunal, além da acusadora, mãe da criança, encontrara duas mulheres vestidas de negro, a interrogá-lo, a quererem saber coisas, umas chatas. Disse que não deu cabeçada nenhuma.

– Ela sangrou, agora como sangrou, não sei.

Falava como se cuspiisse, garantindo a condenação.

Não estou agora longe do tribunal onde isto aconteceu. A andar, chegaria lá em dez minutos e é provável que assistisse a coisas novas parecidas. Violências domésticas. Miséria verbal. Crianças puxadas pelos braços para as rasgarem ao meio. Do Tejo chega uma neblina rara de meio da tarde, é um Outubro febril. Os navios vão pelos oceanos no meio de guerras, fomes, frios, entre ódios fundos como os oceanos e os amores que se afundam.

No momento não dói, depois é que começa. Quando é que isto acaba? Isto, nunca. Nós, um dia.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR



ASAE apreendeu mais de 150 mil isqueiros contrafeitos

OPERAÇÃO A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu 154 185 mil isqueiros contrafeitos em estabelecimentos comerciais, do Norte ao Sul do país. O valor da apreensão atingiu os 82 mil euros. Os isqueiros, segundo comunicado da ASAE, foram apreendidos durante a operação "Chama", que decorreu em todo o território e foi direcionada "à comercialização de isqueiros, no âmbito do combate à violação dos direitos de propriedade industrial, designadamente de contrafação, imitação e uso ilegal de marca".

Esfaqueou gravemente namorado da ex-companheira

SINTRA Um jovem, de 18 anos, foi detido, na quinta-feira, pela Judiciária, por ter esfaqueado o companheiro da ex-namorada, na rua, em Mira Sintra. O suspeito perseguiu a ex-namorada, cuja relação terminara recentemente, tendo-a surpreendido na companhia de um jovem, que esfaqueou. A vítima, também de 18 anos, está internada nos cuidados intensivos. O detido ficou em prisão preventiva.

Deixam sequestrado em bomba e voltam com outra vítima

ODIVELAS A PSP deteve dois homens que, ontem de madrugada, sequestraram e tentaram assaltar duas pessoas, em Odivelas. Os sequestradores deixaram uma das vítimas num posto abastecedor de combustíveis, na Avenida Miguel Torga, e continuaram com a outra no carro. Voltaram depois ao posto, onde os esperava a PSP, que os deteve cerca das 0.15 horas. O caso vai ser investigado pela PJ.

Rapaz de 16 anos em prisão preventiva por matar padrasto à facada

SEIXAL O rapaz de 16 anos que anteontem matou o padrasto, de 50, à facada, no Seixal, ficou em prisão preventiva. Confessou o crime e está indiciado por homicídio qualificado. A agressão aconteceu na casa onde a vítima vivia com a companheira e o filho desta, o agressor, na Praceta Júlio Dantas, no Miratejo. As discussões entre o rapaz e o padrasto eram constantes, pois o jovem recusava-se a trabalhar, não estudava e acreditava que o padrasto o roubava. Anteontem, pelas 12 horas, depois de nova discussão, o adolescente pegou numa faca de cozinha e atacou o padrasto, atingindo-o com um golpe no peito que acabou por lhe provocar a morte. R.M.

PREÇO BAIXO - NÃO PERCA

**power
ear G12**
recarregável

Pequeníssimo dispositivo de Audição Recarregável

Se você se esforça para ouvir as pessoas ao telefone, acha que as pessoas falam muito baixo, tem dificuldade em manter as conversas, ou põe o som da TV mais alto, então a ajuda que precisa está ao alcance da sua mão!

Com a avançada tecnologia do amplificador **novo PowerEar G12 Recarregável** poderá ouvir os sons mais alto e viver a vida plenamente.

Design discreto

Este incrível novo e pequeno dispositivo adapta-se à sua orelha - é tão discreto que passa despercebido. Basta colocar na orelha e ajustar o volume que sirva às suas necessidades para ouvir mais alto e é tão simples quanto isso! O design é tão compacto e confortável que você rapidamente se esquece de que está a usá-lo.

Circuito avançado

O avançado circuito de amplificação proporciona uma amplificação dos sons sem interferências ao contrário do que encontra nas imitações mais baratas. E porque estamos a vender diretamente aos clientes, podemos oferecer o **novo PowerEar G12 Recarregável** a um preço muito acessível. Outras empresas gostam de o fazer acreditar que para ouvir os sons mais alto seja necessário gastar uma fortuna, mas não com o **novo PowerEar G12 Recarregável**.

Pilhas nunca mais!

E melhor ainda, é que você nunca mais terá que se preocupar com o custo de ter de substituir pilhas. O novo amplificador **PowerEar G12** é totalmente recarregável! Tudo o que você precisa fazer é colocá-lo no carregador e ligá-lo. Pode deixar a recarregar enquanto dorme. Isto é muito mais conveniente do que ter de se preocupar com pilhas. Esqueça o seu dispositivo antiquado e experimente o **novo PowerEar G12**.

Promessa Garantida de preço baixo

Comprando diretamente você pode estar 100% confiante de que irá pagar o preço mais baixo. Encomende hoje e experimente em casa. Fale com amigos, assista TV, vá ao cinema e ouça por si mesmo a diferença. Você ficará surpreendido com a amplificação de som de qualidade superior.



Tempo de utilização: Mais de 16 horas em uso.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro. O novo amplificador PowerEar G12 Recarregável não é um dispositivo médico. Os amplificadores auditivos tomam os sons mais altos. A capacidade de discernir o som da conversação pode variar. As ilustrações e descrições nesta publicidade são apenas para orientação, os resultados reais podem variar. Pessoas com perda auditiva não diagnosticada devem procurar uma opinião médica. O novo Amplificador PowerEar G12 vem com garantia de devolução da quantia paga até 30 dias. Se não estiver satisfeito com a sua compra, devolva o PowerEar G12 para obter o reembolso. Máximo de 2 unidades por cliente. Limitado ao stock existente e a maiores de 50 anos.

Pequeno, discreto e confortável



Não perca - APENAS 4,99€

O amplificador **novo PowerEar G12 Recarregável** custa apenas 4,99€. Se quer ouvir todos os sons mais alto como deseja, esta é uma oportunidade que não deve perder. O **novo PowerEar G12** inclui uma unidade de carregamento e garantia de fabricante.

Totalmente recarregável



Nunca mais pilhas caras e dispendiosas!

POUPE UMA FORTUNA!

Recarrega enquanto você dorme



PAGUE APENAS 4,99€ e não precisa de comprar mais pilhas!

- ☒ Alta tecnologia com circuito amplificador
- ☒ Surpreendente dispositivo de tamanho reduzido
- ☒ Volume ajustável para ouvir mais alto nas diferentes situações do seu dia-a-dia
- ☒ Tão confortável que você esquecerá que o está a usar
- ☒ Sem interferências
- ☒ Recarregável - pilhas nunca mais
- ☒ Apenas 4,99€

Novo PowerEar G12 Recarregável APENAS 4,99€

ENCOMENDE AGORA

Amplificador Auditivo Recarregável
novo PowerEar G12

CONTACTE
(Chamada Grátis)

800 91 30 20
Código de referência: POWJDN11022

Dispõe de 3 maneiras para encomendar o novo PowerEar G12 pelo preço de 4,99€:

1. Pagando por MultiBanco, ligue 800 91 30 20
2. Compre online: www.recarregavel.pt
3. Envie o cupão abaixo.

Pretendo encomendar

1 unidade do PowerEar ☐ 2 unidades do PowerEar ☐

POR FAVOR COMPLETE TODOS OS CAMPOS MARCADOS * EM LETRAS MAIÚSCULAS

ASSINO E CONFIRMO

* SR/SRA: _____

* MORADA: _____

N.º Porta: _____

* CÓDIGO POSTAL: _____

* TELEFONE: _____

* DATA DE NASCIMENTO: [D][D][M][M][A][A]

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:

BelAudição Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audiacaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belaudicao.pt>

NÃO PRECISA DE SELO

POWJDN11022

A SABER

Porto de tradição

Há mais de 90 estabelecimentos distinguidos pelo programa municipal "Porto de tradição". O objetivo é destacar a importância histórica dos negócios com relevância cultural ou social na cidade, valorizá-los e reconhecê-los como património histórico.

Verba municipal

Em fevereiro deste ano, a Câmara do Porto aprovou um apoio de 525 mil euros aos estabelecimentos reconhecidos pelo programa.

Cartão Porto.

Quem é titular do cartão "Porto." tem tido acesso a vouchers, ao longo do ano, que dão descontos no comércio tradicional.

REPORTAGEM

Só eles sabem o segredo de manter negócio com porta aberta para a rua

Ruas de Costa Cabral e S. Roque da Lameira, no Porto, concentram muito comércio tradicional. Seis histórias de quem persiste e resiste há décadas

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

Um olhar curioso espreita pela montra. "Precisa de alguma coisa?". A resposta à delicada pergunta de Maria Angelina Jambas não pode ser outra que não entrar na mercearia. E o convite parece estender-se a mais freguesas: em dois minutos, entraram quatro na loja. "Ainda não tinha aberto e já tinha clientes à porta", diz a comerciante, há 21 anos na Rua de Costa Cabral, no Porto. É a artéria mais longa da cidade e concentra muito do comércio tradicional. A ela junta-se a Rua de São Roque da Lameira, com perspectivas de que a reconversão do antigo matadouro ajude a recuperar os tempos áureos.

Todos aprenderam a arte de bem tratar os clientes e dizem ser isso que mantém os negócios de porta aberta, apesar de ser um trabalho inglório: "Não se ganha para a despesa". Alguns dizem "não saber fazer mais nada", mas é o sentimento de pertença ao setor que não lhes altera o sentido do caminho que percorrem há décadas.

Aos 13 anos já Maria Angelina fazia escola ao lado da mãe, também numa mercearia em Valongo. A aluna fez-se professora e aos 34

anos assumiu as rédeas do número 46 de Costa Cabral. A casa somava meio século. "Gosto do trabalho e da relação com as pessoas. Claro que são os clientes fiéis que suportam a casa, mas este é um sítio de passagem e num dia podem entrar 20 pessoas que nunca vi", relata. Diz, por isso, que "não pode queixar-se", mas lamenta a falta de movimento. "Às vezes passavam aqui cento e tal pessoas. Não vejo [o negócio] condenado, mas agora o que vale são as rendas antigas. Com as atuais, seria insuportável". Se lhe perguntam qual é o segredo, diz que não há. Mas logo sugere: "Só se forem as azeitonas. O tempero é meu".

"É COMO IR À TASQUINHA"

Filomena Miranda tinha duas alternativas: ou tomava conta da loja de fotografia ou a casa ia fechar. Na verdade, esta última não era uma opção. Tinha 19 anos quando começou a trabalhar lá. E não demorou muito a ser o rosto de "O perfil", a antiga "Foto-Adélio". "Ainda era muito nova, mas sabia tudo e achei que tinha vantagem".

Ao som do pousar de um pé no esguio corredor castanho que conduz ao estúdio de fotografia, Filomena rea-

ge num rápido levantar da cadeira. Ao fundo, ouve-se: "Bom dia. Em que posso ajudar?".

Ensombrada por uma eventual venda do prédio, que até agora parece não se concretizar, admite que "em seis ou sete anos" poderá reformar-se. Até lá, continuará "a acompanhar os tempos" e "a atender os clientes da melhor forma" no número 50, em Costa Cabral. Um tratamento de tal forma cuidado que há quem lhe diga: "Não tome a mal, mas vir aqui é como ir a uma tasquinha onde se come uns bons petiscos".

"Vêm porque é a casa antiga. Não é pela modernice. Sabem que são bem atendidos". E porque Filomena ainda converte cassetes super 8 ou VHS em MP4.

PORTA ABERTA HÁ 40 ANOS

Outrora conhecida pelas sapatarias, contam-se pelos dedos as lojas do setor que resistem em Costa Cabral. Uma delas é a Jóina, aberta por Josefina Ferreira em 1982. "Os meus sogros tinham uma fábrica de sapatos. Eu e o meu marido abrimos a loja", conta, salvaguardando que o espaço não é arrendado. "Isso ajuda. Se não, era mais complicado". E todos os dias entra alguém





1. Bernardo Alves, dono da "Pérola de S. Roque"
2. Filomena Miranda está à frente de "O Perfil"
3. Maria José Vasconcelos e Josefina Ferreira
4. Rosa Maria Silva entrega café a Ana Fernandes
5. Albino Ribeiro e Acácio Carvalho, cliente
6. Maria Angelina Jambas, em Costa Cabral há 21 anos

na loja? "Claro. Mas é uma pescadinha de rabo na boca. Para as lojas estarem atualizadas e terem bons produtos, precisam de mais clientes". Meio ano depois de abrir a loja, Josefina contratou Maria José Vasconcelos. Vizinhas, permanecem juntas até hoje.

"GERAÇÕES DE CLIENTES"

Há 93 anos que "A Cafezeira" cria "gerações e gerações" de clientes. Quem o diz é Rosa Maria Silva, fun-

cionária da casa há 14 anos, justificando o sucesso da casa com "uma boa gestão".

"Talvez seja essa a primeira palavra certa. E procurar, dentro do que é antigo, modernizar". As explicações de Rosa junta-se uma voz vinda da entrada: "E o atendimento, que é do melhor. Por isso vimos cá há 30 anos". É Ana Fernandes, de 63 anos.

A fiel cliente desfaz-se em elogios a Rosa Maria e, envergonhada, a funcionária pega nos dois sacos de café



já reservados para Ana e coloca-os em cima do balcão. "Esta senhora leva uma mistura de café, que é para fazer com leite", explica Rosa, que aconselhou a escolha. E fá-lo sempre. "Também há chás que o cliente quer porque gosta de beber, mas outros ajudam a certas patologias e temos que ter esse conhecimento", reconhece. "Desde 1929, esta casa nunca parou".

"PÉROLA" COM 120 ANOS

Qualquer um, ao entrar na "Pérola de S. Roque", embarca numa viagem ao passado. As prateleiras trabalhadas e pintadas de bege são as mesmas desde que a loja abriu, "há 120 anos". Na rua já não há letreiro com o nome da mercearia: "A licença é muito cara". "Deve ser das mais antigas da cidade do Porto e ainda está com a porta aberta", observa Bernardo Alves. Os garrações de vinho tinto na montra são exemplo vivo dessa realidade, já distante.

Há 65 anos que trabalha lá. De meio caixeiro (aprendiz de caixa) passou a gerente, subiu a sócio e é hoje proprietário da mercearia centenária na Rua de S. Roque da Lameira, no Porto.

"Vim para isto com 11 anos e tenho 82", diz, entre con-

tas, e num levantar de sobancelhas. De Mesão Frio, Vila Real, Bernardo fez vida no Porto. "Por intermédio do padrinho ou de outra pessoa que conhecia alguém, vínhamos de maleta na mão e com os trapos dentro. Ficávamos três anos entregues ao casal que tinha a mercearia, aprendíamos, passávamos a meios caixeiros e iam embora", recorda. Foi "criado no negócio", por isso ainda resiste. Mas "qualquer dia" fecha. "Não se ganha para a despesa".

"CONSERVAR OS CLIENTES"

Também Albino Ribeiro passou de funcionário a patrão. É ele quem está à frente do cabeleireiro "Quimalino", na Rua de S. Roque da Lameira. É a junção dos nomes dos três antigos sócios: "Joaquim, Manuel e Lino".

Albino estreou-se no setor com 15 anos, por mero gosto, e admite "não saber fazer mais nada". À semelhança do que aconteceu em Costa Cabral, também ali o movimento caiu. "O negócio faz-se com muito mais dificuldade", admite.

O segredo? "Conservar os clientes", diz sem rodeios. Acácio Carvalho, cliente e amigo, confirma: "É a única pessoa a quem sou fiel. E eu uso o cabelo rapado".



SOBRE AS RUAS



Costa Cabral

Liga a Praça do Marquês, no Porto, à Estrada da Circunvalação, na Areosa, e é a rua mais extensa da cidade do Porto. Ao longo dos seus quase três quilómetros, na Rua de Costa Cabral há vários espaços comerciais, alguns deles já centenários, mas também muitos edifícios residenciais datados do século XIX.



S. Roque da Lameira

Era a porta de entrada no Porto para quem chegava dos concelhos mais interiores, como são Gondomar e Valongo, antes da construção da VCI. Desde essa altura, o movimento, que ajudava os negócios a fervilhar, foi diminuindo, mas muito comércio tradicional ainda permanece na Rua de S. Roque da Lameira.



Adelina sentada na sua cadeira de rodas, entre os destroços da casa, na companhia da neta Isabel

Família quer reconstruir casa ardida e arrestada

Adelina precisa de ajuda para reerguer habitação na Lapa devorada por um incêndio. Alegando falta de segurança, vizinhos querem arrestar imóvel

Ana Correia Costa
locais@jn.pt

PORTO De mãos dadas com a avó, Isabel suplica a ajuda de todos: "Na guerra [colonial], a minha avó foi salva pela bondade dela, e, agora, era bom que a bondade das pessoas a salvasse". Não contém o desespero e aninha-se em lágrimas no regaço de Adelina, que está sentada entre os escombros deixados pelo inexplicável incêndio que lhes devorou o interior da casa, em pleno Largo da Lapa, no Porto.

No meio da destruição, diante das paredes graníticas que resistiram às chamas, a cena é dantesca. Adelina Águia, a avó octogenária a quem o fogo levou as forças, só quer que os dias dela findem ali. "Tenho muitas saudades desta casinha e quero voltar para cá", pede a antiga enfermeira.

Com a mãe, Ana Paula Águia, desempregada e sem apoios sociais, Isabel desdobrava-se em três empregos para se refazerem de um assalto, em 2011, em que levaram a casa quase toda – por-

tas, janelas, telhas, instalação elétrica e todo o recheio –, tornando-a inabitável. Até foi criada uma angariação de verbas, no verão de 2020, mas o incêndio, a 11 de março de 2021, tirou-lhe o tapete. A partir daí, a empreitada tornou-se quase uma miragem. Surgiram mais pressões para saírem, com "telefonemas e cartas para vender a casa". E chegaram notificações para fazerem obras, da Câmara, onde pediram ajuda.

ESPERANÇA RENASCIDA

O esforço de Isabel, que detém o imóvel desde 2019, passou a focar-se nessas reparações, e a esperança só nasceu com o apoio de uma figura pública – a enfermeira Cármen García –, que divulgou o caso em julho e pediu ajuda em nome da família. Mas bastariam poucas semanas para que o pesadelo de Isabel se adensasse. No arranque de setembro, o correio trazia-lhe o impensável: sem aviso, os vizinhos arrestaram-lhe o edifício. Invo-cam uma dívida de 23 mil euros por conta de prejuízos

PEDIDO DE AJUDA

Campanha solidária está a decorrer

Sem seguro da casa, todas as despesas de reconstrução recaem sobre a família. O caso foi entregue ao Ministério Público, para apuramento das causas do fogo que deflagrou com a casa sem instalação elétrica e livre de pessoas. A vereadora comunista Ilda Figueiredo pediu à Autarquia que "reveja o processo para apoiar a munícipe, que não dispõe de recursos financeiros para pagar multas e reabilitar a casa", e a vereadora do BE visitou este mês o imóvel. Para ajudar, há uma campanha solidária no Facebook e Instagram (How I met Adeline).

e danos que diz nunca ter sido chamada a ver e alegam perigo. A família ficou "encurralada".

No processo, os proprietários de dois apartamentos arrendados no prédio ao lado reclamam "um crédito" de mais de 23 mil euros. Pediram para "a providência ser decretada sem prévia audição" de Isabel. O tribunal colheu a argumentação e mandou arrestar o imóvel por 112 mil euros, cinco vezes ao da alegada dívida.

Agora, além do apoio para reconstruir a casa, a família precisa também de ajuda para pagar a dívida reclamada, antes que seja executada e percam o prédio.

A Câmara esclareceu que foi feita uma inspeção ao imóvel antes do fogo, devido à queixa de "um munícipe", e "detetaram-se situações de risco para a segurança de pessoas e da via pública". Após o incêndio, a Autarquia tem "em análise" a aplicação de uma coima, entre os 500 e os 100 mil euros, por Isabel não ter feito as obras "para eliminar riscos" a que foi intimada. ●

Misericórdia vai criar 19 casas colaborativas

Câmara já declarou interesse municipal do projeto, que visa ajudar famílias carenciadas

PAREDES A Santa Casa da Misericórdia de Paredes quer avançar com uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para criar um empreendimento de "habitações colaborativas" numa antiga escola, na Madalena, Paredes, com a meta de dar resposta à "falta de habitação condigna para as pessoas mais desfavorecidas". O projeto já foi a reunião de executivo, tendo sido declarado o seu interesse público municipal.

Segundo o documento, as habitações colaborativas são "uma resposta inovadora de caráter residencial, temporária ou permanente, que assenta num modelo de habitação colaborativa ou comunitária, organizada em unidades habitacionais

independentes próximas ou contíguas, de apartamentos, moradias ou outras tipologias de habitação similar, e que dispõe de áreas e espaços de utilização comum, compartilhada, bem como de serviços de apoio partilhados e subsidiários, promotores de interação social, intergeracionalidade e inclusão social dos seus residentes".

O projeto da Misericórdia visa o desenvolvimento de 19 habitações (um T0, 11 T1 e sete T3), complementados com uma sala polivalente que servirá de suporte às atividades de grupo. Estão ainda previstas intervenções no espaço exterior, através da criação de zonas verdes/ajardinadas e de uma horta comunitária. ● J.F.B.

CDU pede medidas urgentes perante despejos no Porto

Partido propõe que Câmara "manifeste preocupação" e apele à ação do Estado

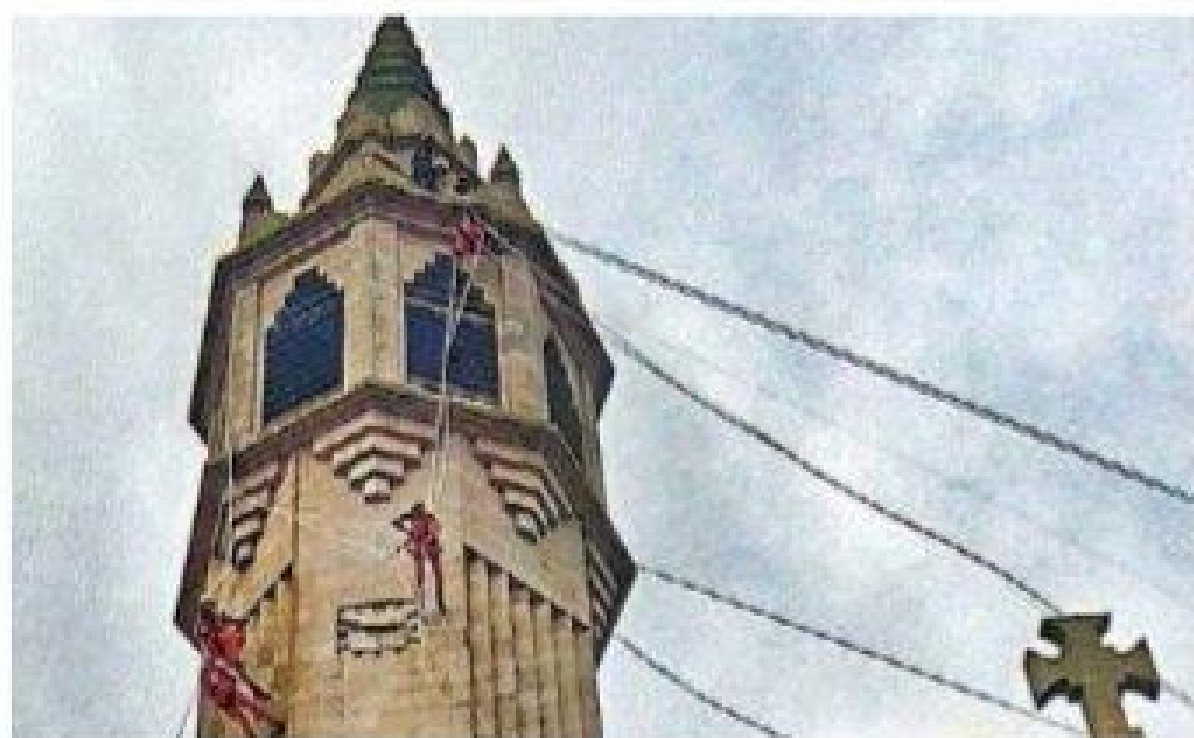
HABITAÇÃO Perante "uma nova vaga de ameaças de despejos" que prejudica especialmente famílias com "escassos recursos económicos" no Porto, a CDU propõe, amanhã, em reunião de Executivo, que a Câmara "manifeste preocupação" perante a crise habitacional que se verifica na cidade e peça ao Estado a adoção de "medidas urgentes para garantir o direito" a uma habitação digna a famílias em risco de despejo.

Na proposta do partido pode ler-se que a "legislação sobre o arrendamento urbano não está a proteger devidamente as famílias que precisam de habitação",

sendo "essencial que o Estado tenha meios financeiros e técnicos, através do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, "tornando-se o grande promotor público imobiliário".

A CDU sugere que "os contratos antigos ainda existentes não transitem para o Novo Regime do Arrendamento Urbano", que o Estado avance com a tomada de posse administrativa "de fogos devolutos em áreas de situação de carência habitacional", e também um controlo dos valores das rendas na celebração de novos contratos.

Na reunião de Câmara de amanhã será também votado o início do procedimento para a criação do regulamento municipal que visa "o crescimento sustentável do alojamento local do Porto". ● ADRIANA CASTRO



Vários edifícios da cidade foram escalados

Porto recebe equipas de salvamento em altura

Encontro serviu para troca de experiência entre profissionais

SIMULACROS Várias equipas de salvamento em grande ângulo, portuguesas e estrangeiras, participaram durante dois dias na quinta edição do Meeting de Equipas de Salvamento em Meio Urbano (MESMU).

Organizado pelo Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto, o encontro

teve por objetivo a “troca de conhecimentos entre elementos de diferentes equipas sobre a vertente urbana da sua operacionalidade”.

No total, 18 equipas percorreram a cidade, simulando o resgate de vítimas em casos de sinistros. A Igreja do Marquês, o Parque do Covelo, a Estação de Metro da Trindade, a Ponte Luis I, a Avenida dos Aliados e o viaduto da Alameda do Dragão foram alguns dos locais escolhidos. ●

BRIEVES

Museu do Carro Elétrico promete Halloween assustador

DIA DAS BRUXAS Há um “elétrico assombrado” que promete, no sábado, “gritos de pavor”. A viagem arranca às 15 horas do Museu do Carro Elétrico, no Porto, e dirige-se a crianças até aos 12 anos. A viagem de terror é de ida e volta até ao Passeio Alegre. O bilhete custa 15 euros, por uma criança acompanhada por um adulto. Há lugar para 15 crianças e 15 adultos, sujeitos a inscrição pelo museu@stcp.pt ou através do 226 158 185.



Carro ardeu em frente a prédio

MAIA Um carro ardeu, na madrugada de ontem, na Travessa Sá e Melo, em Gueifães, Maia. O veículo, um Hyundai Santa Fe, estava estacionado em frente a um prédio quando foi tomado pelas chamas. Desconhece-se, para já, a origem do fogo. De acordo com os Voluntários de Moreira da Maia, o alerta foi dado pela 1.30 horas. O fogo foi combatido por dois meios da corporação, com quatro homens. No local estiveram ainda os Bombeiros de Pedrouços e a PSP.

Mural no Mercado da Foz do Douro para celebrar a importância da vida

INICIATIVA O mural “Antes de morrer, eu quero...” vai ser inaugurado na terça-feira no Mercado da Foz do Douro, no Porto. Trata-se de uma iniciativa da Associação Compassio e faz parte de um movimento internacional de arte urbana criado em Nova Orleães, nos EUA, com o objetivo de relembrar a finitude e a importância de aproveitar bem a vida. Existem mais de 5 mil murais destes em todo o Mundo.

Maia promove semana para a igualdade com várias atividades

EVENTO A Câmara da Maia assinala, de segunda-feira até ao dia 30, a Semana Municipal para a Igualdade. A iniciativa conta com várias atividades e está inserida no âmbito do “Maia Equal+” que visa afirmar a importância da igualdade entre géneros e o combate da discriminação.

Estudantes de Economia organizam feira de voluntariado

PORTO Na próxima quinta-feira, a Feira do Voluntariado regressa à Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Mais de 15 organizações e associações estarão presentes na iniciativa da Associação de Estudantes, no átrio da Faculdade, entre as 9.30 e as 15 horas. A entrada é livre.

PUBLICIDADE

Hertz

CARROS USADOS

Uma solução para todos

Com mais de **1500 viaturas nacionais**, todas com **3 anos de garantia**, encontre diversas marcas e modelos à sua espera na Hertz Carros Usados. Escolha do cidadão ao topo de gama e, se preferir, faça ainda um **Test-Drive até 3 dias**.

HertzCarrosUsados.pt | 808 200 260 | HertzCarrosUsados@Hertz.pt | [f](https://www.facebook.com/HertzCarrosUsados) [i](https://www.instagram.com/HertzCarrosUsados) /HertzCarrosUsados

DOS 8 AOS 80

1969/2004

PORTO

Bancária

Rosário Mesquita

PERFIL
Idade: 53 anos
Lugar: Porto

Natural de Fafe, Rosário Mesquita veio para o Porto há 20 anos. Uma cidade que parecia outra quando a comparação é feita com a realidade dos dias de hoje. “Praticamente não havia turismo, as ruas eram vazias e escuras, determinadas zonas, como a Rua de Santa Catarina ou a Ribeira, não estavam tão desenvolvidas. Era completamente diferente”, recorda.

Duas décadas volvidas, Rosário vê hoje um Porto “mais evoluído”, onde é possível circular em segurança e que “se tornou ape-

lativa para pessoas de fora” que a queiram visitar. “O Porto é uma cidade verdadeiramente de nível europeu, recomendável aos turistas internacionais”, assegura.

O turismo, aponta Rosário Mesquita, trouxe “um conjunto de fatores positivos” que ajudaram a mudar o rosto da Invicta. “Com ele veio o comércio, gerou-se emprego e melhoraram-se infraestruturas”, descreve. Um manancial de oportunidades que contrasta com o Porto que encontrou quando o escolheu como casa, tão diferente na fotografia que quase nem parecia o mesmo. E só passaram 20 anos... PEDRO EMANUEL SANTOS



“A rede de transportes desenvolveu-se muito, sobretudo o metro veio contribuir imenso para a mobilidade na cidade. O turismo é, igualmente, um fator a destacar”



“Sem dúvida que sujidade é um ponto a apontar. A Câmara Municipal do Porto deveria manter a cidade mais limpa, em particular algumas zonas”

Estudante

Ricardo Nutting

PERFIL
Idade: 18 anos
Lugar: Porto

Ricardo Nutting tem apenas 18 anos, mas é com certeza absoluta e sem qualquer hesitação que diz que “o Porto é a melhor cidade do país”. Foi no Porto que sempre viveu, que estuda Engenharia de Sistemas de Energia, na Universidade Lusófona, e que quer continuar a morar depois de terminar o curso e fazer o mestrado. “Pretendo apenas fazer Erasmus, mas o objetivo será sempre voltar para o Porto para aí fazer a minha vida profissional”, prevê.

Considerando-se “portuense do coração”, Ricardo

admira a facilidade com que “é possível encontrar tudo” na cidade.

Destaca a “eficiente rede de transportes”, ele que durante vários anos estudou no Colégio de Gaia, na outra margem do rio Douro, e que garante nunca ter encontrado dificuldades em termos de mobilidade. Negativo mesmo só o trânsito: “Comecei a conduzir há pouco tempo e é terrível, sobretudo nas horas de ponta”.

Deresto, só elogios. Afinal, o Porto é uma cidade “onde é possível viver bem” e pela qual Ricardo Nutting nutre um carinho especial, o carinho de jovem tripeiro de gema que vive a Invicta com amor. PEDRO EMANUEL SANTOS



“Sem dúvida alguma que a rede de transportes públicos é bastante boa, é fácil de utilizar e com alternativas. Além disso, as vistas do Porto são únicas e especiais”



“O trânsito no Porto é terrível, não consegue ser fluido. Os tempos de espera nos hospitais públicos também são motivo de preocupação por serem muito elevados”

AUREA
CUCA ROSETA
MARCO RODRIGUES
MARISA LIZ
PAULO DE CARVALHO
SARA CORREIA

Amar Amália

ALTICE FORUM BRAGA
5 NOVEMBRO 21H30

CASINO ESTORIL
25 NOVEMBRO 21H30



★ SIMONE

NOVEMBRO
10 COLISEU
PORTO AGEAS

NOVEMBRO
12 CASINO
ESTORIL
SALA PRATA & PRATA

NOVEMBRO
13 COLISEU
LISBOA



ZÉ FELIPE

TOUR PORTUGAL 🇵🇹

25 NOVEMBRO
SUPER BOCK ARENA

NOVEMBRO 26
CAMPO PEQUENO



EROS RAMAZZOTTI

BATTITO INFINITO WORLD TOUR

04 FEVEREIRO
ALTICE ARENA • LISBOA



Bilhetes à venda em
www.vibesandbeats.pt
e nos locais habituais



VIBES & BEATS



@vibesandbeats

www.vibesandbeats.pt
geral@vibesandbeats.pt

Um bastião na luta e defesa constante do Porto



Agremiação histórica não desiste de pugnar pelos interesses maiores da cidade

Pedro Emanuel Santos
urbano@jn.pt

AÇÃO A Associação Cultural Amigos do Porto (ACAP) é um marco na Invicta. Nascida em 1948 com o objetivo de “estudar, defender e amar” a cidade que prometeu ajudar a proteger, tem sede em plena Praça do General Humberto Delgado, autêntico coração de movimento da vida urbana local.

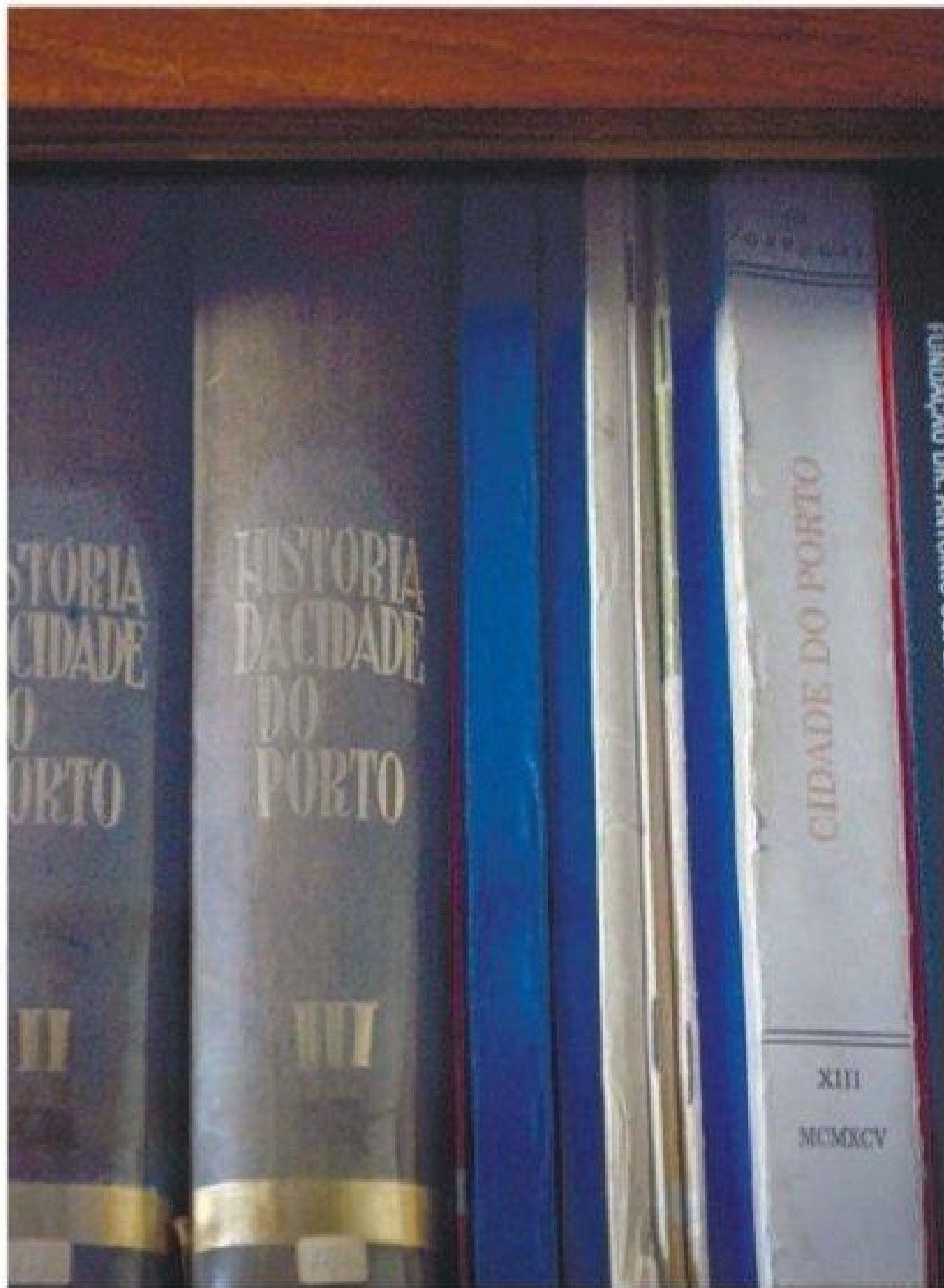
O objetivo inicial foi lançar uma agremiação que “pugnasse pela valorização e pelo progresso do velho burgo tripeiro”, assim conta a história desta decana associação. Para a história ficaram lutas que tiveram final feliz, como o papel na restauração da Faculdade de Letras da Universidade do Porto ou a criação do Museu Militar.

Hoje, os princípios da ACAP mantêm-se inalterados e passam por dar prioridade ao Porto e aos seus interesses maiores, valorizando-o, dando-o a conhecer e pugnando por uma cidade que saiba honrar o seu passado sem nunca perder de vista a qualidade de vida no presente.

A principal dificuldade passa pela angariação de novos associados e pelo apelo às gerações mais

jovens. “Temos atualmente 370 sócios. Antes da pandemia tínhamos mais de 400. A faixa etária ronda os 70 anos, é difícil captar jovens, sobretudo porque não parecem dispostos a realizar trabalho voluntário”, lamenta o presidente, Manuel Lopes Martins, reformado de uma carreira de quatro décadas no setor bancário, 83 anos de idade. As quotas têm o valor anual de 30 euros, mesmo assim “é complicado” chamar quem queira aderir à ACAP. “Mas enquanto há vida, há esperança. Desistir é que nunca”, observa.

Regularmente, a Associação Cultural Amigos do Porto realiza palestras e conferências sobre a cidade, com especialistas de diversas áreas, além de participar em exposições e eventos que têm



← Rostos da Associação Cultural Amigos do Porto, instituição com décadas de trabalho em defesa da Cidade Invicta

↑ Associação guarda documentação sobre a cidade do Porto. Objetivo é honrar o seu passado, mas sem esquecer o presente

Cultura

NOME
Associação Cultural Amigos do Porto

● Fundação: 1948

● Sede: Praça do General Humberto Delgado, 267, 3.º andar, salas 9, 10 e 11, Porto

● Objetivo: Estudar, defender e promover o património da cidade do Porto.



POR
**Germano
Silva**

S. Domingos

Um mosteiro que um bispo quis e depois não queria

É bem curiosa a história da vinda dos padres da Ordem de S. Domingos (ditos, pregadores) para o Porto. Curiosa porque foi o bispo D. Pedro Salvadores que os trouxe para a cidade, em 1236, e, um ano depois de eles cá terem chegado, foi o mesmo prelado que os quis expulsar. Que fortes razões terão pesado para uma tão brusca e tão inesperada atitude de D. Pedro Salvadores? Vamos por partes.

Em 1236, estava reunido, na cidade espanhola de Burgos, o capítulo da Ordem de S. Domingos. D. Pedro Salvadores mandou lá um emissário especial, portador de uma carta dirigida ao superior da ordem. O bispo do Porto queria que a comunidade dos pregadores se instalasse na cidade. Na referida carta, o prelado portugalense oferecia aos padres dominicanos várias "moradas de casas edificadas em quadrado, ao jeito de claustro", uma igreja "já sagrada" e um pedaço de terra que podia ser aproveitada "para oficinas e hortas".

Além destas dádivas, que não eram coisa pouca, D. Pedro Salvadores publicou uma provisão para ser tornada pública

em todo o bispado, em que, tendo em conta que "os religiosos não possuíam cousa de próprio", exortava os seus paroquianos a que, "em remissão dos pecados, lhes dessem auxílio para assim eles [os frades] conseguirem compor a sua igreja e fabricar as casas de que tinham necessidade". Tudo bem. Mas, que motivos havia para que D. Pedro Salvadores quisesse, com tanto afincio, a presença dos dominicanos no Porto?

O próprio prelado o diz na carta que enviou ao capítulo, reunido em Burgos. "O desejo de que os religiosos dominicanos, com a sua palavra, conseguissem de novo inflamar no amor de Deus aqueles que a malícia do pecado trazia enregelados e amortecidos". Ainda na mesma missiva, o prelado do Porto pormenorizava informando que "andavam levantados infinitos salteadores, sem temor de Deus nem respeito dos homens; mosteiros e igrejas eram covas de latrocínios, quando não condenados a usos ainda mais de lamentar; saqueavam-se casais e fazendas e matava-se à espada".

O panorama descrito pelo bispo, como é bom de ver, era mesmo feio. As coisas não andavam bem, especialmente em termos de religiosidade. Parece que as

"ovelhas" andavam tresmalhadas. E para as fazer voltar ao redil, nada melhor do que a retórica dos padres da Ordem de S. Domingos, conhecidos como "os pregadores". Era isso que D. Pedro Salvadores queria deles. E os frades entraram no Porto ainda em 1237.

Mas os clérigos seculares da diocese, os párocos e os próprios cônegos não ficaram satisfeitos com os favores concedidos pelo bispo aos padres de S. Domingos. Afinal, estes, com a suas práticas, os seus sermões, enfim, com os seus dons oratórios, estavam a atrair à sua igreja cada vez mais fiéis, que ali deixavam as suas esmolas e os seus avultados legados.

Gerou-se uma espécie de ciúmeira contra a presença dos padres da Ordem de S. Domingos no Porto. Levantaram-se protestos, "inflamados clamores", e D. Pedro Salvadores, perante tal situação, "numa brusca e inesperada mudança de atitude", virou-se contra os frades.

Começou por lhes embargar as obras de construção do mosteiro e a seguir notificou-os de que "no seu bispado não pregassem nem confessassem, nem celebrassem missa nem outro ofício divino".

Não havia decorrido ainda um ano sobre aquela atitude proibitória do bispo e já este mudava outra vez de atitude e dava de novo "todo o apoio possível aos frades", ajudando-os a concluir a obra do mosteiro e "tudo o mais necessário para que fizessem bem corrigida a igreja e fossem fabricadas as casas do convento de S. Domingos". E assim se fez.

Como é geralmente sabido, o Convento de S. Domingos, com a respetiva cerca, ocupava um amplo espaço que, em termos da atualidade, e tomando como referência a Praça do Infante, ficava contida entre as ruas de Mouzinho da Silveira e de Ferreira Borges; e os largos de S. Domingos e do Infante D. Henrique. Resta informar, a título de curiosidade, que foram os frades de S. Domingos que construíram as primeiras casas na Rua de Belomonte. O nosso conhecido historiador Cunha e Freitas diz que "as primeiras trinta varas de chão [parcelas de terreno] foram por eles [os frades] aforadas em 1503".

O Largo de S. Domingos à entrada da Rua de Belomonte



A história do Largo de S. Domingos

O largo, como facilmente se pode constatar, deve o seu nome ao próprio convento, que ali funcionou durante mais de seis séculos. Foi o segundo, dos dois grandes mosteiros de frades medicantes, a ser construído no Porto. O primeiro foi o da Ordem de S. Francisco, em 1232. Célebre no Largo de S. Domingos foi um chafariz que já ali funcionava na era de quinhentos. Ficava mesmo ao centro. Foi dali retirado em 1882. Andou por vários sítios e está agora no Largo da Trindade. Não

menos célebre no Largo de S. Domingos foi a já desaparecida Capela de Nossa Senhora das Neves ou da Escada – por de se subir uma escada para se ter acesso ao pequeno templo. Também muito famosos foram os célebres "alpendres de S. Domingos", junto dos quais se erguiam as tendas dos feirantes quando ali se fazia uma feira franca. Desde o século XIV que o Largo de S. Domingos se tornou um dos sítios de maior comércio da cidade.

DADOS

113
milhões de pessoas
A Agência Europeia do Ambiente calcula que haja 113 milhões de europeus expostos a ruído rodoviário prejudicial à saúde

30%
de ruído a menos
A Comissão Europeia quer reduzir a proporção de pessoas cronicamente perturbadas pelo ruído do transporte em 30% até 2030.



O ruído rodoviário é o que afeta mais, havendo 113 milhões de pessoas na Europa expostas a níveis prejudiciais à saúde

Áreas urbanas expostas a níveis doentios de ruído

As cidades estão a prejudicar a saúde e o bem-estar de quem as habita, mas tardam a baixar o volume. Estratégia Nacional chega ao Governo até final do ano

Zulay Costa
urbano@jn.pt

POLUIÇÃO SONORA O ruído nas zonas urbanas atingiu níveis tão elevados que está a deixar os habitantes doentes. Na Europa, segundo as contas da Agência Europeia do Ambiente, a exposição prolongada ao ruído ambiental contribuiu para 48 mil novos casos de doenças cardíacas e 12 mil mortes prematuras todos os anos, a que se somam 6,5 milhões de pessoas com

distúrbios do sono e 22 milhões com incómodos crónicos.
O ruído rodoviário é o que afeta mais, havendo 113 milhões de pessoas na Europa expostas a níveis prejudiciais à saúde. O tráfego ferroviário afeta 22 milhões, o barulho das aeronaves cerca de quatro milhões e a indústria um milhão.
São números como estes que fazem com que José Palma-Oliveira, docente na Universidade de Lisboa que assumiu funções como perito da Comissão Europeia para

a Diretiva do Ruído, lamente a inércia dos decisores. "Para gerir o ruído é preciso ter políticas claras e pesar o ruído nas decisões. Isso tem sido muito difícil. Estes dados já existem há cerca de 20 anos e nunca foram ponderados devidamente pelos governos", observa.

PARENTE POBRE
Em Portugal, "20% da população residente no continente está exposta a níveis sonoros que induzem perturbações no sono e 15% a níveis associados a incomodidade moderada", aponta a associação ambientalista Zero, lamentando a demora de uma estratégia nacional nesta área.
A tal estratégia nacional é "muito importante para a valorização

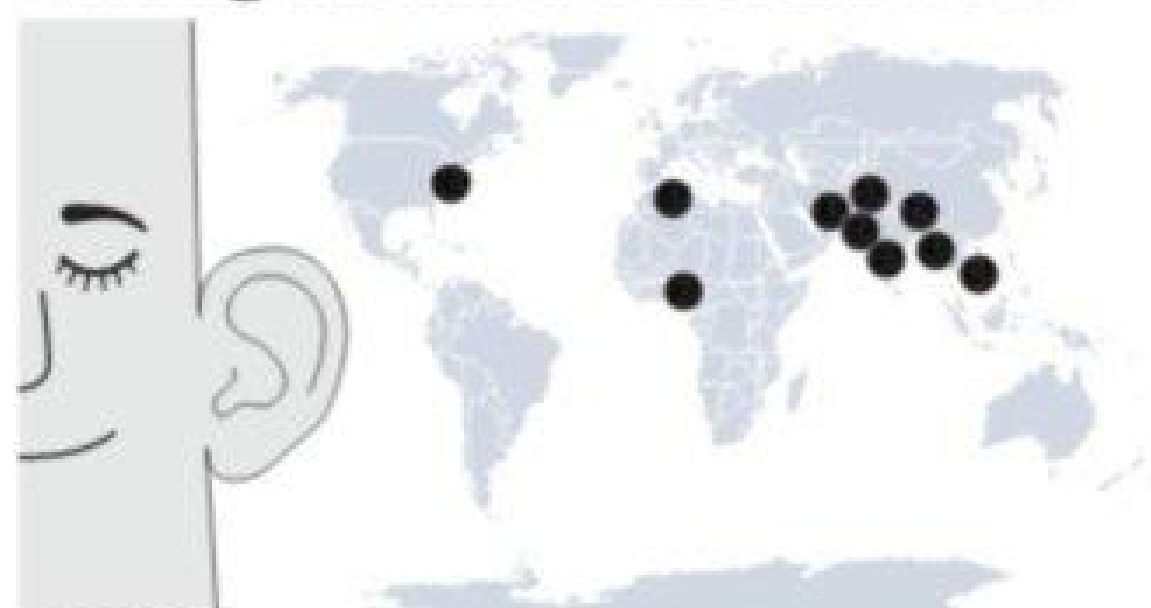
do problema, porque o ruído continua a ser o parente pobre em matéria ambiental. Com ela espera-se que muitas das coisas que estão previstas passem a ser sancionadas. Atualmente ninguém chateia se não se cumprirem mapas, planos e ações contra o ruído", diz Francisco Ferreira, presidente da Zero.
Ao JN, a APA adianta que está a "desenvolver uma proposta de Estratégia Nacional de Ruído, que tem sido objeto de várias interações com as partes interessadas, prevendo-se que até ao final do corrente ano se concretize o documento técnico da mesma, para submissão ao membro do Governo da área do Ambiente".
Dos seis municípios portugueses

4 95903015



LEONARDO NERGAAL/OUTLINE IMAGES

Ranking das cidades mais ruidosas



até 55 dB

é o nível aceitável de ruído, de acordo com a Organização Mundial de Saúde

FORTE: RELATÓRIO "FRONTIERS 2022: NOISE, BLAZES AND MISMATCHES" DAS NAÇÕES UNIDAS, QUE MÉDIOS NÍVEIS DE RUÍDO EM 61 CIDADES DO MUNDO

	dB
1.º - Dhaka (Bangladesh)	119
2.º - Moradabad (Índia)	114
3.º - Islamabad (Paquistão)	105
4.º - Rajshahi (Bangladesh)	103
5.º - Ho Chi Minh City (Vietnam)	102
6.º - Ibadan (Nigéria)	101
7.º - Kópavogur (Islândia)	100
8.º - Argel (Argélia)	100
9.º - Banguecoque (Tailândia)	99
10.º - Nova Iorque (EUA)	95

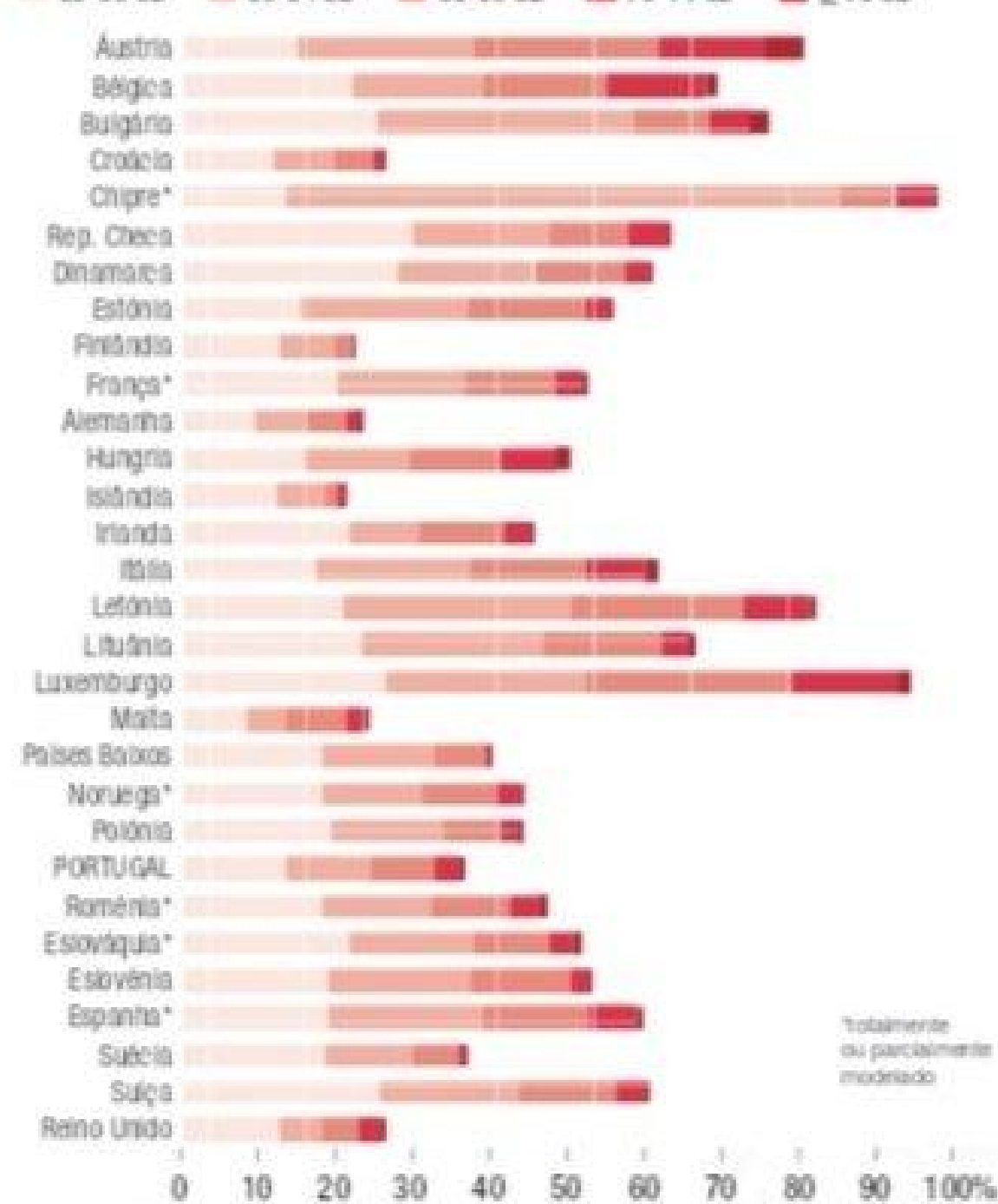
Percentagem de habitantes em áreas urbanas expostas a níveis prejudiciais para a saúde de ruído de trânsito

Menos de 15% 15% a 30% 31% a 50% 51% a 65% 66% a 75% Mais de 75%



Percentagem de pessoas por faixa de ruído

55-59 dB 60-64 dB 65-69 dB 70-74 dB ≥ 75 dB



FORTE: AGÊNCIA EUROPEIA DO AMBIENTE INFOGRAFIA JN

que, devido à sua elevada densidade populacional, figuram no mapa europeu que analisa a exposição ao ruído (ler ao lado), sobressaem o da Amadora (45,5%), a sul, e o de Matosinhos (32,6%), a norte.

MATOSINHOS TRAVA ACELERAS

Em Matosinhos estão identificadas 11 zonas críticas, muito ligadas à rodovia e com particular destaque para a Autoestrada 28, mas sem esquecer a proximidade ao aeroporto e o porto de mar. Das medidas já colocadas em prática pela autarquia ou outras entidades naquele território, Pedro Rocha, diretor do Departamento de Ambiente da Câmara, aponta a "redução de velocidade em algumas artérias, melhoria de pavimentos e barreira acústica em autoestradas".

O plano municipal nesta matéria está a ser revisto, mas o técnico admite que o ruído é uma "vertente do ambiente que é difícil de integrar nos processos de criação e de renovação das cidades".

O JN tentou também auscultar a Câmara Municipal da Amadora, mas não obteve esclarecimentos em tempo útil.

P&R

1

Quais as principais causas de ruído?

Os transportes, tanto rodoviário como ferroviário e aéreo, são das principais fontes, ainda que o barulho decorrente de atividades industriais, obras e atividade de diversão noturna também cause incómodos.

2

Quais os níveis permitidos por lei?

Os valores recomendados pela Organização Mundial de Saúde quanto a níveis de ruído para evitar incomodidade e perturbações no sono são transcritos pela Agência Portuguesa do Ambiente. O indicador Lden (referente à exposição média anual nas 24 horas do dia) para o tráfego rodoviário não deve exceder os 53 decibéis (dB) e o Lnoite (período noturno) os 44 dB. Para o tráfego ferroviário, os indicadores sobem 1 dB em cada indicador. Quanto ao aéreo, os valores máximos são de 45 e 40 dB, respetivamente para a exposição diurna e noturna.

3

Todos os municípios controlam os níveis de ruído?

Dados da Agência Portuguesa do Ambiente indicam que apenas 143 municípios têm atualmente mapas de ruído. Os que ultrapassam os níveis devem desenhar planos de intervenção.

4

Que problemas de saúde decorrem do ruído?

O desgaste e stress crónico pode levar a distúrbios de sono, desregulação hormonal, hipertensão, enfartes, entre outros problemas físicos e psicológicos.



Lá fora

PARIS, FRANÇA

Radar sonoro e multas

As autoridades instalaram, este ano, um radar sonoro num poste da Rua d'Avron e outro a noroeste da cidade. Os dispositivos, conhecidos como "medusa", têm câmaras multidirecionais e uma bateria suspensa de oito microfones. A partir de 2023, aqueles que ultrapassarem os níveis definidos vão ser multados.

ITÁLIA E MADRID

Mistura asfáltica porosa e barreira de ruído

Através do projeto NEMO, a União Europeia está a levar a cabo dois estudos para combater a poluição sonora e atmosférica: uma mistura asfáltica porosa está a ser testada numa rua em Florença (Itália) e uma barreira de ruído modular de 30 a 40 metros será instalada em Madrid (Espanha).

ZURIQUE, SUÍÇA

Baixou velocidade para 30 quilómetros/hora

Zurique baixou os limites de velocidade em parte da rede viária para reduzir o ruído e melhorar a saúde e qualidade de vida dos moradores. Passar de 50 para 30 quilómetros/hora permite uma redução média entre 3 dB e 5 dB. A medida já abrange 40 quilómetros de via e até 2030 serão adicionados mais 120 quilómetros.

MÉXICO

Leis mais duras para quem transgride

O Congresso da Cidade do México aprovou uma decisão para reformar a Lei Ambiental de Proteção da Terra. Aqueles que violarem os limites de ruído podem ser presos ou multados. Obras e atividades transgressoras serão encerradas.

4 95903015



Algumas salas vão funcionando provisoriamente com eletricidade de obra

Laboratório custou milhões e aguarda há meses inauguração

Falta de ligação à rede elétrica impede que equipamento da Universidade do Minho comece a funcionar

Rui Dias
locais@jn.pt

BUROCRACIA O Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs), abriu, pela primeira vez, as portas do seu novo edifício, o TERM Research Hub, para uma visita integrada na reunião da Câmara de Guimarães, descentralizada no Avepark. A obra está completa e equipada, e a inauguração chegou a ser anunciada para 24 de junho, mas continua sem acontecer por falta de ligação à rede elétrica.

O novo edifício, destinado à investigação de ponta em engenharia de tecidos e medicina regenerativa, implicou um investimento de 12 milhões de euros, integrado no roteiro nacional da Fundação para a Ciência e Tecnologia. O TERM Research Hub garantiu um financiamento de 9,2 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 1,6 milhões do Governo e 1,2 milhões do Município de Guimarães. De acordo com o presidente do I3Bs, Rui Reis, 50% da verba foi

absorvida pela construção, 25% pelo equipamento e os outros 25% destinam-se a contratar investigadores.

EQUIPAMENTO PARADO Desde maio que todo o investimento que está praticamente parado, uma vez que a estrutura, complementar à antiga sede do I3Bs, está por inaugurar, por falta de abastecimento de eletricidade.

O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, afirma que a ligação foi "acautelada" e que o objetivo foi encontrar a "solução menos onerosa". Segundo o reitor da academia minhota, o problema

13 PAÍSES

Unidade dedicada à investigação

O I3Bs, com 150 a 200 investigadores, é a única unidade orgânica da Universidade do Minho dedicada apenas à investigação e lidera o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, com 22 polos, em 13 países.

resolve-se não com uma nova ligação à rede, mas sim através da "ligação ao edifício [atual] do I3Bs".

Acontece que as instalações onde I3Bs funciona, ainda pertencem ao PortusPark, uma rede de parques de ciência e tecnologia. Apesar de haver um contrato promessa de compra e venda, e de a UMinho afirmar que "os procedimentos conducentes à aquisição mencionada se encontram em desenvolvimento", para já, os dois edifícios têm diferentes proprietários.

Enquanto a situação burocrática não se resolve, investigadores que desenvolvem, por exemplo, novo tecido ósseo a partir de células estaminais obtidas do tecido adiposo, estão limitados. As salas isentas de contaminação por partículas em suspensão ou as salas escuras vão sendo usadas provisoriamente com eletricidade de obra. A grande maioria dos equipamentos continuam embalados.

O autarca de Guimarães e o presidente do I3Bs têm esperança de que o laboratório funcione ainda este ano. ●

Parque desportivo ganhou orçamento participativo

Projetos para Oliveira do Bairro vão custar 285 mil euros

INICIATIVAS A requalificação do Parque Desportivo da Silveira, em Oiã, foi o projeto vencedor do orçamento participativo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. No total, três iniciativas – de 16 que concorreram – conseguiram participação da Autarquia. Os projetos vencedores vão custar, no total, 285 mil euros.

OS PROJETOS

Proposto pelo município Amílcar Pires Ferreira, o projeto denominado "Barroco Dinâmico" sugeria a requalificação do Parque Desportivo da Silveira, prevenindo a criação de zonas de lazer e a instalação no espaço de equipamentos destinados à prática desportiva. Obteve um total de 256 votos. Em segundo lugar, com 91 votos, ficou a sugestão de Cristiana Sofia Duarte, que contempla a aquisição de uma viatura de apoio para o centro de recolha animal do concelho. Por último, o terceiro lugar foi atribuído ao projeto de Miguel Silva Amaral, que propôs a construção de um parque de basquetebol com arte urbana, no parque desportivo municipal da cidade. Arrecadou 87 votos.

"Conseguimos obter um total de 792 inscritos neste projeto, 610 dos quais contribuíram com o seu voto, o que revela que os nossos munícipes acreditam no Orçamento Participativo, que lançámos em 2018. E confiam na nossa capacidade de concretizar os projetos que nos foram apresentados", sublinhou Jorge Pato, vice-presidente da Câmara. Para o autarca, a iniciativa é um instrumento fundamental para a participação dos munícipes nos processos de decisão". ● S.F.

É a quarta vez que o rebanho de Joaquim Bento é atacado

GNR de Leiria regista duas ocorrências no espaço de uma semana em freguesias vizinhas

Maria Anabela Silva
locais@jn.pt

LEIRIA Joaquim Bento é o rosto da desolação ao olhar para as ovelhas feridas e mortas. O rebanho, que se encontrava numa área vedada por muros e portão, na aldeia de Chãs, no concelho de Leiria, foi atacado, pela quarta vez, na noite de quarta para quinta-feira. Três ovelhas morreram e 25 ficaram feridas, algumas ainda em risco de não sobreviver. Na semana anterior, a GNR registou outra ocorrência na freguesia vizinha de Amor.

Neste caso, o proprietário suspeita que o ataque tenha sido desferido por cães de grande porte, mas até ao momento a GNR não conseguiu identificar tipo de animal envolvido. Joaquim Bento conta que, na manhã de quinta-feira, como é hábito, dirigiu-se ao curral para levar as ovelhas até à pastagem. Mal entrou no recinto, percebeu que algo tinha acontecido ao deparar-se com um frango morto "todo roído".

"Dei mais uns passos e vi as ovelhas, no topo do terreno, encolhidas e ensanguentadas", descreve o proprietário, adiantando que os animais mortos encontra-

vam-se em vários pontos do curral. O seu receio é que, entre as ovelhas feridas, "muitas" não consigam sobreviver, mesmo depois do tratamento dado pelo veterinário que chamou ao local.

RECINTO MURADO

Este é o "quarto" ataque ao rebanho de Joaquim Bento. Os três anteriores aconteceram "há cerca de quatro meses" no campo onde as ovelhas costumam pastar, mas sem a gravidade do último.

O proprietário diz já não saber onde colocar o rebanho, dado que o local onde estava agora encontra-se "totalmente fechado", com portão e muros que chegam a ter três metros de altura. "Parece impossível como entraram", desabafa, admitindo que o "bicho" tenha galgado a parede na parte mais baixa, onde há vestígios de "arranhadelas".

A GNR de Leiria esteve no local a registar a ocorrência, que reportou ao veterinário municipal. Fonte do comando territorial avança ao JN que "não foi possível identificar o tipo de animal" que desferiu o ataque, tal como aconteceu na semana anterior, na localidade de Amor. Neste caso, uma ovelha foi encontrada mordida. ●



Três ovelhas morreram e há 25 feridas

2.º DIÁLOGO

26 OUT
15H00

INATEL
ALBUFEIRA
HOTEL

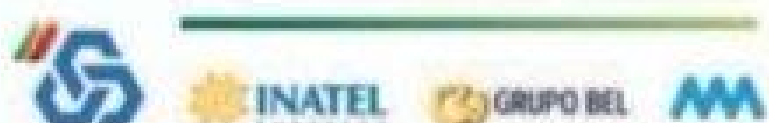
DIÁLOGOS DE SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento e Turismo Sustentáveis



DN d IN

FÓRUM galp
SUSTENTABILIDADE
e SOCIEDADE



A agenda de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas tem sido a bússola para os assuntos sociais e económicos. Mas num tempo que se prevê de mudanças estruturais, a discussão destes temas tem de ser cada vez mais eficaz.

É por isso que o tema do **Turismo Sustentável** estará em discussão na segunda sessão dos **seis Diálogos de Sustentabilidade**, uma parceria das marcas **Global Media Group** com a **Fundação INATEL**, inserida no **Fórum de Sustentabilidade e Sociedade**.

Inscreva-se e junte-se à conversa no dia **26 de outubro**, pelas **15h**, no INATEL Albufeira Hotel.

Conversa debate com a duração de 1h30

Desenvolvimento sustentável, turismo e culturas locais, economia circular.



Rita Marques

Secretária de Estado do Turismo,
Comércio e Serviços



Francisco Madelino

Presidente do Conselho de
Administração da Fundação INATEL



INSCREVA-SE AQUI

CIDADE
UNIVERSITÁRIA

Perfil

JOSÉ SOUSA**Idade:** 23 anos**Universidade:** Instituto Superior de Engenharia de Coimbra**Curso:** Engenharia Mecânica**Ano:** 3.º ano

Natural da Covilhã, escolheu Coimbra para estudar depois de ter feito um estágio, no final do Secundário, na Polónia. A escolha foi económica, mas acabou por gostar da vivência da cidade. A terminar a licenciatura, admite ainda tirar um mestrado em Gestão de Empresas.

“Gosto da proximidade que há entre alunos e professores”

José Sousa está a terminar o curso de Engenharia Mecânica e é o presidente da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

João Pedro Campos
urbano@jn.pt

ESCOLHA FELIZ Quando terminou o Secundário, na Covilhã, José Sousa nem pensava ir para o Ensino Superior. Só depois de um estágio da Polónia decidiu continuar a estudar. Escolheu o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), onde tirou um curso técnico-superior profissional de Tecnologia e

Gestão Automóvel e depois avançou para a licenciatura em Engenharia Mecânica. “A escolha de Coimbra foi prática. Procurei o curso que queria a nível nacional e vi que Coimbra seria o mais económico em termos de custo de vida, fosse pelas viagens, distância e alojamento”, justifica.

E a escolha revelou-se feliz para José Sousa. “É a cidade dos estudantes e dá-nos grandes vantagens, por causa do ambiente que se vive”, aponta. Relativamente ao instituto, entende ter sido uma boa escolha, quer pela componente prática dos cursos como pelas relações com o corpo docente. “Gosto muito desta proximidade entre professores e alunos. Eles são muito



Spot

PARQUE VERDE DO MONDEGO

José Sousa passa muito tempo na Associação de Estudantes do ISEC, mas para relaxar gosta de ir até ao Parque Verde do Mondego. “É um local que dá para descansar, junto ao rio e com uma ótima vista. Até para reuniões é interessante, para estarmos mais descontraídos”, defende.

próximos de nós, muitos deles dão-nos o número pessoal para os contactarmos sempre que precisarmos”, justifica.

A entrada no associativismo foi um pouco mais casual e começou num magusto. “A Associação de Estudantes estava com algumas dificuldades em assar as castanhas e eu ajudei-os. Daí fui convidado para ser colaborador, no ano seguinte já integrei a direção, no outro fui vice-presidente até chegar à presidência”, recorda.

Um dos maiores desafios da sua presidência ocorreu na última semana, com a organização da Feira de Engenharia de Coimbra, a FENGE, que decorreu nas instalações do ISEC. “Foi muito desafiante”, sublinha.

Para o futuro, José Sousa admite não estar muito preocupado. “Sempre fui muito ativo. Já fiz vários estágios e trabalhei em diversas áreas. Conto trabalhar na área das energias renováveis e talvez fazer um mestrado em Gestão de Empresas”, conclui. ●

Colisão mata jovem de 19 anos no antigo IP5

Acidente ocorreu na zona de Vouzela. Há ainda registo de quatro feridos, um deles grave

ACIDENTE Uma jovem, de 19 anos, morreu e outras quatro pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, na sequência de uma colisão entre dois carros no antigo IP5, na zona de Vouzela, no distrito de Viseu.

O acidente ocorreu às 13.33 horas, segundo informações avançadas ao JN pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu. A estrada esteve cortada ao trânsito cerca de duas horas, de acordo com a mesma fonte.

A vítima mortal era passageira de um dos carros envolvidos no desastre. O ferido

do mais grave seguia ao volante desse veículo. Os três feridos ligeiros são um casal com um filho menor.

"A rapariga apresentava vários ferimentos. Foi assistida no local, mas não foi possível reverter a situação", contou ao JN Joaquim Tavares, comandante dos Bombeiros Voluntários de Vouzela, acrescentando que os feridos foram todos transportados para o Hospital de Viseu.

A colisão aconteceu na subida para a Penoita, depois do nó de Tondela. Segundo os bombeiros, "o acidente ocorreu numa altura em que chovia bastante". ■ J.R.F.



O antigo IP5 esteve cortado cerca de duas horas

Amares desliga iluminação pública entre as 2 e as 6 horas

POUPANÇA A Câmara de Amares vai passar a desligar a iluminação pública em todas as freguesias do concelho entre o período das 2 horas e das 6 horas, de forma a "mitigar os efeitos provocados pela crise energética". A medida arranca a 1 de novembro.

Segundo o presidente do Município, Manuel Moreira, o orçamento municipal previa um valor de 600 mil euros para a iluminação pública, mas no último mês de setembro os valores fatura-

dos do ano já ultrapassaram os 800 mil, quando ainda restam três meses para terminar 2022.

Recorde-se que, no passado dia 11, a Câmara de Amares tinha aprovado um conjunto de medidas para mitigar a subida dos custos energéticos nos edifícios municipais, entre as quais as de privilegiar, sempre que possível, a luz natural, limitar o uso dos sistemas de climatização, calafetar portas e janelas. ■ L.M.

BREVES



Corvo apaga as luzes para salvar cagarros

AMBIENTE A ilha do Corvo, nos Açores, vai apagar a iluminação pública para minimizar a poluição luminosa e ajudar a salvar cagarros, já que os juvenis desta espécie de ave estão na fase de deixar oninhos e ficam desorientados com as luzes, podendo cair e ficar à mercê de predadores. O "apagão", uma iniciativa da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e da Câmara, acontece a partir de amanhã e até dia 30. O impacto será medido por um laboratório de poluição luminosa, graças a uma rede de fotómetros instalados na vila do Corvo e à marcação de algumas aves, z.c.

Violência no desporto mantém organismo de defesa em Viseu

DECISÃO A Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto vai permanecer em Viseu, garantiu o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, após uma visita à cidade. O organismo público está instalado na incubadora de empresas Visium XXI, localizada nas antigas instalações da Universidade Católica. J.R.F.

PSP paga dez anos de rendas à Câmara

OURÉM A PSP já liquidou a dívida referente a dez anos de rendas em atraso pela utilização do edifício onde funciona a esquadra de Ourém, que é propriedade do Município. Em causa, estava uma dívida de 216 mil euros, por liquidar desde novembro de 2012. O contrato de arrendamento foi agora assinado. M.A.S.

Mais de 3000 inscritos no plano de saúde

PORTO DE MÓS O Plano de Saúde de Porto de Mós, criado pelo Município para "minimizar" os efeitos da falta de médicos, tem mais de três mil inscritos. Em vigor desde agosto, permite beneficiar de descontos em consultas de clínica geral, especialidades médicas e exames de complementares de diagnóstico. M.A.S.

EFEMÉRIDES

1940 Nasce o futebolista brasileiro Pelé (Edson Arantes do Nascimento).

1942 II Guerra Mundial. O Reino Unido lança a ofensiva de El Alamein contra as tropas de Adolf Hitler, no Norte de África.

1946 Reúne-se, pela primeira vez, a Assembleia Geral das Nações Unidas, no auditório Flushing Meadow de Nova Iorque.

1954 Reino Unido, França, EUA e URSS, as forças aliadas vencedoras da II Guerra Mundial, concordam com o fim da ocupação da Alemanha.

1956 Começa a revolta húngara contra o domínio estalinista. Manifestações populares exigem o estabelecimento da democracia e do pluripartidarismo.

1962 Autoridades da URSS afirmam que o bloqueio norte-americano a Cuba poderá provocar uma guerra nuclear.

1973 O presidente norte-americano Richard Nixon aceita entregar as gravações da Casa Branca sobre o Watergate ao procurador público John Sirica, que investiga o caso.

1982 Hassan II, de Marrocos, assegura que o mundo árabe reconhecerá Israel mediante a entrega dos territórios ocupados.

1983 Ataque suicida às tropas norte-americanas estacionadas no aeroporto internacional de Beirute, no Líbano, provoca a morte de 241 fuzileiros. Um ataque simultâneo às forças francesas causa a morte de 58 soldados.

1984 A Universidade de Coimbra atribui o título doutor honoris causa ao escritor argentino Jorge Luis Borges, autor de "O livro da areia".

1991 Morre, aos 40 anos, o encenador Carlos Fernandes, diretor do Teatro da Graça.

1996 A equipa médica do professor Linhares Furtado realiza o primeiro transplante simultâneo de fígado e intestinos em Portugal, no serviço de cirurgia dos hospitais da Universidade de Coimbra.

2000 O Estado português privatiza mais 20 por cento da EDP, perdendo a maioria do capital da empresa e arrecadando 1,625 mil milhões de euros.

2001 Steve Jobs apresenta, na sede da Apple, o iPod.

2005 O ultraconservador Lech Kaczyński vence as eleições presidenciais polacas.

- Vírus H5N1 identificado em aves importadas no Reino Unido.

NECROLOGIA

Funerária das Condominhas Casa António Pereira, Lda.

Telef.: 226 178 833
Telem.: 964 029 901 - 965 077 800
www.funerariadascondominhas.pt
geral@funerariadascondominhas.pt
www.Facebook.com/funerariadascondominhas

FIGHA

Segunda tentativa
Jair Messias Bolsonaro, de 67 anos, concorre à Presidência da República pela segunda vez. Em 2018, foi eleito à segunda volta, com 57,8 milhões de votos (55,13%).

A sexta vez
Lula da Silva governou o Brasil em dois mandatos, entre 2003 e 2011. Concorre pela sexta vez. A primeira eleição do ex-metalúrgico ocorreu à quarta tentativa, nas eleições presidenciais de 2002, contra José Serra.



NELSON ALMEIDA / AFP

No único debate televisivo entre eles, os candidatos às presidenciais não chegaram a vias de facto, mas insultaram-se de tudo

Lula da Silva e Jair Bolsonaro no sprint da maratona

A uma semana da segunda volta das eleições, sondagens mantêm em aberto todas as expectativas

Almiro Ferreira
almiro@jn.pt

BRASIL Reta da meta para Lula da Silva e Jair Bolsonaro. À entrada da curva que antecede a última semana da campanha para a segunda volta das eleições presidenciais (domingo, 30), o candidato do PT ainda vai à frente das intenções de voto dos brasileiros, mas as mesmas sondagens assinalam uma aproximação do incumbente e há até pesquisas que verificam um empate técnico.

Destes estudos de opinião, fra-

cassados na primeira volta, ressalta também muito do suspense que há de permanecer até que não sobre por contar nem uma das escolhas dos 156 milhões brasileiros chamados a eleger o presidente.

Mais do que o sprint final de uma corrida de fundo, os últimos dias da campanha assemelham-se a uma luta de MMA, o "vale-tudo", como lhe chamam no Brasil. Precisamente, ainda no início desta semana, os candidatos estiveram frente-a-frente num debate televisivo: não chegaram a vias de facto, mas valeu mesmo tudo, entre acusações e insultos de toda a ordem, num terreno que comentadores e politólogos consideraram amplamente favorável a Bolsonaro.

Por isso mesmo, Lula bateu em retirada dos estúdios: recusou o debate que estava já combinado para a noite de sexta-feira, na SBT (Sistema Brasileiro de Televisão)

e também renunciou ao duelo que estava agendado para este domingo, na Record TV; em ambos os casos, a confrontação dos candidatos foi substituída por uma "coletiva" de jornalistas ante Bolsonaro.

Lula prefere as arruadas, em ambiente controlado e em território mais favorável, em contacto com o povo, onde acha que pode seduzir o voto dos "perplexos", como no Brasil chamam aos indecisos, a fatia de eleitores (rente a 30%, segundo as mesmas sondagens) que desde a primeira hora hesitam a quem dar primazia.

As contas finais far-se-ão, também, com o nível de mobilização dos cerca de 30 milhões de abstencionistas da primeira volta e com a migração do eleitorado dos restantes candidatos, designadamente dois outros dois mais votados, Simone Tebet (4,2%), mais próxima de Lula, e Ciro Gomes (3,6%), rival sem tréguas do líder do PT.

Para já, as sondagens prestam-se a tudo. A maioria delas mantém o antigo presidente (2003 a 2010) destacado para um terceiro mandato, com vantagens a rondar os 5%. A pesquisa do Instituto Datafolha atribui a Lula da Silva 53% das intenções de voto (47% a Bolsonaro) e uma amostra divulgada pelo "Estadão" assinala "empate técnico", porque a diferença de 52-48 pode ser superada pelos 3% da margem de erro admitida pela recolha.

Voto a voto, Lula e Bolsonaro procuram todos os apoios possíveis, incluindo entre fações religiosas que não lhes estão prometidas à partida: o presidente, que passou toda a primeira volta em romaria pelos templos evangélicos, não hesitou a ir a missas católicas; e o antigo presidente também não deixou de fazer campanha e de captar promessas entre os evangélicos. ●

Crónica

Chegadas



por José Luís Peixoto
Escritor

O avião aterra no aeroporto de Guarulhos e, automaticamente, chego à primavera. O outono ficou no outro lado das quase dez horas de viagem, no outro lado do oceano e do Equador. Depois das rodinhas da mala no chão do aeroporto, os pneus do táxi. Após poucas palavras, o taxista percebe que sou português e, talvez por isso, sente-se à vontade para começar logo a falar de política. Ainda assim, começa por considerações genéricas sobre a polarização, talvez tentando perceber até onde pode ir. Suponho que me interpreta como estrangeiro descomprometido com a política brasileira porque, logo a seguir, liberta-se. "O Bolsonaro está aumentando a vantagem aqui, em Minas e no Rio; se Deus quiser, ele ganha." Avancamos pela rodovia Ayrton Senna, manhã de sábado, pouco trânsito. Penso nisto: um piloto de automóveis a dar nome a uma estrada. Como se, com o tempo, o automobilista se transformasse na estrada, como se as coisas se transformassem na sua essência mais profunda. O taxista vai entusiasmado a dizer que, no estado de Roraima, o Bolsonaro ganhou porque, lá, fazem fronteira com a Venezuela e sabem como funciona o sistema socialista. Quando se refere a Lula, trata-o por ex-presidiário. Diz que, se ele ganhar, será uma vergonha para o Brasil, será o fim.

Na paisagem, os prédios parecem alheios ao monólogo do taxista, a esse discurso que, de certeza, já repetiu a muitos passageiros. Os prédios aceitam a primeira luz deste dia, claridade branda, contrário das palavras que são ditas no carro, "é ladrão, é bandido". No início da última semana antes da votação decisiva, a calma desta manhã é uma ilusão. "Se o PT perder, a gente pode acabar com a esquerda no país", garante o taxista. Seguimos ao lado do Tietê, rio da cor do alcatrão, a refletir o céu entre manchas de espuma e cheiro nauseabundo. Nas margens, grandes canos jorram água suja no rio.

JOSÉ LUÍS PEIXOTO ASSINA A CRÓNICA DIÁRIA NO INÍCIO DA ÚLTIMA SEMANA DE CAMPAINHA NO BRASIL.

ENTREVISTA

"Bolsonaro tem crescido a disponibilizar apoios sociais antecipadamente"

Ana Paula Costa Instituto Português de Relações Internacionais



A INVESTIGADORA do IPRI-Universidade Nova de Lisboa é também vice-presidente da Casa do Brasil em Lisboa. Deste lado do Atlântico, Ana Paula Costa observa uma "campanha mais acirrada" e o "assédio eleitoral"

Que tendências verifica na campanha a uma semana da segunda volta das eleições?

Na segunda volta, a campanha ficou mais acirrada entre Lula e Bolsonaro, como era se esperar dado que os outros candidatos saíram de cena. O uso das redes sociais para a campanha eleitoral intensificou-se, tanto por parte dos candidatos como por parte dos apoiantes. Com isso, também aumentou a desinformação, sobretudo, as fake news, facto que tem levado a uma maior atuação da justiça eleitoral para combater atos ilícitos. Além disso, outra tendência é o aumento do assédio eleitoral, neste caso mais verificado nos apoiantes de Bolsonaro, tanto empregadores como religiosos, que têm coagido alguns eleitores a votar neste candidato.

A maioria das sondagens dá vantagem a Lula, mas também assinala a aproximação de Bolsonaro. E há pesquisas que até indicam empate técnico....

A decisão está bastante dividida. Basta olharmos também para a taxa de rejeição de ambos os candidatos. No caso do Brasil, o cenário é completo. Se, por um

lado, o candidato que sai em primeiro lugar na primeira volta, isto é, o prefeito, costuma ganhar as eleições, por outro lado, o candidato que ocupa a cadeira presidencial e visa à reeleição também tem mais vantagens, porque pode mobilizar a máquina do Estado. Nesse sentido, Bolsonaro tem crescido nas pesquisas ao disponibilizar antecipadamente apoios sociais para a população, como o "Auxílio Brasil", além de intensificar as bases de apoio.

O que será mais importante para os candidatos: a fidelidade do eleitorado ou a taxa de rejeição dos indecisos?

Penso que ambos os indicadores serão importantes nestas eleições. A diferença é que a fidelidade do eleitorado é mais estável e a taxa de rejeição poderá variar mais nos próximos dias, conforme o desempenho das campanhas.

Lula já rejeitou um debate televisivo na sexta-feira, na SBT, e também não vai ao que estava marcado para este domingo, na RecordTV. Como interpreta esta decisão de líder do PT?

Os debates eleitorais são fundamentais para a democracia, mas infelizmente, nestas eleições, ideias e programas não têm sido discutidas. Isto aconteceu porque a situação política e democrática é muito frágil atualmente. ● A.F.

Xi Jinping. "Líder nuclear" reeleito na grande purga

Ex-presidente Hu Jintao afastado em pleno congresso. Primeiro-ministro também expulso

PEQUIM Reeito como secretário-geral do Partido Comunista Chinês e reconduzido para um terceiro mandato consecutivo na presidência do país, Xi Jinping reforçou o estatuto como "líder nuclear", no encerramento do 20.º congresso do partido, marcado pelo afastamento do primeiro-ministro, Li Keqiang, e a aparente expulsão do ex-presidente Hu Jintao da sessão de encerramento.

"As conquistas do Partido nos últimos cem anos são de glória incomparável", afirmou Xi Jinping, no discurso de encerramento do mais importante evento da agenda política do país. "O Partido está a florescer e temos total confiança de que seremos capazes de criar novos e maiores milagres", disse.

Os 2296 delegados que participaram no congresso quinquenal aprovaram uma série de emendas à carta magna do PCC, que efetivamente elevam Xi Jinping ao estatuto de líder mais importante na história da República Popular, desde o seu fundador, Mao Zedong.

As emendas designam o líder como "núcleo de todo o Partido" e são uma "grande vitória" para Xi Jinping, observou Willy Lam, especialista em assuntos do PCC, na Universidade Chinesa de Hong Kong. "Todos vão ter que obedecer a Xi", declarou. "Por um lado, isto acelerará a tomada de decisões, mas haverá uma completa ausência de contrapesos e freios ao poder".

O evento ficou marcado pela apa-

rente expulsão de Hu Jintao, o antecessor de Xi Jinping, que governou o país entre 2003 e 2013.

Hu Jintao, de 79 anos, estava sentado numa posição de destaque, na mesa da frente do congresso, ao lado de Xi Jinping, quando foi abordado por dois funcionários. O ex-presidente pareceu argumentar brevemente com um dos funcionários. Levantou-se, então, e falou durante cerca de 30 segundos com os dois homens, parecendo relutante em sair. Foi depois escoltado, com um dos funcionários a segurar-lhe o braço. Antes de sair, murmurou ao ouvido de Xi Jinping e deu um toque amigável no ombro de Li Keqiang.

PODER ABSOLUTO

Além deste, que era primeiro-ministro, outros três membros foram afastados do Comité Permanente do Politburo do PCC: o secretário do partido no município de Xangai, Han Zheng; o chefe do órgão consultivo do partido, Wang Yang; e Li Zhanshu, presidente da Assembleia Nacional Popular, órgão máximo legislativo da China.

Xi Jinping emergiu durante a primeira década no poder como um dos líderes mais fortes na história moderna da China, quase comparável a Mao Zedong, o fundador da República Popular, que liderou o país entre 1949 e 1976. Um terceiro mandato de Xi quebra o limite não oficial de dois mandatos, que foi instituído para tentar evitar os excessos do poder absoluto que marcaram o reinado de Mao. ●



Hu Jintao sai de cena perante a indiferença de Xi Jinping

“Ataque massivo” deixa às escuras um milhão de casas

“O agressor continua a terrorizar o nosso país”, denuncia Zelensky. Russos intensificam ofensiva à rede elétrica



Centrais elétricas ucranianas são alvo de “ataque massivo” dos russos

GUERRA Volodymyr Zelensky já se tinha queixado dos ataques russos que destruíram um terço da rede elétrica da Ucrânia. Agora, volta a lamentar as ofensivas da madrugada de sábado, que deixam mais de um milhão e meio de casas às escuras e à mercê do inverno que se aproxima.

“Ao dia de hoje, 672 mil clientes foram desligados na região de Khmelnytskyi, 188 400 na região de Mykolaiv, 102 mil na região de Volyn, 242 mil na região de Cherkasy, 174 790 na região de Rivne, 61 913 na região de Kirovograd e 10 500 na região de Odessa”, precisou Kyrylo Tymoshenko, conselheiro de Zelensky, citado pela AFP.

O operador da rede de distribuição elétrica da Ucrânia alertou que os danos nas infraestruturas energéticas provocados pelos ataques russos de ontem podem ser mais graves que os causados pelos bombardeamentos ocorridos entre 10 e 12 de outubro. A Ukrenergo adiantou que as tropas

russas perpetraram “outro ataque com mísseis contra instalações energéticas das principais redes elétricas das regiões ocidentais da Ucrânia”.

Segundo a EFE, o operador elétrico ucraniano assinalou, em comunicado, que equipas de reparação vão começar os trabalhos de restabelecimento de energia assim que os serviços de emergência terminem o trabalho.

Também através das redes sociais, o presidente ucraniano acusou Moscovo de “um ataque massivo” com 36 disparos de roquetes na noite de sexta-feira para sábado. “O agressor continua a terrorizar o nosso país”, denunciou Zelensky.

Devido à escassez de energia elétrica em consequência dos ataques russos, a Ucrânia viu-se obrigada a introduzir cortes de luz. Ainda ontem, foi lançado um alerta de ataques aéreos a todo o território ucraniano, que se prolongou por três horas, durante a manhã. ●

EM DESTAQUE

Ordem de saída de Kherson

Autoridades pró-russas instaladas em Kherson, no Sul da Ucrânia, ordenaram que todos os residentes abandonassem “imediatamente” a cidade antes de um avanço das forças ucranianas.

Barragem liberta água

As tropas da ocupação pró-russas dizem que começaram a libertar água e a baixar o nível da barragem de Nova Kakhovka, para se minimizar o eventual desastre causado por ataque à infraestrutura.

Aviões espanhóis na Romênia e Bulgária

Madrid vai enviar seis caças Eurofighter para a Bulgária e oito F18M para a Romênia, para ajudar na vigilância do espaço aéreo e auxiliar na proteção do flanco oriental da NATO.

Sunak tem base para ser candidato à sucessão de Liz Truss

Ex-ministro das Finanças ultrapassou a centena de apoiantes

REINO UNIDO O ex-ministro das Finanças do Reino Unido Rishi Sunak ainda não anunciou a candidatura, mas já ultrapassou os 100 apoios exigidos para concorrer à liderança do Partido Conservador, após a renúncia da primeira-ministra Liz Truss.

“Orgulhoso de ser o centésimo parlamentar conservador a declarar apoio a #Ready4Rishi”, escreveu Tobias Ellwood no Twitter, apoiante de Sunak, recorrendo a uma “hashtag” de apoio ao candidato derrotado por Liz Truss na escolha anterior.

Sunak é um dos três nomes que surgiram para esta campanha-relâmpago nos “tories”, após a renúncia da primeira-ministra, ao fim de 44 dias no cargo, juntamente com a atual ministra dos Assuntos Parlamentares, Penny Mordaunt, e o ex-primeiro-ministro, Boris Johnson.

O Partido Conservador abriu as candidaturas à segunda eleição para a liderança em três meses, após a demissão, de Boris Johnson, em julho, e de Liz Truss, na última quinta-feira.

Os candidatos precisam do apoio de pelo menos 100 deputados do partido até ao prazo limite fixado nas 14.00 horas de amanhã. Uma primeira votação reservada ao grupo parlamentar conservador está prevista para o mesmo dia caso se qualifiquem mais do que dois candidatos.

Os dois finalistas serão submetidos a voto eletrónico dos cerca de 170 mil militantes e o resultado será anunciado na sexta-feira. O vencedor será indigitado primeiro-ministro e convidado pelo rei Carlos III a formar governo enquanto líder do partido com a maioria parlamentar. ●

A FECHAR



Giorgia Meloni jura Constituição e é empossada primeira-ministra

ROMA A líder dos Irmãos de Itália e a primeira italiana a exercer o cargo de chefe de Governo foi empossada ontem pelo presidente da República, Sergio Mattarella, que também presidiu ao juramento de outros 24 ministros, entre os quais os “vices” Matteo Salvini (Infraestruturas e Mobilidade Sustentável) e Antonio Tajani (Negócios Estrangeiros), líderes, respetivamente, da Liga e da Força Itália, os dois partidos da coligação de extrema-direita que venceu as eleições realizadas a 25 de setembro.

Erdogan propõe voto pelo “direito das mulheres a usar o hijabe”

ANCARA O presidente da Turquia pediu a mobilização nacional do voto à direita para “garantir o direito das mulheres a usarem o véu” em escolas e universidades. Líder de um partido de raiz islâmica e muçulmano devoto, Recep Erdogan levantou, em 2013, a obrigatoriedade do uso do hijabe em instituições públicas. Uma década depois, retrocede e retoma um dos assuntos mais debatidos com vista às eleições de 2023.

Inundações já mataram 200 pessoas no Níger

CALAMIDADE O Níger regista este ano uma das mais letais épocas de chuva e conta 195 mortos e mais de 322 mil desalojados pelas inundações que atingem o país desde junho. A Proteção Civil informa que o balanço incluiu 136 vítimas mortais no desabamento de casas e 59 por afogamento. Um total de 221 pessoas foram feridas e 322 286 deslocadas para outras regiões de um dos países mais pobres de África.

Censo eleitoral gera confrontos e provoca um morto na Bolívia

VIOLÊNCIA Um designado comité cívico de Santa Cruz encetou, ontem, conversações com o Governo para atualização e antecipação do censo eleitoral de 2024 para 2023, mas já não foi a tempo a evitar um número indeterminado de feridos e um morto nos confrontos entre manifestantes, pró e contra o Governo, suscitados pelos protestos contra a distribuição de deputados no Congresso e de recursos públicos de acordo com a população. Santa Cruz, o distrito mais populoso, diz que o censo de 2012 está desatualizado e reclama mais recursos.

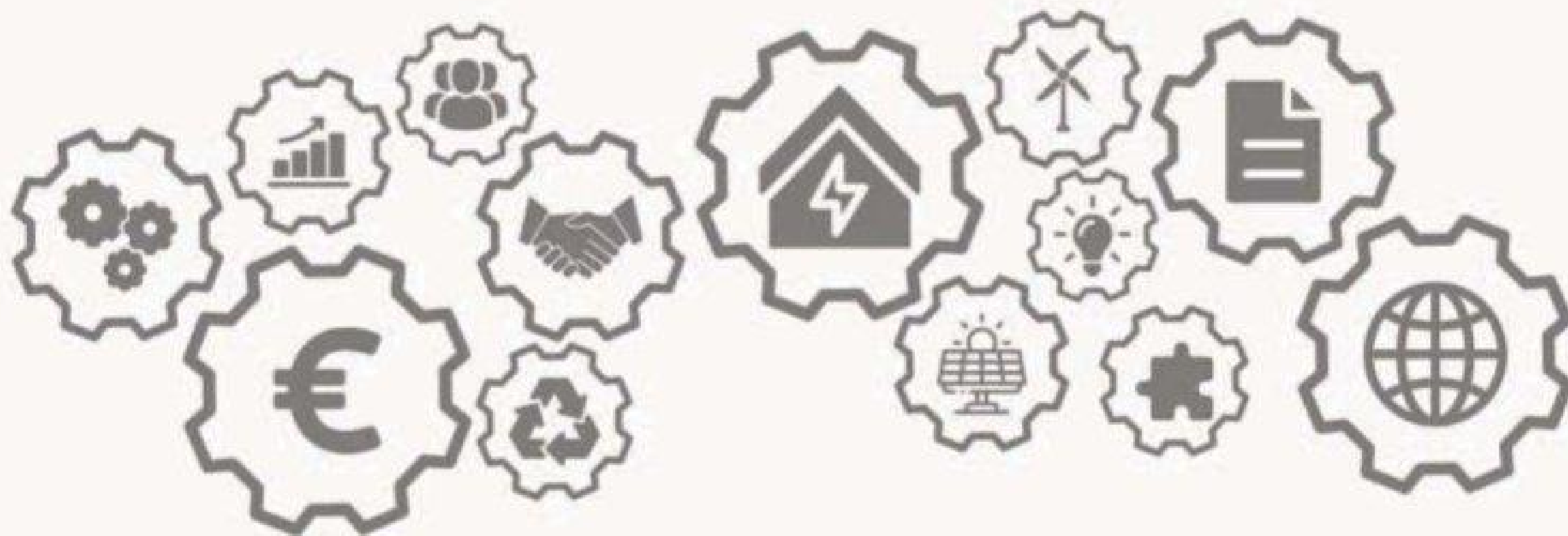
25 DE OUTUBRO '22



PRAÇA DA LIBERDADE

FAMALICÃO

conferência



4º FÓRUM ECONÓMICO FAMALICÃO

DO MADE IN AO CREATED IN VALOR ACRESCENTADO E SUSTENTABILIDADE

14H30

WELCOME NOTES

Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Luís Miguel Ribeiro, Presidente da Associação Empresarial de Portugal
Inês Cardoso, Diretora do Jornal de Notícias

15H00

KEYNOTE SPEAKER

Fernando Alexandre, Professor de Economia na Universidade do Minho

15H30

PAINEL DE DEBATE

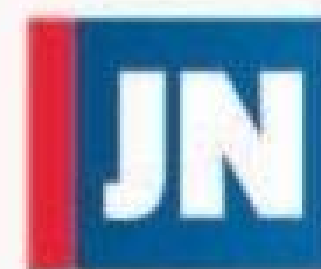
Joana Vasconcelos, Artista Plástica
Raquel Vieira de Castro, Empresária
Carlos Oliveira, Presidente da Fundação José Neves
Braz Costa, Diretor Geral do CITEVE
João Koehler, Empresário

Moderação: **Rafael Barbosa**, Diretor Adjunto do Jornal de Notícias

16H30

ENCERRAMENTO

Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial (depoimento gravado)



LOCAL:
CASA DAS ARTES,
VILA NOVA
DE FAMALICÃO

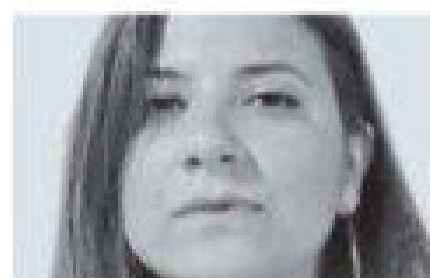
Confinanciado por:



INSCRIÇÕES GRATUITAS E OBRIGATÓRIAS ATÉ DIA 24 DE OUTUBRO, EM [JN.PT/CONFERENCIAS](https://jn.pt/conferencias)

SAI AOS DOMINGUES

O sétimo mantimento



POR
Cátia Domingues
Humorista

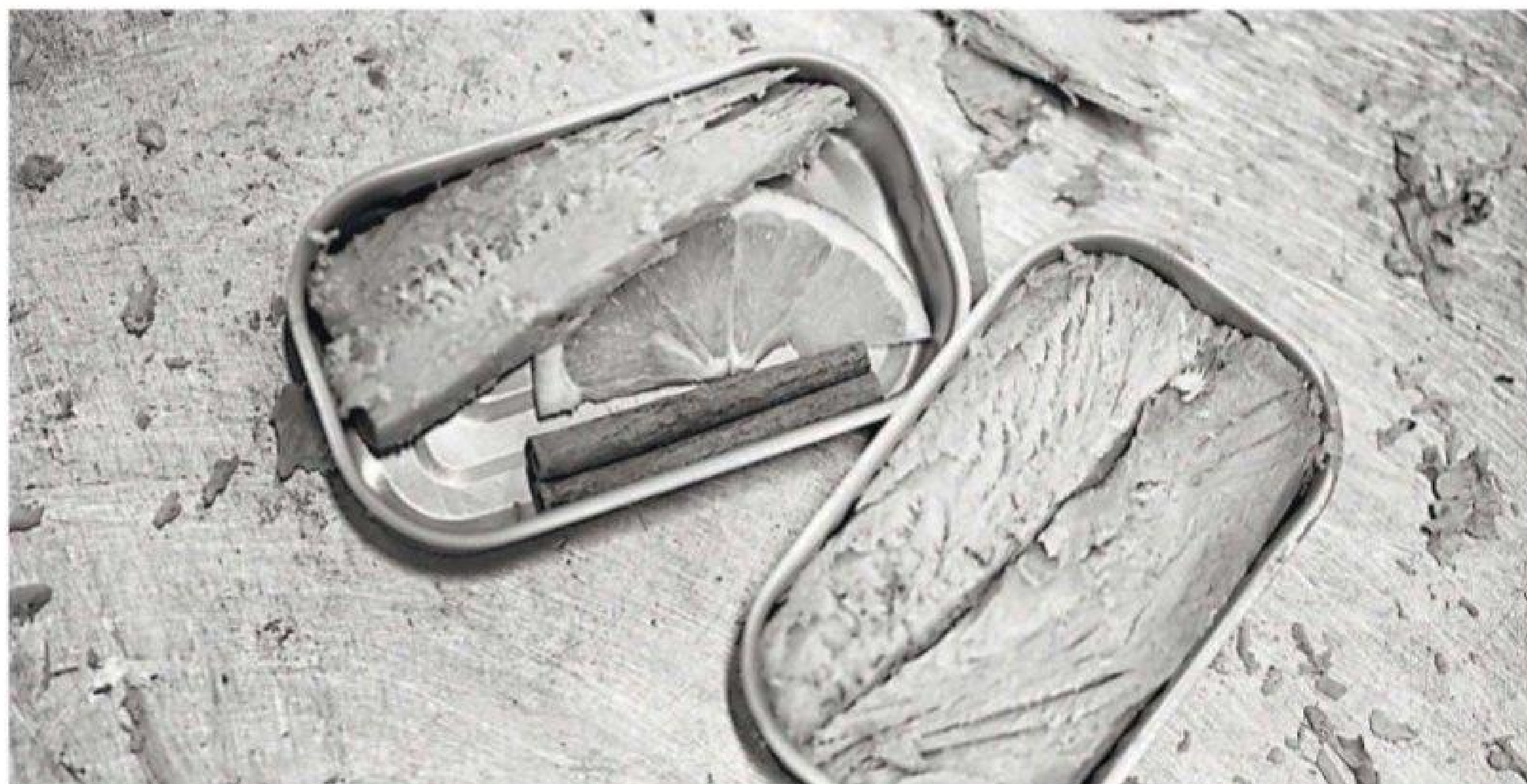
Esta semana, viralizou a imagem de latas de atum com alarme na prateleira de um supermercado. De repente, se houvesse globo de ouro revelação para produtos de retalho, o atum ganhava fácil. A par do papel higiénico, o enlatado foi um "must have" do confinamento, e com a guerra na Ucrânia, por conter peixe e óleo, tornou-se um produto de luxo. Para quê investir o dinheiro em certificados de aforro, quando podemos comprar meia dúzia de latas que ainda dão para forrar o estômago.

Foram muitas as pessoas que se mostraram chocadas ao ver aquela situação, mas quem vai às compras em supermercados onde vivem pessoas com condições económicas mais precárias sabe bem que meter alarmes em produtos de baixo valor já era uma prática habitual. A justificação das superfícies comerciais é que os alarmes são para as pessoas não roubarem. Faz sentido, é um alarme. Mas não há nada que diga tão bem que os portugueses não sonham alto. Aqui ao lado, os espanhóis, têm a "Casa de papel", em que um grupo de desajustados mete em prática um plano para assaltar a Casa da Moeda de Espanha e nós temos pessoas esfomeadas a roubar no corredor dos enlatados. Eu não quero ser cúmplice, mas é assim: se as latas de atum estão realmente tão protegidas, as pessoas podem passar a meter sapateiras por dentro da camisola e isto, se calhar, até dá uma série menos deprimente para apresentar à Netflix.

Sei que vai ser polémico, mas eu acho que se devia ir mais longe nisto da segurança e por isso deixo aqui algumas sugestões às empresas de retalho: arame farpado nos lineares ou, para os que têm maior orçamento, uma daquelas vedações elétricas que dão choques. Também para os mais criativos, uma alternativa é colocar dois rottweilers a guardar as prateleiras ou ainda, para os mais ambiciosos, um lago com piranhas em cada secção. São ideias.

Muitas foram as pessoas que vi indignadas por se ter posto alarmes em latas de conserva, como quem sugere que a maior lata desta história é a dos supermercados, mas eu não consigo concordar. Se há um problema crescente de roubo para comer, deixar roubar não o resolve realmente. É certo que se diz que na prisão há comida e roupa lavada mas, assim à primeira vista, não me parece que seja solução. Os preços continuam a aumentar brutalmente e o que as pessoas recebem não acompanha. Roubar não dá dignidade a ninguém e uma vida condigna é um direito que assiste a todos.

A realidade é que somos o 13.º país mais pobre da União Europeia. Em 2019, mais de 1,6 milhões de pessoas viviam abaixo do limiar da pobreza, que significa rendimentos inferiores a 540 euros por mês. 540 euros. Isto não é bem viver, é estar sempre num episódio do "Survivor" em que se come o que se encontra e se adormece ao frio. Portugal tem hoje 4,5 milhões de pessoas a viver na pobreza e este é o grupo que sofre mais discriminação e exclusão social. Esse número só se reduz para menos de metade graças aos apoios sociais e ainda há grupos políticos que se assumem contra esses tais "subsidiodependentes", quando é isso que permite que muitas famílias consigam não morrer de fome e ter as crianças a estudar. E, em alguns casos, a refeição dada na escola é a única que conseguem ter durante o dia. Esta semana, o presidente da República disse que a pobreza é um "problema de fundo" da sociedade portuguesa e é: um problema do fundo do tacho, que já se está a rapar. Tudo isto me faz lembrar a cena inicial do Aladino da Disney, em que o pobretanas está a fugir dos guardas porque roubou um pão para si e para o seu macaquinho. Infelizmente, ao contrário do filme, não vamos acabar com um génio da lâmpada para pedir desejos, até porque meter a funcionar qualquer lâmpada hoje em dia é um balúrdio do caracas.



Muitas foram as pessoas que vi indignadas por se ter posto alarmes em latas de conserva, como quem sugere que a maior lata desta história é a dos supermercados, mas eu não consigo concordar. Se há mais roubos para comer, deixar roubar não o resolve realmente. É certo que se diz que na prisão há comida e roupa lavada mas, assim à primeira vista, não me parece que seja solução

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS
EMAILS
POSTS

ELIAS O
SEM-ABRIGO



Não, a crise no SNS não começou com Marta Temido

1. Lá se demitiu a ministrada Saúde, Marta Temido, que teve uma mão-cheia de polémicas enquanto ocupou o cargo. Urgências fechadas, falta de médicos nos hospitais e centros de saúde, demora na resposta por parte do INEM e complicações com parturientes vieram relevar fragilidades que o SNS tem há vários anos.

Durante os dois anos em que se conviveu com um "inimigo sem rosto" – leia-se novo coronavírus –, em que muitos profissionais de saúde e demais autoridades demonstraram denodo e resistência, os problemas foram, de certa forma, mitigados. Ou, como diz o povo, sacudidos para debaixo de um grande tapete.

2. Com o andar da carruagem, houve mudanças no Governo. Houve eleições, houve uma maioria absoluta. A partir daqui, os problemas começaram a revelar-se, sendo evidente que o Ministério da Saúde teve pouco ou nenhum apoio do primeiro-ministro e foi alvo de duras críticas por parte da oposição.

De repente, os telejornais começaram a abrir sistematicamente com os dramas do SNS, eram publicados artigos sobre o estado da saúde,

O CONSELHO
EUROPEU
SOBRE A
CRISE ENERGÉTICA
FALHOU O ACORDO.



QUER
DIZER...



ACORDARAM
VOL-TAR
A TENTAR
CONCORDAR...



POR R. Reimão e Antbal F.

surgiam nas televisões comentadores a abordar o tema de forma impiedosamente crítica.

Tudo isto gerou uma bola de neve. E a ministra, que começou a ficar alérgica ao pó que vinha de debaixo do tapete, pôs um ponto final no seu mandato.

3. Aparentemente, contudo, segundo afirmou António Costa, a gota de água que levou à demissão foi a morte de uma grávida na deslocação entre dois hospitais da Grande Lisboa. Note-se, porém, que a saúde está em crise há muitos anos. E passou por governos de direita, esquerda, centro e extremo.

FRANCISCO MOREIRA LOPES
francismoreiralopes@gmail.com

Porque não o monocarril no Porto?

O sistema monocarril, como existe na cidade brasileira de São Paulo, capaz de ser aéreo

ou subterrâneo, usaria entre Porto e Gaia estruturas mais leves, mais baratas e com menos impacto do que as pontes do Metro. É compatível com os atuais sistemas de mobilidade...

MARIA ANTÓNIA RIBEIRO
mariantoniarib@hotmail.com

CONVÍNIOS MILITARES

Companhia de Polícia Militar 3024 - Pelotão de Polícia Militar

A 29 de outubro, em Pomal. Almoço no Restaurante Like-Eventus. Contactos: Narciso Pereira 919 783 693 ou 252.633.258; email: narcisopedras@gmail.com.

CCS/CCaç 3471 do BCaç 3867

A 5 de novembro, no restaurante do Centro Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, Espinho. Confirmar presenças com Almeida (tel. 967 098 245) ou Maga-

lhães (tel. 962 365 765) até 26 de outubro.

Companhia de Caçadores 1458 do Batalhão de Caçadores 1866 "Excelente e valeroso" - "Os granadas" (Angola 1965/1968)

A 5 de novembro, no Restaurante Ipiranga, em Águeda. Contacto: Florindo "Águeda": 965 183 052 ou 234 622 208; António S. Mascarenhas: 938 418 465 ou 252 852 144.

15.ª Companhia de Comandos (15.ª CCmds) "A sorte protege os audazes" (Guiné, de 6 de maio de 1968 a 10 de março de 1970)

A 6 de maio de 2023, com concentração a partir das 10 horas. O local do evento é Alfeizerão (Alcobaça), no restaurante Viamar. Contacto: Joaquim Patrício, Rua Serpa Pinto, N.º 75, 7100-452, Estremoz. Telef. 268 081 026 ou telemóvel: 965 187 770.

Os textos devem ser breves, no máximo 600 caracteres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

TODO
O HOMEM
É MEU IRMÃO



A Filomena ainda precisa de nós

Na semana passada, demos a conhecer a Filomena, que sobrevive com uma pensão mínima, indo 75% da mesma para o lar em que está a residir. Precisa neste momento de uma cadeira de rodas para melhorar a sua mobilidade, cujo custo é de cerca de €630,00. Estamos quase a conseguir atingir o valor necessário, pelo que agradecemos a vossa generosidade, mas a Filomena necessita de um pouco mais.

Lembramos que qualquer instituição – câmaras, juntas de freguesia, IPSS, etc. – ou leitores pode endereçar pedidos de ajuda ou dar a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, nomeadamente através do e-mail associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os vossos pedidos para dar resposta a situações mais emergentes.

Acompanhe as nossas ações em jn.pt/nacional/dossiers/jn-solidario.html.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Edifício JN, Rua de Gonçalo Cristóvão, 195/219 – 2.º, 4049-011 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Maria Costa €10,00; José Manuel Beato Coelho €20,00; Manuel Pedro Soares Sousa €20,00; Paulo Sidónio P. Rodrigues €10,00; António Melo Oliveira €40,00; Luís Jorge de Amorim Coelho €50,00; Telmo Esteves €11,65; Branca M Cardoso €10,00; Ana Maria Monteiro €5,00; Mário Cardoso Azevedo €50,00; Alberto José F. Matos €25,00; Carlos Pereira €25,00; António Guerra €50,00; Anónimo €60,00; Anónimo €100,00; Manuel C. Moreira €100,00.

Total de donativos €591,65



Diretor-Geral Editorial:
Domingos de Andrade
Diretora: Inês Cardoso
Diretores-adjuntos: Manuel Molinos,
Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas

CULTURA

POR
Patrícia Nunes
cultura@jn.pt

Confessa que é no improviso que se sente feliz, que cuida do corpo como um instrumento, que cantarola em todo o lado, na piscina, até no supermercado, e que se orgulha de ser cantora de jazz – mas admite que não há géneros interditos na lista de quem vive e respira música. Maria João, uma das mais conceituadas cantoras portuguesas, está de volta com “Songs for Shakespeare”, um disco a editar a 11 de novembro que compila temas originais musicais onde o ponto de partida são os sonetos de Shakespeare, com um twist moderno. Um trabalho ousado e arrebatador, feito com o seu parceiro de há 10 anos João Farinha, no seu novo projeto de jazz Ogre Eletric.

Como é tratada e recebida a música jazz em Portugal?

Eu acho que muito bem. Acho que as pessoas desenvolveram uma curiosidade, um interesse e um conhecimento ao longo dos últimos anos. Passámos a ter mais concertos, há uma comunidade jazzística em Portugal forte, muito bonita, implantada e com muita personalidade, com muito ADN. A música acabou por se tornar familiar às pessoas.

Jazz já não é nicho?

Não, acho que realmente já não é um nicho. Mas ainda é um parente pobre na música, sabe? Temos que ter mais valentia, temos que nos virar mais. Mas amo pertencer à classe, aos jazzistas daqui. Eu não sou exatamente uma jazzista, mas este é o estilo que me está mais próximo. Gosto de dizer que sou uma cantora pop, mas também sou uma cantora jazz.

A sua parceria com João Farinha, os Ogre Eletric, como surgiu?

Isto é o meu grupo, meu e do João Farinha. Nós somos parceiros e temos responsabilidade partilhada na escolha musical que queremos fazer. Eu tinha as minhas características como cantora e o João tinha características como pianista e tem a sabedoria eletrónica que eu não tinha e que era fundamental para mim – porque eu queria mesmo fazer isto, só não sabia como. E de repente tive a sorte incrível de conhecer este músico extraordinário

“Cantarolo em todo o lado, ficam sempre a olhar para mim”

Maria João Cantora tem novo projeto, Ogre Eletric, e novo disco



ALIXANDRE CABRITA

com este conhecimento e juntou-se a fome à vontade de comer, e fizemos este Ogre.

A parceria com Mário Laginha, de tantos anos, terminou porque queria seguir outros caminhos ou por desgaste natural?

Acho que foi uma rotina natural. Somos bem diferentes e ficamos

cansados, discutíamos bastante a dado ponto – mas depois entendíamos-nos sempre, e sentimos muito amor um pelo outro, passámos por tudo ao longo dos anos. E sim, o desejo de fazer outras coisas também, o desejo de fazer.

“Songs for Shakespeare”: porque o nome e o que esperar?

O disco “Songs for Shakespeare” resulta de uma encomenda de um festival turco, de um organizador que tinha também um festival de Shakespeare e conhecia outros do género na Europa – sempre teatro, sem música. Eu atirei para o ar que já se fazia um com música e depois o festival turco convidou-nos. Isto já foi há um tempo. Fizemos pri-

meiro em trio, depois juntamos um baterista e ficou adormecido. E agora apareceu uma oportunidade incrível, com apoio, e pensámos dar-lhe uma dimensão maior e convidar o André Gago, que traduziu muitos sonetos, e que os diz durante os espetáculos. E depois gravámos – foi só música, com um ensemble – e em breve, nos concertos do Brasil, já será com orquestra. Também já temos concertos marcados para a primavera de 2023, provavelmente com versão orquestral. Estou muito feliz. Já demos concertos este ano, na Casa da Música e Capitólio e foi incrível, as pessoas estavam muito emocionadas... Não há nada assim.

Ao vivo, com a sua maneira de interpretar é única. É como se sente mais completa?

É, é ao vivo. Gosto muito. A perfeição, o ensaiar imenso, não é isso que me move. O que me move é a aventura da música, a tentativa, o erro – o erro que nos leva para outras melodias, para outros caminhos, é maravilhoso, isso é que me move. O lugar da improvisação é o meu lugar de eleição, é o meu lugar favorito para existir.

A voz é um verdadeiro instrumento. Como o cuida?

Com desporto, sou vegetariana e cuido de mim. O meu corpo é o meu instrumento, o fôlego é o meu instrumento, trabalho isso. E depois canto o dia todo, cantarolo, às vezes no supermercado – e fica tudo a olhar para mim! –, na piscina onde vou nadar, canto em todo o lado.

Que música cantarola? Que música ouve?

Toda. Um pouco de tudo, ficariam surpreendidos... Gosto muito de uma música do Luís Miguel, qualquer coisa, o importante é que a música nos toque, um detalhe, uma harmonia. Às vezes eu reparo que as pessoas esperam de mim uma erudição que eu não tenho. Eu gosto de muitas coisas, sou influenciada por muitas coisas, como acabei por não estar numa escola propriamente dita, eu não aprendi, eu reparo em tudo.

Mais de 30 discos depois, onde encontra ainda inspiração?

Em todo o lado, é magnífico. Há som em todo o lado, há melodia e ritmo em todo o lado. ●



Iberanime está a juntar públicos muito festivos e de todas as idades na Exponor

Iberanime cheio de todas as cores

Primeiro dia do festival da cultura pop japonesa começou a abarrotar na Exponor, em Matosinhos. Hoje há mais

Sara Sofia Gonçalves
cultura@jn.pt

AO VIVO "Posso tirar uma fotografia contigo?" Esta é a frase que a mulher vestida de preto, com duas longas mechas de cabelo, a empunhar espetos afiados, mais ouviu ontem. A personagem encarnada por Sara Fonseca durante a 22.ª edição do Iberanime, a decorrer desde ontem na Exponor, em Matosinhos, chama-se Yor Forger, da série "Spy X Family", e é uma assassina.

Desde 2015 que Sara Fonseca não perde um Iberanime Porto. E a partir de 2017 passou a estar na edição da capital. "São dois eventos diferentes e o público portuense é especial". Yor Forger, como é chamada por estes dias, esperava ansiosamente pelo concurso de cosplay, que, para ela, é o ponto forte do festival.

Há perucas coloridas. Longas capas. Saias curtas. E adereços. Muitos adereços. Alguns são encomendados, outros são feitos à mão, com horas de dedicação. E há quem decida levar esta paixão para a pele.

Encontramos Inês Martins, de 24 anos, na banca de tatuagens. É a primeira

cliente do fim de semana e terá marcada no braço a personagem Obanai Iguro de "Demon Slayer". Para a jovem, também caracterizada, a espera não foi longa. "Como tinha a tatuagem marcada, pude entrar sem estar na fila, caso contrário não teria chegado aqui dentro tão cedo".

MAIS DE 30 MIL VISITANTES
A fila à entrada do recinto, visível durante todo o dia de ontem, é representativa das

ESTRANGEIROS
Galegos são público forte no Norte

Os visitantes espanhóis do Iberanime Porto são o destaque do organizador André Manz. "Há uma grande expressão de entradas com origem na Galiza". Apesar de o público-alvo vir maioritariamente do Norte de Portugal, há visitantes de todo o país, incluindo da capital, onde já houve uma edição em maio. Quanto a idades, não há destaques a fazer, afirma Manz, já que os fãs vão de crianças a adultos.

expectativas excedidas. "Não contávamos com tanta adesão", afirma André Manz, organizador do evento. Serão mais de 30 mil aqueles que passarão no festival que regressou ao Porto depois de dois anos de paragens devido à pandemia.

Aqui não há preconceitos. Há homens mascarados de personagens femininas, e vice-versa. George Caminata é um desses casos. De cabelo azul claro, uniforme justo, minissaia, o jovem conta que foi uma vitória convencer os amigos a ingressar no cosplay. "Já íamos juntos a todas as edições, aqui no Norte e na capital, mas é a primeira vez que eles vêm disfarçados".

Mas nem só de imitações se fazem os figurinos. O casal Jorge Pereira e Arcília Monteiro trouxe um original. "Inspiramo-nos nuns peluches da internet que representam médicos da altura da peste", diz o homem totalmente vestido de negro, a passear uma misteriosa lanterna de luz esbatida.

Para quem não veio a rigor, disfarces não faltam nos 70 pontos de venda de merchandising nesta edição do Iberanime Porto, que termina hoje. ●

★ SIMONE

NOVEMBRO
10 COLISEU PORTO AGEAS

NOVEMBRO
12 CASINO ESTORIL
SALA PRETO & PRATA

NOVEMBRO
13 COLISEU LISBOA

BILHETES À VENDA EM WWW.BOL.PT

VARZEA & BILHETES m80! JIN Breakup NEWS

BRIEVES

Rede de Arte vai ter dois milhões para projetos e circulação

APOIO As instituições credenciadas junto da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea vão ter dois milhões de euros para “projetos e circulação de exposições”, anunciou o Ministério da Cultura. A primeira fase de adesão já começou e decorre até 18 de novembro, através da DGArtes. A Rede vai promover a interação de 120 instituições dispersas pelo país, já identificadas.

Festival Escritaria vai a Cabo Verde e Angola em 2023

LITERATURA O Festival Literário Escritaria, que termina hoje em Penafiel, com a homenagem póstuma a Ana Luísa Amaral, vai ter extensões a Angola e Cabo Verde em 2023. O primeiro decorrerá em janeiro, em Luanda, Huambo e Benguela, com tributo a Pepetela; a edição de Cabo Verde será em março ou abril, com uma homenagem a Germano Almeida.



Novo disco de Taylor Swift “Midnights” é recordista no Spotify

MÚSICA Taylor Swift agradeceu aos fãs por “fazerem algo alucinante”: o seu novo álbum de eletropop, “Midnights”, lançada na sexta-feira, quebrou o recorde do Spotify para o disco mais ouvido num só dia. O gigante do streaming de música não revelou números exatos mas já congratulou a americana. Reagindo à notícia, Taylor disse, no Twitter: “O que acabou de acontecer?! Como é que eu tive essa sorte?”.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Voltar a “Blonde”, o filme dos monstros

Porque é que devemos ver a tão difícil e traumática biografia de Marilyn Monroe



Ana de Armas: a vulnerabilidade da atriz é um trunfo

Por José Miguel Gaspar
Jornalista

Triste, muito, violento, muito mais, e muito muito chocante, “Blonde”, a biografia ficcionada de Marilyn Monroe para o cinema numa realização de Andrew Dominik a partir do romance de Joyce Carol Oates, é um filme de uma beleza esta necedora. E é imperdível.

Os críticos de todo o lado estão a arrasar a obra – machismo, misoginia, exploração necrófila, vampirismo, o filme é acusado de tudo e mais, e toda a gente que o vê parece adquirir a síndrome de Renfield, o distúrbio psicológico relacionado com a obsessão por fazer sangue a outrem.

Centrado exclusivamente na parte traumática da vida interior de Norma Jeane, a mulher que se fundiu na estrela de cinema Marilyn Monroe, e que com ela meteu dinamite diretamente nos nossos corações, “Blonde” começa de forma imprevista. Durante os cerca de 15 minutos iniciais, como se fosse uma curta-metragem à parte, vamos ver a infância da pequena Norma, criada sem pai, com uma mãe demente que tenta a certa altura matá-la, até que a abandona para um orfanato. O segmento é devastador: a caminho de ser institucionalizada, ela

diz: “Se eu tenho pai, se eu tenho mãe, se não sou órfã, por que me querem meter num orfanato?”.

Quando nos preparamos para fruir do resto da vida de Norma, infância, juventude, adultez, o filme vira, Norma já é Marilyn, supernova a radiar no cosmos do cinema dos anos 50. O que se segue é uma vertigem imparável de violações e abusos perenais, físicos, psicológicos, todos reais, de uma indústria maníaca e de uma sociedade doente de androcentrismo.

Esta mulher representa todas as mulheres; representa também o cúmulo da beleza que quando é tanta tem que morrer. E é por isso que este tão ardente “Blonde”, em que Ana de Armas expõe tão bravamente a vulnerabilidade, é uma potente história de terror, uma história de monstros que quase não conseguimos conceber.

Mas, ao invés de nos virarmos ao filme que denuncia a monstruosidade, devemos virar o espelho para nós: os maiores monstros que nutrem a indústria monstruosa que tanto explorou esta mulher, esses assombrosos monstros que o permitem somos mesmo nós. ●

“Blonde”

ANA DE ARMAS, ADRIEN BRODY
Netflix, 2022, 2h 47m

Fora de casa

por Sérgio Almeida



AO VIVO

A doce nostalgia de Tim Bernardes chega a palco

DIGRESSÃO É um dos mais aclamados artistas da nova geração de músicos brasileiros e cumpre, por estes dias, uma minidigressão por terras portuguesas que tem levado as suas canções delicadas a novas plateias.

Depois de Ílhavo, Ourém, Braga e Figueira da Foz, Tim Bernardes atua esta noite no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, e amanhã na Casa da Música, no Porto.

Dois palcos maiores, à medida do talento do autor de “Mil coisas invisíveis”, um dos grandes discos de 2022, que mergulha a fundo nas memórias do artista para nos trazer sonoridades envolventes e matizadas

pelo travo nostálgico da voz do músico, verdadeiro cartão de visita do seu trabalho artístico.

O primeiro disco de Bernardes, “Recomeçar”, lançado em 2016, já tinha chamado a atenção para as suas canções recheadas de intimidade.

Devendra Banhart ou os Fleet Foxes foram alguns dos que se renderam às flutuações sedutoras da música de Tim Bernardes, capaz de navegar com idêntico à vontade tanto nos territórios da MPB como da música indie.

CASA DA MÚSICA

Avenida da Boavista, Porto



CONCERTO

O jazz e a clássica numa fusão plena

Um cruzamento musical entre o pianista Mário Laginha e a Filarmónica União Taveirense. É esta a proposta que o Jazz ao Centro apresenta hoje, às 18 horas, no Convento São Francisco, em Coimbra, num concerto para piano e orquestra suscetível de agradar tanto aos seguidores de jazz como aos de música clássica. O preço dos bilhetes varia entre os oito e os 10 euros.

CONVENTO SÃO FRANCISCO
Av. Guarda Inglesa, Coimbra



MÚSICA

Convenções do jazz rompidas

Há 25 anos que os Sexmob são sinónimo de transgressão e rutura no jazz, graças aos seus swings e grooves arrojados. Formado pelo trompetista Steve Bernstein, o saxofonista Briggan Krauss, o baixista Tony Scherr e o baterista Kenny Wollesen, o grupo atua esta noite na Casa da Música, num espetáculo no qual o contrabaixista Hugo Carvalhais também atua.

CASA DA MÚSICA

Avenida da Boavista, Porto

TV



O FILME DE HOJE

Quando o terror está dentro de casa

THRILLER À distância, Laura (Julia Roberts) e Martin (Patrick Bergin) são o protótipo do casal perfeito. Prósperos e bem parecidos, parecem manter uma relação perfeita. Mas, no remanso d'lar, a situação é distinta: a obsessão do marido perfeccionista pelo controlo total faz de Laura uma mulher infeliz.

Para escapar às garras do cônjuge, ela toma uma decisão desesperada mas planeada ao ínfimo detalhe. Resolve simular a sua própria morte, desaparecendo de forma misteriosa, para iniciar a vida noutra cidade, muito longe do marido. A estratégia parece correr conforme o planeado, até ao momen-

to em que o desconfiado Martin descobre que tudo não passou de um embuste e resolve ir ao seu encontro, engendrando a vingança.

Thriller psicológico sóbrio e competente dirigido por Joseph Ruben, "Dormindo com o inimigo" não mereceu a aprovação unânime dos críticos, mas, em compensação, alcançou ótimos resultados na bilheteira. Com um orçamento de 15 milhões de dólares, atingiu receitas de 180 milhões.

TVCINE ACTION/ 13.30H

"Dormindo com o inimigo"

Julia Roberts e Patrick Bergin

1991



CONCERTO

Um mergulho na obra majestosa de Brahms

Neste concerto, gravado no Musikverein de Viena em 2014, o maestro Franz Welser-Möst dirige a Orquestra de Cleveland na execução da segunda e da terceira sinfonias de Johannes Brahms. Muito distintas entre si, elas acabam por complementar-se: a segunda sinfonia é mais pastoral, com forte influência de Mozart, enquanto a terceira é considerada mais pessoal e até enigmática, com forte propensão sombria.

MEZZO/ 19.30H

"The Cleveland Orchestra Plays Brahms in Vienna"

2014



REPORTAGEM

Colocarmo-nos na pele do outro

Reposição da primeira temporada de "E se fosse consigo?", um programa idealizado pela jornalista Conceição Lino que procura confrontar os portugueses com as suas ideias pré-estabelecidas, ao mesmo tempo que avalia o grau de envolvimento que cada um de nós admite ter na defesa dos outros. Do racismo à obesidade, cada programa problematiza novas questões, sempre numa perspetiva ampla mas didática.

SIC RADICAL/ 12.09H

"E se fosse consigo?"

2017

//RTP1
06.30 Zig Zag
08.00 Bom dia Portugal fim de semana
10.30 Eucaristia dominical
11.30 A vida secreta dos grandes felinos
12.00 A hora dos portugueses
13.00 Jornal da tarde
14.15 Faz faísca
15.15 Aqui Portugal
20.00 Telejornal
21.15 The Voice Portugal
01.00 Insquecível
02.45 Faz faísca

//RTP2
08.00 Espaço Zig Zag
14.00 Encontra-me em Paris
15.00 Desporto
17.00 Caminhos
17.30 70x7
18.00 Inesquecíveis viagens de comboio
19.00 Temos programa
19.25 Monty Python: Os malucos do circo
20.30 Scroll
21.30 Jornal 2
22.00 A série
22.35 Tudo menos clássica
23.15 Unique - Um artista, um lugar, um concerto
00.45 Amester-

//TVI
06.30 Diário da manhã
07.15 O bando do quatro
08.00 Campeões e detetives
09.00 Inspetor Max
10.00 Que-rido, mudei a casa
11.00 Missa
12.30 Mesa nacional
13.00 Jor-

dão em chamas
01.30 A voz do cidadão
01.45 Cinemax
02.45 Euronews

//SIC
06.30 Sherlock Holmes
07.20 Isto é matemática
07.40 Uma aventura
09.20 Olhá a SIC
12.00 SOS Planeta
12.10 Vida selvagem
13.00 Primeiro jornal
14.30 Fama show
15.00 Domingo
20.00 Jornal da noite
21.15 Isto é gozar com quem trabalha
21.45 Quem quer namorar com o agricultor
01.00 Não há crise
02.20 Cinema: O guarda do zoo

//RTP3
07.00 África global
07.20 Janela indiscreta
08.00 Bom dia Portugal
10.30 Linha da frente
11.00 3 às 11
11.30 Outras histórias
12.00 Jornal das 12
12.50 A prova dos factos
3.20 A vida privada dos livros
14.30 3 às 14
15.00 3 às 15
15.20 Primeira pessoa
16.00 3 às 16
16.25 A minha geração
17.00 3 às 17
17.50 Volta ao mundo em cem livros
18.00 3 às 18
19.00 3 às 19
20.00 Janela indiscreta
20.30 Fotobox
20.45 Hora de agir
21.00 360
22.30 Especial 3
24.00 24 horas
01.00 Especial 3
02.30 Hora de agir
02.45 Os filhos da madrugada
03.15 A minha geração
03.45 Primeira pessoa

Farmácias

PORTO
Farmácia São João (Campanhã) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225371928; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia Porto** (Cedofeita) Estrada da Circunvalação, N 14075 • 222001782; **Mirafaz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho 1734 • 226187011

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes 1170 • 227117389

MAIA
Central (Maia) R. Augusto Simões, 472 • 229448227

MATOSINHOS
Gramacho (Leça da Palmeira) Av. Dr. Fernando Aroso, 423 • 229951783

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Do Arquinho • 255433112; **Arou-**

ca Gomes de Pinho • 256944125; **Felgueiras Farmácia Central** • 255346627; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Paredes Ruão** • 255784176; **Central de Rebordosa** • 224442073; **Penafiel Confiança** • 255213131; **Póvoa de Varzim Maria-deira** • 252611711; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Lima** • 227443983; **Farmácia Sousa** • 256363295; **São João da Madeira Da Estação** • 256200590; **Vila Nova de Famalicão Barbosa** • 252302120

AVEIRO
Aveiro Peixinho • 234343224; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Santos • 253695151; **Fafe Moura** • 253599473; **Guil-**

marães Horus • 253517144; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos Filipe** • 253812424

BRAGANÇA
Bragança Vale D'Alvaro • 273329720; **Mirandela Central** • 278262551

COIMBRA
Coimbra Farmácia Sitália • 239492366; **Figueira da Foz Garcia** • 233422079

GUARDA
Guarda Da Sé • 271223202; **Seia Coelho** • 238317304

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Manso • 258822520; **Ponte de Lima De São João** • 258941197

VILA REAL
Vila Real Seixas • 259324167;

VISEU
Tondela Horta • 232822304

Volta ao Mundo

OS TESOUROS DO PACÍFICO

Assinatura anual

39,90€

60,00€

ASSINE JÁ

OU LIGUE PARA O 219249999

A ASSINATURA INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALORES COM IVA INCLuíDO. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2022, NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES: [HTTP://ASSINATURAS.QUOSQUEGM.PT](http://assinaturas.quosquegm.pt) | APOCCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 219249999 (DIAS ÚTEIS DAS 8H00 ÀS 18H00 - CUSTO DE CHAMADA DE ACORDO COM O TARIFÁRIO DE TELECOMUNICAÇÕES CONTRATADO PARA REDE FIXA OU REDE MÓVEL NACIONAL).

PUBLICIDADE

Chuva, aguaceiros e vento forte

Céu muito nublado. Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, em especial no litoral. Possibilidade de ocorrência de trovoadas e rajadas convetivas até final da manhã, em especial no litoral a norte do cabo Mondego. Vento moderado do quadrante sul, soprando moderado a forte no litoral e nas terras altas. Pequena descida da temperatura máxima no litoral.



	DOMINGO 23	SEGUNDA 24	TERÇA 25	QUARTA 26	QUINTA 27
Lisboa	16°/20°	16°/21°	17°/21°	17°/21°	17°/21°
Porto	14°/18°	14°/18°	16°/19°	16°/20°	16°/21°
Braga	14°/18°	14°/18°	15°/20°	15°/20°	16°/21°
Coimbra	15°/19°	15°/19°	16°/21°	16°/22°	16°/21°
Faro	17°/21°	16°/21°	17°/23°	17°/24°	17°/23°

TEMP. MÁXIMA: <0° 0-5° 6-10° 11-15° 16-20° 21-25° 26-30° 31-35° 36-40° >40°

MARÉS	NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
	08.18H-0,9M	02.19H-3,1M	08.23H-1,1M	02.37H-3,5M
	20.42H-0,7M	14.28H-3,3M	20.46H-0,8M	14.49H-3,7M

Signos



por **Isabel Guimarães**
Astrologa — ISAR/CAP

- ♈️ Carneiro 21.03 a 20.04**
Pode ser muito convincente, porém às vezes tem tendência para intimidar os outros de forma evidente. Domine-se.
- ♉️ Touro 21.04 a 21.05**
Assuntos do passado podem trazer-lhe memórias difíceis de gerir. Evite isolar-se e partilhe os receios.
- ♊️ Gémeos 22.05 a 21.06**
Firmeza na ação exigirá vários ajustes. Não se precipite e escute o que os outros têm para lhe dizer.
- ♊️ Caranguejo 22.06 a 22.07**
A relação com os outros poderá hoje estar mais difícil. Precisa de descansar e de usufruir do relaxamento.
- ♌️ Leão 23.07 a 22.08**
Altura para reorganizar o trabalho e libertar-se de tarefas mais duras. Com a sua imaginação encontrará os ajustes necessários.
- ♍️ Virgem 23.08 a 23.09**
Evite envolver-se em diálogos que tragam discórdia. Afaste-se um pouco e foque-se nas suas iniciativas.
- ♎️ Balança 24.09 a 23.10**
A vida social pode estar mais ativa. Não se descuide com a saúde, procure o equilíbrio.
- ♏️ Escorpião 24.10 a 22.11**
A dificuldade de descontrair é maior devido à responsabilidade que assumiu. Fuja aos excessos.
- ♐️ Sagitário 23.11 a 21.12**
A vontade de se expandir e avançar com novas ideias pode não ser o mais adequado neste preciso momento.
- ♑️ Capricórnio 22.12 a 20.01**
A capacidade de criar e trazer novo alento ao seu dia a dia favorece os relacionamentos. Sentir-se-á apoiado.
- ♒️ Aquário 21.01 a 20.02**
A descontração com a família pode trazer algum conforto. Dê menos importância a certas situações no trabalho.
- ♓️ Peixes 21.02 a 20.03**
Um dia em que deve fazer uma pausa. Tem trabalho a mais e a saúde está a ressentir-se. Procure apoios.

Cruzadas

Grau de dificuldade: 1

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Cantora notável (fig.). Parar. 2 - Progenitora. Fruto da seara. 3 - Tontura. Molécula portadora da informação hereditária. 4 - Vento brando e aprazível. Cingir. 5 - Antes de Cristo (abrev.). Que parece bom, mas não o é. Prefixo (montanha). 6 - Aquele que vive do rendimento dos seus capitais. 7 - Organização das Nações Unidas (acrónimo). Gostar muito. Extraterrestre. 8 - Fraude. Engana-se. 9 - Ponto cardeal. Em maior quantidade. 10 - Muro que forma o exterior de um edifício. Preposição designativa de substituição. 11 - Regato não permanente. Fruto da romãzeira.

Verticais: 1 - Decímetro (abrev.). Agita repetidas vezes. 2 - lonte. Parte da bota acima do artelho. Presidente da República (abrev.). 3 - Vocação (fig.). Palpitar. 4 - Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. Metal precioso de cor amarela. 5 - Trejeito do rosto. Regra. 6 - Comissão Europeia. Fio metálico. «De» + «o». 7 - Época. Dispositivo de segurança. 8 - Substância filamentososa segregada pela larva do sirgo. Interjeição que designa repulsa ou raiva. 9 - Sagrados. Legume recomendado em dietas. 10 - Alumínio (s. q.). Ofício. Ruido. 11 - Habitante ou natural da Croácia. Batráquio.

Sudoku

Grau de dificuldade: 1

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 essas.

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Cala. Pragal. 2 - Eril. Repago. 3 - Lesim. Balir. 4 - AC. Autogiro. 5 - Dar. Eros. 6 - Ala. CIA. Pop. 7 - Idem. Ola. 8 - Advogado. El. 9 - Glosa. Ouvir. 10 - Risada. Sica. 11 - Amoral. Alor. Verticais: 1 - Celada. Agra. 2 - Arecal. Dlim. 3 - Lis. Raivoso. 4 - Alla. Dosar. 5 - Mu. Cegada. 6 - PR. Teima. AL. 7 - Rebora. Do. 8 - Apago. Ousa. 9 - Galis. po. Vil. 10 - Agir. Oleico. 11 - Loro. Palrar. Localidade: Moreira do Lima

Nuno Markl

Fã das bizarrias da espécie humana

“O homem que mordeu o cão” festeja agora 25 anos. Artista admite que ainda se surpreende todos os dias com as histórias

Tiago Firmino
pessoas@jn.pt

HUMOR O ator, radialista e argumentista Nuno Markl, de 51 anos, falou sobre os 25 anos da rubrica “O homem que mordeu o cão”, que é emitida pela Rádio Comercial, admitindo que continua a encantar-se com as histórias das pessoas e as suas bizarrias comportamentais.

Markl frisou que o programa terá sempre material para ir para o ar. “É daquelas rubricas que falam muito sobre a espécie humana e as coisas surpreendentes e bizarras que a espécie humana consegue fazer”, explicou. “Se eu sou surpreendido todos os dias com as histórias, acredito que as pessoas também sejam. Enquanto a espécie humana continuar a fazer disparates incríveis continuará sempre a haver mate-

rial para ‘O homem que mordeu o cão’”, assegurou.

Nuno Markl destacou o facto de ter estado nomeado para um prémio dos Globos de Ouro na categoria Personalidade do Ano – Digital quando “O homem que mordeu o cão” só existiu devido à exploração da Internet nos primeiros tempos em que apareceu em Portugal.

2.ª TEMPORADA “TASKMASTER” “‘O homem que mordeu o cão’ faz 25 anos neste mês e, de facto, a rubrica não existia se eu não tivesse começado a explorar a Internet quando ela apareceu em Portugal e começou a chegar a casa das pessoas”, lembrou o artista.

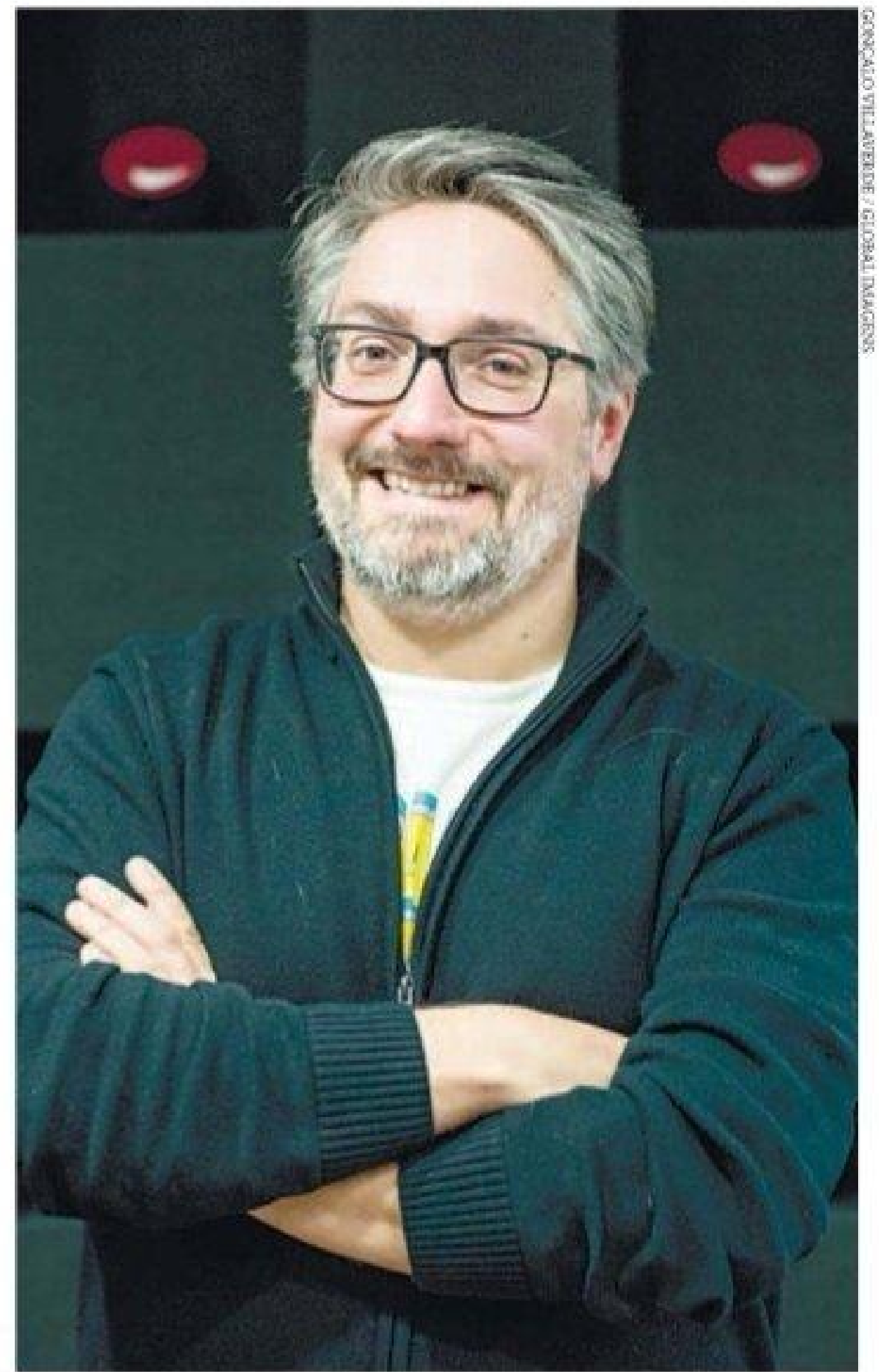
“É interessante que nos 25 anos do ‘Cão’ eu esteja nomeado nesta categoria porque se não houvesse esse lado digital a rubrica não seria seguramente a mesma coisa”, afirmou aos

jornalistas durante a gala onde marcou presença com a sua namorada, Teresa Sacramento.

A rubrica, que habitualmente tem entre nove a 12 minutos, é um formato diário transmitido pela Rádio Comercial às 8.50 horas. Atualmente, “O homem que mordeu o cão” faz parte das “Manhãs da Comercial”, depois de ter ido para o ar pela primeira vez no século passado, em 1997.

Lembre-se que, em 2003, com a mudança de Nuno Markl para a Antena 3, o formato terminou. Contudo, dez anos volvidos, o radialista regressou à Comercial e voltou a ser emitida a popular rubrica diária.

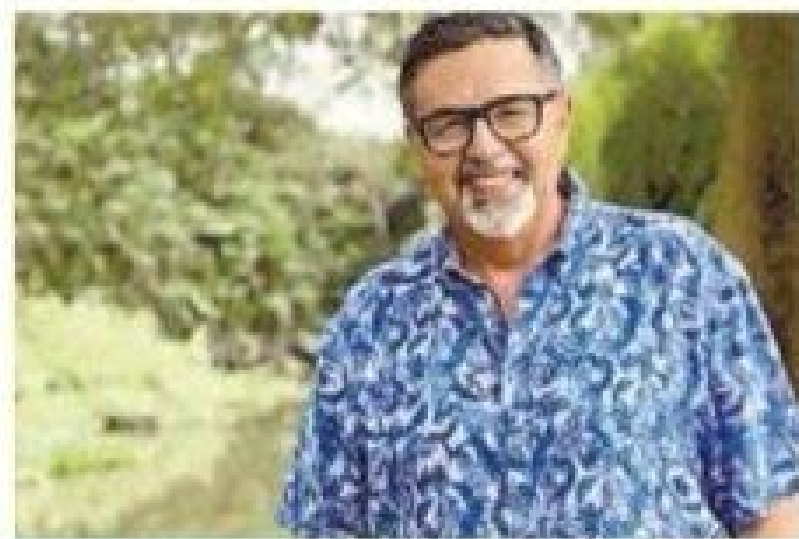
Longe dos microfones da rádio, Nuno Markl tem estado ocupado com as gravações da segunda temporada de “Taskmaster” (RTP1), em que conta com a companhia de Vasco



Palmeirim na condução do formato.

Depois da temporada de estreia, a dupla de apresentadores voltou com os mesmos concorrentes: o humorista Gilmar Vemba, o cantor Toy e as atrizes Inês Aires Pereira e Jessica Athayde.

De notar que, em todas as semanas, se junta um convidado surpresa para ultrapassar os desafios impostos pelo programa da estação pública e concorrer com os participantes residentes. “Taskmaster” ainda não tem data de estreia anunciada. ●



José Carlos Malato “Confortado” por gato

Chama-se “Tufão” e é o novo gato de José Carlos Malato, um felino que recebeu da sua irmã para combater a solidão após a morte de dois cães. Nas redes sociais, o apresentador da RTP1 partilhou a primeira imagem do animal. “Nunca fui grande fã de gatos, confesso. Não sei bem porquê. Tenho medo da sua feli- nidade, dos olhos enormes, da aparente falta de afetividade para com os tuto- res”, começou por escrever. “Acontece que perante a fatalidade de ficar sozinho a minha irmã decidiu trazer-me o único ser vivo que tinha em casa”, rematou. ●

Cristiana Jesus Polémica com o filho

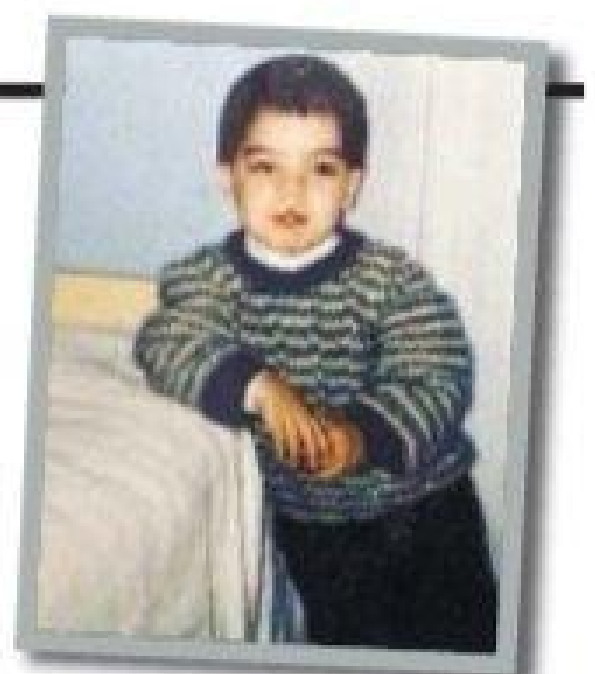
Cristiana Jesus partilhou um vídeo que foi criticado pelos fãs. Nas imagens, a ex-concorrente de “Casa dos segredos” (TVI) surge com o filho, Guilherme, de dois anos, a dar-lhe um beijo na boca. Posteriormente, a bailarina disse: “Desconhecia que existia tanto alarido no facto de uma mãe dar um beijinho na boca do seu filho. Dei, dou e vou continuar a dar”, garantiu. ●



Tiago Aldeia Abre baú das memórias



Tiago Aldeia surpreendeu os seguidores com uma fotografia de quando era mais novo. O ator recebeu vários elogios nas redes sociais. “Do tempo em que fumava cigarros de chocolate e conduzia um Bentley Cabrio azul. Tinha pinta, não?” escreveu, em jeito de brincadeira. “Muita pinta mesmo”, “desde pequeno já eras charmoso”, “muito lindo”, “muita pinta” e “sempre com estilo” foram alguns dos elogios que apareceram na secção de comentários da publicação. ●



Cristina Ferreira Sem arrependimentos

A diretora de Entretenimento e Ficção da TVI afirma que muitas das notícias sobre o evento “Cristina talks”, do passado fim de semana, em Gondomar, “enviesaram” o seu discurso e que não se arrepende de nada do que disse. “Não convidei um único meio de comunicação social. Foram por iniciativa própria. Das muitas notícias que saíram, quase todas enviesaram o que cada uma das três mil pessoas ouviu e sentiu. Mas, em nenhum momento, me arrependo do que disse”, afirmou. Recorde-se que a apresentadora admitiu, por exemplo, que lhe pas- sou pela cabeça, durante alguns minutos, deixar a TVI. ●



Bastaram oito minutos para emendar o disparate

Paulinho, Nuno Santos e Pedro Gonçalves viraram a partida depois do golo de Clayton. Leão volta às boas exibições em noite de estreia para Mateus Fernandes e Chico Lamba



Nuno Santos celebra, de forma efusiva, o golo que deixou o Sporting em vantagem no marcador

3=1

SPORTING-CASA PIA

André Buchó
andre.bucho@jn.pt

ALVALADE Depois da eliminação da Taça de Portugal aos pés do Varzim, o Sporting regressou aos triunfos com uma exibição bem conseguida frente ao Casa Pia, apesar de ter chegado ao intervalo em desvantagem.

Sabendo de antemão que uma vitória permitia aos leões aproximarem-se do F.C. Porto, o triunfo de ontem ganha especial importância para afastar a crise recente, já que os comandados de Ruben Amorim tinham vencido apenas um dos últimos quatro jogos.

O Sporting entrou a todo o gás e acumulou oportunidades atrás de oportunidades, mas o desatrito na hora de finalizar permitiu ao Casa Pia manter-se no jogo, que, na segunda oportunidade que dis-

pôs, atirou a contar. Clayton e Godwin combinaram, aproveitando um erro grave da defensiva leonina. Contra a corrente do jogo, os gansos chegavam em vantagem ao intervalo e o descontentamento em Alvalade era notório.

O emblema verde e branco voltou do descanso com vontade de mudar o rumo aos acontecimentos e chegou à igualdade por Paulinho, que havia entrado há segundos, aproveitando uma defesa incompleta de Ricardo Batista a um grande remate de Porro. Alvalade tornou-se um vulcão e entrou em erupção dois minutos depois, quando Nuno Santos respondeu da melhor maneira a um cruzamento de Porro.

Os comandados de Ruben Amorim galvanizaram-se e Edwards lançou-se em jogada individual, sendo derrubado dentro da grande área. Na conversão do penálti, Pedro Gonçalves atirou a contar e deixou o Sporting confortável.

O Casa Pia foi incapaz de reagir aos três golos e, até ao final

da partida, o conjunto verde e branco dominou as operações. Amorim proporcionou as estreias do central Chico Lamba, ao intervalo, e já depois do 3-1 deu também a primeira oportunidade a Mateus Fernandes na equipa principal.

Vitória indiscutível do Sporting, que sobe na tabela e alivia a tensão dos últimos resultados. ●

SPORTING Adán, Gonçalo Inácio, Maresa (Chico Lamba, 46), Matheus Reis, Porro (Nazinho, 79), Morita, Ugarte (Mateus Fernandes, 79), Nuno Santos, Trincão (Paulinho, 54), Edwards e Pedro Gonçalves (Arthur Gomes, 72)
Treinador Ruben Amorim

CASA PIA Ricardo Batista, Fernando Varela, Vasco Fernandes, João Nunes (Léo Delgado, 83), Lucas Soares, Romário Baró (Yan Eteki, 55), Taira (Vitó, 66), Leonardo Lelo, Kuni (Neto, 46), Clayton (Rafael Martins, 66) e Godwin
Treinador Filipe Martins

LOCAL Estádio José Alvalade, em Lisboa
TEMPO noite amena
RELVAÇÃO bom
ESPECTADORES 26679
ÁRBITRO Helder Malheiro (Lisboa)
ASSISTENTES José Luzia e Hugo Coimbra
VAR Cláudio Pereira
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Clayton (42), Paulinho (57), Nuno Santos (59) e Pedro Gonçalves (65, g.p.)
AMARELOS Godwin (23), Gonçalo Inácio (23), Clayton (37), Kuni (45), Pedro Porro (45) e Yan Eteki (63)

TREINADORES

“A equipa contagiou a bancada”



Ruben Amorim
Sporting

“Sabíamos que iria ser um jogo muito difícil contra uma equipa muito bem organizada. Queria realçar o espírito dos meus jogadores: souberam comportar-se e deram uma grande resposta. Paulinho teve uma excelente entrada. A equipa contagiou a bancada, porque trouxe a alegria, chama e força para o estádio”

“Foram mais competentes do que nós”



Filipe Martins
Casa Pia

Em equipas grandes, muitas vezes, duas derrotas são sinal de crise, mas eles foram mais competentes que nós. Chegámos ao intervalo a ganhar, mas o Sporting estava por cima. A equipa tem de se saber comportar conforme os momentos do jogo. Não conseguimos parar o Sporting após o primeiro golo do Paulinho”.

SPORTING



Paulinho saiu do banco para marcar e assinar um jogo de grande qualidade. Porro agitou a direita e Pedro Gonçalves esteve a bom nível.



A melhor versão de Trincão continua por aparecer. Defesa leonina melhorou na segunda parte, mas o golo sofrido nasce de novo erro grave.



Sem falhas que condicionem o resultado, Helder Malheiro não teve a noite mais feliz, pois foi incapaz de manter o critério ao nível das faltas.

Com pressa de agarrar dragões na vice-liderança

Al Musrati e Vitinha (golaço!) marcam no regresso braguista às vitórias na Liga. Jogo ficou resolvido na meia hora inicial. Moral em alta para Berlim

Estoril	0
Braga	2

João Faria
joao.faria@jn.pt

AMOREIRA O Sporting de Braga voltou às vitórias na Liga, num jogo em que foi mais forte do que o Estoril e, mostrando ter aprendido com erros recentes, após colocar-se em vantagem por dois golos, geriu com total eficácia a supremacia.

Mais do que os três pontos que o colam ao F.C. Porto na segunda posição, a seis pontos do líder Benfica, a equipa de Artur Jorge deu uma resposta concludente, após os sinais de retoma que já havia dado em Felgueiras, para a Taça de Portugal.

Ao contrário dos recentes jogos com o St. Gilloise para a Liga Europa, em que esteve a vencer por 1-0 e 3-1 e acabou por perder (1-2) e empatar (3-3), o Braga chegou à meia hora a vencer por dois golos sem resposta e soube depois gerir na perfeição a vantagem, ao ponto de a equipa da Linha, na segunda parte, mesmo tendo tentado inverter o resultado, raramente ter incomodado o guarda-redes Matheus.

Com Castro como principal novidade no onze, ao lado de Al Musrati, a equipa minhota adiantou-se no marcador ao décimo minuto. Na sequência de um canto houve um primeiro remate de Tormena que Dani Figueira evitou, mas a recarga o líbio desfez o nulo.

O Estoril tentou reagir, mas foi o Braga e sem espantar, a voltar a marcar. Bom trabalho na zona frontal, com Ricardo Horta a dar dois saltos para permitir o remate de Vitinha e o ponta de lança, de fora da área, a disparar ao ângulo. A bola foi à trave e ao solo. Golaço!

Com o êxito encaminhado e o estatuto reforçado de melhor ataque da Liga (26



Vitinha disparou de fora da área, ao ângulo, e assinou um grande golo com o Estoril

Vitinha assinou o melhor momento do jogo, com um excelente golo e foi sempre acutilante. A coesão defensiva do Braga foi essencial na gestão da vantagem.

O Estoril pode queixar-se das baixas de Bernardo Vital e Tiago Gouveia (já esperadas) e de Geraldês (doente), mas sobretudo a reação à desvantagem foi quase nula.

Arbitragem tranquila de André Narciso. É certo que não teve lances difíceis para avaliar, mas acompanhou de perto as incidências e cumpriu em termos disciplinares.

golos), o Braga tratou de melhorar a imagem defensiva dos últimos jogos. A seguir ao 2-0, Matheus fez uma boa defesa a remate de Rodrigo Martins e os canarinhos só voltaram a criar perigo quase a acabar, mas Benchimol não aproveitou. A vitória 800 do Braga na Liga era certa e assim a equipa irá com o moral em alta, para o decisivo jogo europeu de quinta-feira, na Alemanha, com o Union Berlin. ●

ESTORIL Dani Figueira; Tiago Santos (Benchimol, 64); Lucas Áfrico; Pedro Alvaro; Joãozinho (Tiago Araújo, 63); Lea Siliki; Rosier; João Carvalho; Serginho (Ndiaye, 76); Danilo (Gonçalo Esteves, 64) e Rodrigo Martins (João Carlos, 46)
Treinador Nelson Veríssimo

SPORTING DE BRAGA Matheus; Fabiano; Paulo Oliveira; Vitor Tormena; Sequeira; Castro (Radic, 90); Al Musrati; Iuri Medeiros (André Horta, 90); Ricardo Horta; Vitinha (Banza, 92) e Abel Ruiz (Rodrigo Gomes, 74)
Treinador Artur Jorge

LOCAL Estádio António Coimbra da Mota, na Amoreira
TEMPO Cinzento **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 2674
ÁRBITRO André Narciso (Setúbal)
ASSISTENTES Paulo Brás e Vasco Marques
VAR Rui Oliveira (Porto)
AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Al Musrati (10), Vitinha (31)
AMARELOS Serginho (69), Ndiaye (81), Rodrigo Gomes (88), João Carlos (90+1)

TREINADORES



Nelson Veríssimo
Estoril

“A vitória do Braga é indiscutível. Entrámos bem, mas sofremos um golo numa bola parada. O grande golo de Vitinha ainda nos complicou mais a vida. Há coisas a retificar”



Artur Jorge
Sporting de Braga

“Tivemos um jogo bom do ponto de vista coletivo e vencemos justamente. A equipa foi sempre compacta. Partilhar o segundo lugar à décima jornada deixa-nos orgulhosos”

Estalar do chicote ainda não desperta os castores

Famalicão cirúrgico mantém pacenses longe das vitórias

Famalicão	2
P. Ferreira	1

MINHO O efeito da chicota-da psicológica ainda não surtiu efeito em Paços de Ferreira, e, na estreia do técnico José Mota, os castores voltaram a ser derrotados. O carrasco foi, desta vez, um Famalicão cirúrgico, que se adiantou no marcador aos 20 minutos, por Kadile. Os pacenses ainda reagiram, pouco depois, com Thomas a resgatar a igualdade, mas o Famalicão entrou de rompante na etapa complementar, desenhando a vantagem por Moura, perante um adversário que já não teve andamento nem soluções para inverter o desaire. ●J.F.G.

FAMALICÃO Luiz Junior, Penetra, Riccieli, Mihaj, Francisco Moura, Pelé (Gustavo Assunção, 57), Zaydou (André Simões, 83), Colombaro, Puma Rodriguez (Rúben Lima, 73), Alex Milán (Cádiz, 57) e Kadile (Ivo Rodrigues, 57)
Treinador João Pedro Sousa

PAÇOS FERREIRA Vekic, Juan Delgado (Fernando Fonseca, 70), Tiago Ilori, Rívio Ramos, Antunes, Rui Pires, Bastien Toma (Jorge Silva, 86), Arthur Sales (Adrian Butzke, 57), Ulton, Koffi e Nigel Thomas (Kayky, 70)
Treinador José Mota

LOCAL Estádio Municipal de Famalicão
TEMPO Chuvoso **RELVADO** Bom estado
ESPECTADORES 2.400
ÁRBITRO Miguel Nogueira (Lisboa)
ASSISTENTES André Campos e Nuno Pires
VAR Carlos Macedo (Braga)
AO INTERVALO 1-1
GOLOS Kadile (20), Nigel Thomas (23) e Francisco Moura (46)
AMARELOS Rui Pires (31), Zaydou (42), Antunes (64), Puma Rodriguez (66) e Bastien Toma (66)



Kadile abriu caminho ao triunfo famalicense

LIGA



RESULTADOS

F. C. Porto	0 - 1	Benfica
Famalicão	2 - 1	P. Ferreira
Estoril	0 - 2	Braga
Sporting	3 - 1	Casa Pia
Marítimo	-	Arouca
HOJE - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Vizela	-	Santa Clara
HOJE - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Chaves	-	Gil Vicente
HOJE - 18.00 HORAS - SPORT TV		
V. Guimarães	-	Boavista
HOJE - 20.30 HORAS - SPORT TV		
Rio Ave	-	Portimonense
AMANHÃ - 20.15 HORAS - SPORT TV		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	P.C.
1. Benfica	28	10	9	1	0	24-5
2. F. C. Porto	22	10	7	1	2	22-7
3. Braga	22	10	7	1	2	20-10
4. Sporting	19	10	6	1	3	21-13
5. Casa Pia	17	10	5	2	3	10-8
6. Boavista	16	9	5	1	3	9-13
7. Portimonense	15	9	5	0	4	8-9
8. Estoril	15	10	4	3	3	11-9
9. V. Guimarães	14	9	4	2	3	7-6
10. Arouca	12	9	3	3	3	11-17
11. Chaves	12	9	3	3	3	8-9
12. Vizela	11	9	3	2	4	7-9
13. Famalicão	10	10	3	1	6	8-13
14. Rio Ave	9	9	2	3	4	13-17
15. Gil Vicente	9	9	2	3	4	8-12
16. Santa Clara	6	9	1	2	6	0-11
17. P. Ferreira	2	10	0	2	8	7-19
18. Marítimo	1	9	0	1	8	6-25

- Liga das Campeões
- 2.ª Pré-eliminatória Liga das Campeões
- Liga Europa via Taça de Portugal
- 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
- 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
- Play-off em 3.ª de classificação da Liga 2
- Desaire do desaire

GOLEADORES

Gonçalo Ramos	Benfica	6 golos
Pedro Gonçalves	Sporting	6
Banza	Braga	6
Aziz	Rio Ave	6
Taremi	F. C. Porto	6
Fran Navarro	Gil Vicente	6

FORA DE JOGO

JOGADORES EXCLUÍDOS DA PRÓXIMA JORNADA
Eustaquio F. C. Porto



PRÓXIMA JORNADA

P. Ferreira	-	Marítimo
24/10 - 20.15 HORAS - SPORT TV		
Santa Clara	-	F. C. Porto
24/10 - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Benfica	-	Chaves
24/10 - 18.00 HORAS - BTU		
Arouca	-	Sporting
24/10 - 20.30 HORAS - SPORT TV		
Boavista	-	Vizela
30/10 - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Portimonense	-	Estoril
30/10 - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Casa Pia	-	Rio Ave
30/10 - 18.00 HORAS - SPORT TV		
Gil Vicente	-	Braga
30/10 - 20.30 HORAS - SPORT TV		
V. Guimarães	-	Famalicão
31/10 - 20.15 HORAS - SPORT TV		



Extremo fez a diferença no clássico, na Invicta

Rafa em exclusivo está mais perto da renovação

Avançado brilhou no Dragão e em Paris, após renúncia à seleção. Novo vínculo está na forja

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Determinante no Dragão, onde assinou o golo do triunfo (0-1), e em Paris, frente ao PSG, ao ter sofrido a falta do penálti que deu o empate (1-1), Rafa Silva é o homem do momento no ataque da formação de Roger Schmidt. Poucas semanas depois de ter prescindido da seleção para se dedicar exclusivamente ao Benfica, numa decisão que surpreendeu e criou polémica no mundo da bola, Rafa tem estado em alta no ataque e os dirigentes estão atentos à situação contratual do jogador, tendo já iniciado o processo de negociação com o empresário António Araújo, na expectativa de acertar um novo contrato.

A SAD deseja premiar o avançado, de 29 anos, pelo menos, com mais duas temporadas, mas, ao que o JN apurou, o dossiê não deverá ficar fechado antes da paragem para o Mundial do Catar, que se joga de 20 de novembro a 18 de dezembro.

Até à pausa do campeonato, as águias realizam seis embates: dois na Liga dos Campeões (Juventus e Maccabi), três na Liga (Chaves, Estoril e Gil Vicente) e um na Taça de Portugal (Estoril). Um ciclo competitivo importante para consolidar o excepcional arranque de temporada

(15 vitórias e quatro empates) onde os responsáveis exigem foco total.

O período de manutenção de Rafa com o plantel durante o torneio no Catar deve ser aproveitado para fazer avançar o dossiê do jogador que tem contrato até 2024.

Na presente época, Rafa é o segundo melhor marcador da equipa com sete golos, apenas atrás de Gonçalo Ramos, que tem 10, e soma quatro assistências. A cumprir a sétima época na Luz, Rafa regista 244 jogos, 65 golos e 47 assistências. ●

LESIONADO

Draxler para no mínimo duas semanas

O alemão Draxler contraiu uma lesão muscular na coxa esquerda, durante o clássico, e vai parar, no mínimo, duas semanas. O avançado falha os encontros com Juventus, Chaves, Maccabi e Estoril, e permanece em dúvida para o duelo na Taça, com os canarinhos, e o jogo com o Gil Vicente, na Liga. O cenário anula, à partida, quaisquer esperanças de Draxler em ser chamado ao Mundial. O avançado está afastado da seleção desde março, quando se lesionou no PSG.

Conceição tem uma montanha para escalar

Com o atual técnico, dragões nunca estiveram a seis pontos do líder no final da 10.ª jornada

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO A derrota frente ao Benfica (0-1), no clássico de anteontem, deixou os azuis e brancos numa situação inédita desde que Sérgio Conceição assumiu o comando técnico da equipa, em 2017/18. Os dragões nunca tiveram uma desvantagem pontual tão grande (seis pontos) em relação ao líder, após o final da 10.ª jornada, além de terem igualado o pior percurso – sete vitórias, um empate e duas derrotas –, no mesmo período de tempo.

Nos primeiros 10 jogos do campeonato 2020/21 o F. C. Porto também desperdiçou oito pontos, mas na altura estava a apenas quatro pontos do Sporting, que se sagraria campeão no final da época, e a dois do Benfica, enquanto, neste momento, as águias tem uma vantagem superior em relação aos dragões. Um ano antes, em 19/20, a equipa de Sérgio Conceição também não comandava o campeonato à 10.ª ronda, estando a dois pontos dos encarnados, desvantagem que acabaria por anular rumo ao segundo título de campeão nacional de Sérgio Conceição. Em 2017/18, 18/19 e 21/22, o F. C. Porto liderava sempre nesta fase do campeonato, com dois pontos a mais que o Sporting nos dois primei-

ros casos e em igualdade pontual com os leões na temporada passada.

A ESPERANÇA DE 2019/20

Apesar de ser o pior cenário no arranque de uma época, Conceição já superou uma desvantagem maior e em menos tempo. Em 2019/20, o F. C. Porto estava a sete pontos do Benfica à 19.ª jornada, que reduziu para quatro na 20.ª ronda quando bateu a equipa de Bruno Lage, por 3-2, no Dragão. Os azuis e brancos acabariam por se sagrar campeões nacionais. ●

OLIVAL

Pepe ainda longe do relvado com Champions à vista

Sem tempo para chorar a derrota no clássico, o F. C. Porto já começou a preparar a deslocação, da próxima quarta-feira, ao terreno do Club Brugge, em duelo da quarta jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Os dragões até podem assegurar já a qualificação para os oitavos de final da Champions, precisando de vencer na Bélgica e esperar que o Atlético de Madrid não vença o Eintracht. Pepe, lesionado, é a única baixa no plantel portista.



Técnico já recuperou uma desvantagem de sete pontos

Momentos distintos para duelo com história

Minhotos em boa fase e axadrezados procuram a retoma



Moreno Teixeira otimista

MINHO O Vitória atravessa um bom momento e o técnico Moreno Teixeira não quer relaxamentos para o duelo com o Boavista. “Estamos há cinco jogos consecutivos sem perder, mas isso dá-nos muito pouco para o jogo. Conhecemos o passado recente do Boavista, com três jogos sem ganhar, uma eliminação da Taça com um adversário de um escalão inferior, mas antes disso teve três vitórias consecutivas”, fez notar. “Acredito que podemos ter um bom jogo entre dois clubes históricos e que possamos somar mais três pontos. É a nossa ambição”.

Do lado do Boavista, o treinador Petit quer colocar um travão nos maus resultados. “Temos de levantar a cabeça e procurar manter o lugar que ocupamos. O Vitória passa por um bom período, mas queremos dar uma boa resposta”. ● V.J.O.

Estádio D. Afonso Henriques
Árbitro Fábio Veríssimo (Leiria)
Videoárbitro Bruno Esteves
20.30 HORAS SPORTTV1

Equipas prováveis

V. GUIMARÃES

Bruno Varela; Ibrahima Bamba, Villanueva, André Amaro; Zé Carlos, Tiago Silva, André André, Afonso Freitas; Mikey Johnston, Anderson e Nelson da Luz.

Indisponíveis: Miguel Maga, Jorge Fernandes, Tomás Handel e André Silva (lesionados)

Treinador: Moreno Teixeira

BOAVISTA

Bracalli; Sasso, Abascal e Onyemaechi; Malheiro, Seba, Makouta e Ricardo Mangas; Bruno Lourenço, Yusupha e Kenji Gorre.

Indisponíveis: Não há
Treinador: Petit

Marítimo sedento pela conquista de três pontos

Santa Clara joga em Vizela e tenta sair do fundo da tabela

LIGA Na Madeira, o Marítimo procura a primeira vitória da época, frente ao Arouca. Na fuga aos últimos lugares, o Santa Clara joga em Vizela com o objetivo de somar pontos. Em Trás-os-Montes, Chaves e Gil Vicente querem continuar a escalar na tabela. ● B.R.M.

Estádio do Marítimo
Árbitro Manuel Oliveira (Porto)
Videoárbitro João Gonçalves
15.30 HORAS SPORTTV1

Equipas prováveis

MARÍTIMO

Trmal; Cláudio Winck, Léo, Fábio China e Matheus; Diogo Mendes, Xadas e Beltrame; Vidigal, Zarzana e Joel Tagueu

Indisponíveis: Miguel Silva, Pedro Teixeira, Mosquera, Zainadine, Pablo Moreno e Geny Catamo (lesionados); Soñora (castigado)

Treinador: João Henriques

AROUCA

Arruabarrena; Tiago Escaio, Opoku, João Bassa e Quaresma; Alan Ruiz, David Simão, Arsénio e Bukia; Antony e Mujica

Indisponíveis: nada a registar

Treinador: Armando Evangelista

Estádio do Vizela
Árbitro Gustavo Correia (Porto)
Videoárbitro Luís Ferreira
15.30 HORAS SPORTTV2

Equipas prováveis

VIZELA

Buntic; Bruno Wilson, Ivanildo, Anderson Jesus e Kiki Afonso; Samu, Tomás Silva, Alex Méndez e Kiko Bondoso; Zohi e Nuno Moreira

Indisponíveis: Claudemir e Etim (lesionados); Raphael Guzzo (castigado)

Treinador: Alvaro Pacheco

SANTA CLARA

Marco; Calila, Boateng, Tassano e MT; Anderson Carvalho, Bobsin e Gabriel; Pedro Bicalho, Ricardinho e Tagawa

Indisponíveis: Tomás Domingos, Costinha, Paulo Henrique e Jordão (lesionados)

Treinador: Mário Silva

Estádio Municipal Engº Manuel Branco Teixeira, em Chaves
Árbitro Manuel Mota (Braga)
Videoárbitro Vasco Santos
18.00 HORAS SPORTTV1

Equipas prováveis

CHAVES

Paulo Vitor; João Correia, Steven Vitória, Monte e Sandro Cruz; Mendes, Benny, Teixeira e Guima; Héctor e Arriba

Indisponíveis: Bruno Langa e Sarr (lesionados); Hélder Morim (castigado)

Treinador: Vítor Campelos

GIL VICENTE

Andrew; Danilo Veiga, Fernandes, Lucas Cunha e Marín; Carvalho, Fujimoto e Tiba; Boselli, Medina e Fran Navarro

Indisponíveis: Lucas Barros (lesionados)

Treinador: No Vieira

LIGA PORTUGAL 2



RESULTADOS

Sp. Covilhã	0 - 2	Torreense
BSAD	0 - 2	Benfica B
Trofense	-	F.C. Porto B
HOJE - 11.00 HORAS - SPORT TV1		
Penafiel	-	Feirense
HOJE - 14.00 HORAS - SPORT TV+		
UD Oliveirense	-	Nacional
HOJE - 14.00 HORAS		
Maia	-	Est. Amadora
HOJE - 15.30 HORAS		
Moreirense	-	Farense
HOJE - 15.30 HORAS - SPORT TV4		
Vilafrankense	-	Ac. Viseu
HOJE - 16.00 HORAS - SPORT TV2		
Leixões	-	Tondela
AMANHÃ - 18.00 HORAS - SPORT TV+		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	P.C.
1 Moreirense	25	9	8	1	0	23-7
2 Farense	18	8	5	3	0	14-7
3 Benfica B	16	10	4	4	2	20-11
4 Vilafrankense	16	9	5	1	3	12-9
5 F.C. Porto B	16	9	4	3	2	9-5
6 Tondela	14	9	3	5	1	14-10
7 Penafiel	14	9	3	5	1	11-8
8 Est. Amadora	14	9	3	5	1	12-10
9 Feirense	13	9	3	4	2	12-8
10 Leixões	11	9	2	5	2	10-8
11 Torreense	10	10	3	1	6	7-14
12 Ac. Viseu	10	9	2	4	3	13-14
13 UD Oliveirense	9	9	2	3	4	14-17
14 B.SAD	8	10	2	2	6	17-22
15 Maia	8	9	2	2	5	8-15
16 Nacional	7	9	2	1	6	7-15
17 Trofense	7	8	2	1	5	6-16
18 Sp. Covilhã	6	10	1	2	7	8-21

Play-off em 16.º classificado da Liga
Play-off permanente com equipa da Liga 2
Nota: Leixões foi penalizado com menos um ponto

GOLEADORES



André Clóvis	Ac. Viseu	7
Daniel dos Anjos	Tondela	6
Lucão	Farense	6
Jardel	Feirense	6
Nenê	Vilafrankense	6
Kikas	BSAD	6
Michel Lima	UD Oliveirense	4
Kodisang	Moreirense	4
Rodrigo Pinho	Benfica B	2



PRÓXIMA JORNADA

Torreense	-	Maia
26/10 - 11.00 HORAS - SPORT TV		
Nacional	-	Penafiel
28/10 - 12.45 HORAS - SPORT TV		
F.C. Porto B	-	Feirense
29/10 - 12.45 HORAS - PORTO CANAL		
Benfica B	-	Moreirense
29/10 - 14.00 HORAS - BTV		
Ac. Viseu	-	BSAD
30/10 - 11.00 HORAS - SPORT TV		
Farense	-	UD Oliveirense
30/10 - 14.00 HORAS - SPORT TV+		
Sp. Covilhã	-	Leixões
30/10 - 15.30 HORAS - SPORT TV		
Tondela	-	Trofense
30/10 - 18.00 HORAS - SPORT TV		
E. Amadora	-	Vilafrankense
31/10 - 18.00 HORAS - SPORT TV+		

Golos tardios decidem noite de regressos

BSAD	0
Benfica B	2

Com dois golos tardios, as jovens águias arrancaram um difícil triunfo sobre a BSAD, num jogo que marcou o regresso competitivo dos centrais Lucas Veríssimo e Morato, com o técnico Roger Schmidt a ver. ●

BSAD Gonçalo Tabuaga, Tavares (Castro, 89), Boni, Nuno Tomás, Henrique, Tembeng (Patrick, 77), Braima, Chico (Saramago, 88), Rúben Oliveira (Danny, 88), Edgar (Jefferson, 67) e Kikas
Treinador Filipe Cândido

BENFICA B Samuel Soares, Tomé (Tiago Coser, 65), Lucas Veríssimo (Lacroux, 46), Morato (Filipe Cruz, 31), Bagami, Digo Capitão, Cher Ndour, Paulo Bernardo, Diogo Moreira (Pedro Santos, 65), Henrique Araújo e Henrique Pereira (Gerson Sousa, 77)
Treinador Luis Castro

LOCAL Estádio Nacional, no Jamor
ÁRBITRO Hugo Silva (Porto)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Filipe Cruz (73) e Pedro Santos (90)
AMARELOS Kikas (13), Boni (19), Henrique Pereira (40), Paulo Bernardo (45+1), Nuno Tomás (69 e 83), Patrick (88) e Danny (90+2)
VERMELHO Nuno Tomás (83)

Serranos ficam mais afundados

Sp. Covilhã	0
Torreense	3

Num duelos de aflitos, a equipa de Torres Novas foi mais incisiva, arrancando uma vitória que lhe dá mais tranquilidade e afunda os serranos no último lugar. ●

SP. COVILHÃ Vítor São Bento, Tiago Lopes (Pereira, 62), Casagrande, Jaime, Jorginho, N'diaye, Sergio Quintero, Zé Tiago, Nuno Rodrigues (Marsico, 78), Beia e Kukula (Aponza, 62)
Treinador Alex Costa

TORREENSE Wagner, Rui Silva, João Afonso, Gustavo Marques, Simão Rocha, João Lameira (Cicero, 65), Guilherme Moraes, Renteria, Renato Santos (João Paulo, 84), Picas (Frédéric Maciel, 75) e Oliveira (Vieira, 84)
Treinador Pedro Moreira

LOCAL Estádio Santos Pinto, na Covilhã
ÁRBITRO João Afonso (Bragança)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Simão Rocha (30), Renato Santos (56), João Vieira (90+4)
AMARELOS Gustavo Marques (6), Sergio Quintero (25), Jaime Simões (68), João Afonso (73), Rui Silva (73 e 82), Aponza (73) e Guilherme Moraes (76)
VERMELHO Rui Silva (82)

LIGA 3 - PRIMEIRA FASE

SÉRIE A		
Canelas 2010	2 - 2	Felgueiras
Paredes	1 - 2	Anadia
São João Ver	2 - 1	V. Guimarães B
Varzim	2 - 1	Montalegre
Vilaverdense	0 - 0	Sanjoanense
Braga B	(hoje)	Fafe

	P	J	V	E	D	P.C.
1 Varzim	14	6	4	2	0	6-2
2 Vilaverdense	12	6	3	3	0	9-1
3 Sanjoanense	10	6	2	4	0	5-2
4 Canelas 2010	10	6	3	1	2	7-3
5 Anadia	10	6	3	1	2	7-6
6 Felgueiras	9	6	2	3	1	7-7
7 Braga B	8	5	2	2	1	6-5
8 São João Ver	7	6	1	4	1	5-5
9 Paredes	6	6	1	2	3	2-4
10 V. Guimarães B	4	6	1	1	4	0-11
11 Fafe	2	5	0	2	3	1-6
12 Montalegre	1	6	0	1	5	6-13

PRÓXIMA JORNADA 30-10-2022
Montalegre (29/10) - **Vilaverdense** (29/10)
São João Ver (29/10) - **Varzim**
Anadia - **Braga B**
Felgueiras - **Paredes**
Sanjoanense - **Canelas 2010**
V. Guimarães B - **Fafe**

SÉRIE B		
V. Setúbal	6 - 1	Oliv. Hospital
Belenenses	0 - 1	Sporting B
Alverca	2 - 0	Moncarapachense
Académica	(hoje)	Caldas
Amora	(hoje)	U. Leiria
Real	(hoje)	Fontinhas

	P	J	V	E	D	P.C.
1 Sporting B	12	6	4	0	2	9-6
2 Belenenses	11	6	3	2	1	11-7
3 V. Setúbal	10	6	3	1	2	13-12
4 Caldas	9	5	2	3	0	6-3
5 Fontinhas	9	5	2	3	0	6-4
6 Alverca	8	6	2	2	2	5-4
7 U. Leiria	7	5	2	1	2	6-6
8 Amora	7	5	2	1	2	0-8
9 Oliv. Hospital	6	6	1	3	2	4-9
10 Real	4	5	1	1	3	2-4
11 Académica	3	5	1	1	3	3-7
12 Moncarapachense	3	6	1	0	5	6-12

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022
Fontinhas (20/10) - **Belenenses**
Caldas - **Real**
Moncarapachense - **Académica**
Oliv. Hospital - **U. Leiria**
V. Setúbal - **Amora**
Sporting B (10/12) - **Amora**

Desfecho não agradou a ninguém

Vilaverdense	0
Sanjoanense	0

Vilaverdense e Sanjoanense mantiveram a invencibilidade na Série A, mas não terão ficado satisfeitos com o desfecho do duelo entre ambos. O nulo impede a equipa de Vila Verde, que acertou por duas vezes nos ferros, de se manter na liderança. A Sanjoanense foi apanhada pelo Anadia e viu Rui Pedro lesionar-se. ●

VILAVERDENSE Ivo, Carlos Freitas (Miguel Pereira, 88), João Batista, Joyce Rios, Armando Lopes (Maximo, 77), Escson, Yannick Semedo, André Soares (Rúben Marques, 86), Willian (Zé Domingos, 64), Brian Cipenga e Zé Pedro (Edmilson, 77)
Treinador Ricardo Silva

SANJOANENSE Pedro Mateus, Kiko, Daniel, Edgar, Pedro Araújo, Jorge Pereira, David Rebelo (Kevin, 70), Pedro Pinho (Elijah, 88), Rúben Alves (Mário Borges, 86), Joel Silva (Bruno Barbosa, 70) e Rui Pedro (Arnold, 64)
Treinador Tiago Moutinho

LOCAL Estádio Cruz do Reguengo, em Vila Verde
ÁRBITRO Paulo Barandas (Setúbal)
AO INTERVALO 0-0
AMARELOS Willian (18), Daniel (44), Armando Lopes (51), Pedro Mateus (78), Ivo (90+4)



Gustavo Souza festeja o segundo golo do Varzim

Liderança isolada no regresso a casa

Varzim	2
Montalegre	1

VARZIM Ricardo Nunes, Tito Júnior, João Faria, Bruno Bernardo, Tiago Caneira, Jorge Vieira (Guivira, 46), Rúben Gonçalves (Latón, 82), Paulo Moreira (Diogo Ramalho, 90), Joãozinho, Onyiah (Zé Augusto, 82) e Ludovic (Gustavo Souza, 46)
Treinador Tiago Margarido

MONTALEGRE Jéimes, Miguel Mota, Rui Bruno (Rohun, 89), Massão, Luan Sérgio, Lassana Mané (Zack, 89), Rodrigo Ferreira (Baba Sow, 65), Rúben Neves, Angola, Bruno Guimarães (Guilherme Pio, 80) e Bruninho (André Dias, 80)
Treinador José Manuel Viago

LOCAL Estádio do Varzim S. C., na Póvoa do Varzim
ÁRBITRO João Carvalho (Porto)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Bruno Bernardo (58), Gustavo Souza (75) e Zack (90+4)
AMARELOS Tito Júnior (14), Rui Bruno (17), Rúben Neves (58), Massão (60), Zé Augusto (90+1)

Malapeiros vencem pela primeira vez

S. João de Ver	2
V. Guimarães B	1

A primeira vitória do S. João de Ver no campeonato foi um ato de resistência da equipa de Henrique Nunes. Perto do intervalo, Diogo Gomes cometeu um penalti que lhe valeu a expulsão e o golo do Vitória. Os malapeiros deram a volta num arranque de segunda parte fortíssimo e seguraram a vantagem até final. ●

S. JOÃO DE VER Leonardo, Francisco Ferreira, Gomes, Emanuel, Filipe Maia, Rúben Silvestre (Diogo Pereira, 66), Snietersa (Pedro Santos, 88), Paulo Grito (Welton, 46), Léo Cá (Daniel, 87), Tãmbile (Diogo Barbosa, 74) e Poulson (Edmilson, 77)
Treinador Henrique Nunes

V. GUIMARÃES B Benício, Alberto (Mutombo, 88), Ricciuti, Rui Correia (Felipe Estrela, 86), Helder Sá, Gonçalo Nogueira, Gonçalo Pinto, Sander (Zinovich, 46), Alberto Soto (Geovani, 72), Jason e Diogo Ressureição (João Pedro, 72)
Treinador Nuno Barbosa

LOCAL Estádio do S. C., João João de Ver
ÁRBITRO Miguel Fonseca (Porto)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Jason (45+1 gp), Léo Cá (47), Tãmbile (70)
AMARELOS Sander (18), Gomes (29 e 44), Zinovich (56 e 77), Ricciuti (59), Geovani (73)
VERMELHOS Gomes (44), Zinovich (77)

Apesar dos sustos por que passaram na etapa inicial, os poveiros prolongaram o atual estado de graça. Depois de ter afastado o Sporting da Taça, o Varzim marcou o regresso ao seu estádio com um triunfo que o isolou no comando da Série A. O Montalegre foi, ainda assim, mais perigoso na primeira parte, tendo até atirado ao ferro da baliza de Ricardo. Os locais surgiram re-vigorados no segundo tempo, acabando por construir o importante e triunfo. ●

Expulsão não quebrou gaienses

Canelas 2010	2
Felgueiras	2

Mesmo reduzido a dez elementos desde o minuto sete, por expulsão de Vítor Bastos, o Canelas 2010 recuperou de duas desvantagens e salvou um ponto na recepção ao Felgueiras. Welton Jr bisou pelos forasteiros, que viram os gaienses responder com um belo golo de Zezinho e um penalti convertido por Mozino. ●

CANELAS 2010 Raphael Melo, Gonçalo Lixa, Vítor Bastos, Agostinho Carvalho, Bruno Sousa (António Carlos, 65), Gustavo, Samu (Paji, 65), Zezinho, Diogo Firmo (Ivo Caetano, 78), Mozino e Kibe (Bosingwa, 81)
Treinador Eduardo Bernardo

FELGUEIRAS Bruno Silva, João Cunha, Namora, Henrique Brito (Momo Sacko, 78), Henrique Matias, Ivo Iemosa, Welton Jr, João Silva (Daniel Rodrigues, 60), Paulité (Barandas, 73) e João Santos
Treinador Agostinho Bento

LOCAL Estádio do C. F. Canelas 2010
ÁRBITRO Gonçalo Neves (Lisboa)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Welton Jr (40 gp e 41), Zezinho (47), Mozino (75 gp)
AMARELOS Agostinho Carvalho (38), João Silva (58), Mike (61), João Cunha (65), Henrique Brito (74), Mozino (83), Barandas (90+1)
VERMELHO Vítor Bastos (7)

V. Setúbal	5
Oliv. Hospital	1

V. SETÚBAL Rafael Aves, Tiago Melo, François, Lourenço Henriques, David Santos, Lucas (Camara, 62), José Semedo, Varela (Pedro Pinto, 82), Daniel Carvalho (Camão, 69), Gabriel Lima (Kamo Kamo, 62) e Zequinha (Sequeira, 82)
Treinador Miguel Sequeira

OLIVEIRA DO HOSPITAL José Chastre, Diogo Castro (Daffé, 58), Pedro Romano (André Fontes, 72), Miguel Rodrigues, António Aves (André Salvador, 58), André Freitas, Wilson, Bruno Carvalho (Silva, 72), Yaya Bomba, Rui Barbosa e Patrick (Alexandre Verdade, 45+2)
Treinador Nuno Pedro

LOCAL Estádio do Bontim, em Setúbal
ÁRBITRO André Neto (Alto Red)
AO INTERVALO 2-1
GOLOS Patrick (4), Zequinha (37 gp e 45+2), Varela (72 e 73), Sequeira (88)
AMARELOS Daniel Carvalho (58), Camara (76)
VERMELHO José Chastre (44)

Alverca	2
Moncarapachense	0

ALVERCA Kadu Monteiro, Vítor Luiz, Pedro Veneque, Zé Oliveira, Miguel Pires, Marcos Silva, Vitor Zacarias (Maycon Douglas, 77), Tiago Morgado (Jefferson Nem, 89), Tavinho (Hassan, 57), Ricardo Rodrigues (Rúben Pina, 77) e Evandro Brandão (João Oliveira, 89)
Treinador Davide Machado

MONCARAPACHENSE Tiago Martins, Nuno Silva, Lamine Ba, João, Paulo Matos, Gonçalo (Afonso, 85), Landry (Juan, 71), Eba (Hanan, 71), Evandro, Ismael (Brandon, 85) e Josemar (Kong, 89)
Treinador Luis Manuel

LOCAL Estádio do F. C. Alverca
ÁRBITRO José Rodrigues (Lisboa)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Ricardo Rodrigues (67), Rúben Pina (90+2)
AMARELOS Tiago Morgado (70), Juan (81)

Papalelé decidiu com grande golo

Paredes	1
Anadia	2

O Anadia somou, em Paredes, a segunda vitória seguida na Série A, num jogo bem disputado de parte a parte. Papalelé, com um belo golo, decidiu o encontro. Antes, Cláudio Madureira tinha anulado uma desvantagem inicial para os locais, consumada com o golo de Simão Fernandes a fechar o primeiro tempo. ●

PAEDES Danny, Francisco (Edu Machado, 72), Amadeu, João Serrão, Breno, Andrezinho (Marcos Junior, inf), Tavares, Enis (Nelson Riquet, 72), Erik (Jamael Pinto, 61), Cláudio Madureira (Isaac Casá, 72) e Pedro Correia
Treinador Eusébio Couto

ANADIA José Costa, João Nogueira, Bruno Moraes, Henrique Fernandes, André Santos, Edu Pinheiro, Diogo Silva, Zé Gato (Pinho, 68), Fausto Lourenço (Timo, 81), Dinho (Davrou, 89) e Papalelé (Pellegri, 81)
Treinador Rui Borges

LOCAL Cidade Desportiva de Paredes
ÁRBITRO Márcio Torres (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Simão Fernandes (44), Cláudio Madureira (54), Papalelé (59)
AMARELOS Edu Pinheiro, Papalelé (57), Pinho (77), Breno (79), Pedro Correia (89), Pellegri (90+1)
VERMELHO João Serrão (após o jogo)

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-19 - 1.ª DIVISÃO - PRIMEIRA FASE

ZONA NORTE						
Boavista	0 - 0	Famalicão				
Gil Vicente	0 - 1	Rio Ave				
Gondomar	1 - 2	Braga				
Tondela	0 - 2	P. Ferreira				
V. Guimarães	6 - 4	Anadia				
Vizela	1 - 2	F.C. Porto				
P J V E D P.C.						
1 F.C. Porto	26	11	8	2	1	18-9
2 V. Guimarães	25	11	8	1	2	27-18
3 Braga	24	11	7	3	1	22-12
4 Vizela	23	11	7	2	2	28-15
5 Gondomar	19	11	6	1	4	16-13
6 Gil Vicente	16	11	5	0	6	13-16
7 Rio Ave	14	11	4	2	5	12-16
8 P. Ferreira	14	11	4	2	5	18-20
9 Famalicão	14	11	3	5	3	14-13
10 Tondela	7	11	2	1	8	8-18
11 Boavista	6	11	1	3	7	8-16
12 Anadia	0	11	0	0	11	10-28
PRÓXIMA JORNADA 29-10-2022						
Boavista	-	Rio Ave				
F.C. Porto	-	P. Ferreira				
Gil Vicente	-	Tondela				
Gondomar	-	Famalicão				
V. Guimarães	-	Braga				
Vizela	-	Anadia				

ZONA SUL						
Académica	2 - 1	Beleirense				
Alverca	3 - 3	Torreense				
Benfica	3 - 0	Sporting				
Nacional	1 - 0	Casa Pia				
V. Setúbal	2 - 0	Marítimo				
Vilafranquense	0 - 1	Estoril				
P J V E D P.C.						
1 Benfica	28	11	9	1	1	43-10
2 Sporting	25	11	8	1	2	35-8
3 Alverca	21	11	6	3	2	20-18
4 Académica	19	11	5	4	2	21-14
5 Beirense	19	11	5	4	2	18-9
6 Estoril	17	11	5	2	4	11-19
7 Marítimo	12	11	3	3	5	10-13
8 Torreense	11	11	3	2	6	11-18
9 Vilafranquense	10	11	2	4	5	10-12
10 Nacional	10	11	3	1	7	9-20
11 Casa Pia	6	11	1	3	7	9-30
12 V. Setúbal	6	11	1	2	8	13-22
PRÓXIMA JORNADA 29-10-2022						
Académica	-	Benfica				
Alverca	-	Casa Pia				
Marítimo	-	Sporting				
Nacional	-	Beirense				
V. Setúbal	-	Estoril				
Vilafranquense	-	Torreense				

Portistas assumem topo isolado

Vizela	1
F. C. Porto	2

O F. C. Porto isolou-se na liderança da Zona Norte, após ter ido vencer (2-1) ao recinto do Vizela, com quem repartia o topo. O golo surgiu na reta final, numa altura em que os minutos estavam reduzidos a dez, depois de terem conseguido igualar o marcador no recomeço da partida. ●

VITOR JORGE OLIVEIRA

VIZELA Pedro Dinis, Freitas (Pacheco, 62), João Alves, Carneira, Abreu, Brito (Calisto Balde, 62), Lourenço (Campos, 78), Gut (Dias, 55), Fortes (Libório, 62), Botolo e Ramos. **Treinador** Joel Sampaio

F. C. PORTO Gonçalo Ribeiro, Bernardo Ferreira, António Ribeiro, Gabriel Brito, Francisco Silva (Jesus Diaz, 75), Mariano Regal, Jeremy Agbonifo (Wila Balde, 61), Usmanne Dialo (Martim Silva, 75), Joel Carvalho, Francisco Guedes (Bruno Pires, 61) e Tiago Andrade (Alonso Leite, 61). **Treinador** António Franco

LOCAL Estádio do FC Vizinho **ÁRBITRO** Carlos Teixeira (Vila Real) **AO INTERVALO** 0-1 **GOLOS** Jeremy Agbonifo (41), Fortes (47), Afonso Leite (88) **AMARELOS** Carneira (8 e 52), Bernardo Ferreira (11), Fortes (13), Brito (20), Martim Silva (81) e Jesus Diaz (90+2) **VERMELHO** Carneira (52)



Micael Sanhá e Ivan Lima com os olhos postos na bola

Eficácia fez toda a diferença no dérbi

Benfica	3
Sporting	0

BENFICA Marcel Mendes-Dudziński; João Conceição (Júlio Gil, 78), José Sampaio, João Fonseca (Diaby, 64) e Vladimir Mendes (Francisco Machado, 82); Okon-Engstler, João Veloso e João Rêgo; Kyanno (Rodrigo Rêgo, 64), Ivan Lima e Iuri Moreira (Gustavo Varela, 78) **Treinador** Filipe Coelho

SPORTING Francisco Silva, Micael Sanhá, Miguel Alves, Lucas Taibo e Tiago Parente (Momadé, 69); Henrique Aureol (Kissanga, 59), Alexandre Brito (Joel Silva, 61) e Guilherme Santos; Manuel Mendonça, Pedro Sanca (Adair Kandaia, 69) e Rafael Nel (Diogo Nascimento, 69) **Treinador** Pedro Coelho

LOCAL Campo 1 do Benfica F. Campus, Seixal **ÁRBITRO** João Malheiro Pinto (Lisboa) **AO INTERVALO** 2-0 **GOLOS** Iuri Moreira (2), Kyanno (37) e João Rêgo (79) **AMARELOS** João Veloso (33), Kyanno (37) e Okon-Engstler (59)

A diferença entre Benfica e Sporting residiu na eficácia dispar entre os dois: as águias marcaram logo aos dois minutos e os leões reagiram com uma bola no poste. Kyanno Silva aumentou para a formação da Luz, antes do intervalo, e a derradeira tentativa dos verdes e brancos em aproximarem-se esbarrou num penálti desperdiçado. No período final, um bom remate de João Rêgo estabeleceu o 3-0 final. ● **RAFAEL BATISTA REIS**

Boavista	0
Famalicão	0

BOAVISTA Luis Pires; Pedro Gança, Alexandre Marques (Pedro Pereira, 72), Martin Rocha, Augusto Dabo, Lucas Sousa (Bruno Gil, 85), Gonçalo Lica (Mani Sissé, 57), Marco Ribeiro, Tiago Machado, Bruno Silva (Leandro Sousa, 57) e Anthony Barile (Luis Ferreira, 75) **Treinador** Ricardo Paiva

FAMALICÃO Tomás Pereira; Duarte Oliveira, Francisco Pinho, Luis Sampaio, Martin Costa, João Assunção (Joaquim Marques, 58), Aviro Ferreira (Tiago Silva, 82), Martin Almeida, Gustavo Barros (Rodrigo Matheos, 69), Rudi Almeida (Daniel Araújo, 58) e Denis Parkinson (Morgan, 69) **Treinador** Vítor Barros

LOCAL Complexo Desportivo de Ramalde, no Porto **ÁRBITRO** António Moreira (Vila Real) **AMARELOS** João Assunção (8), Martin Costa (42 e 52), Tiago Machado (65), Francisco Pinho (69) e Lucas Sousa (83) **VERMELHO** Martin Costa (52)

Gondomar	1
Braga	2

GONDOMAR Moreira; Correia, André Pereira, Zé Pedro, 54; Rebelo, Brites, Guilherme Gonçalves (Kelson, 84), Tomás Lopes, 59, Caco (André Silva, 75), Peixinho (Andrezinho, 84) **Treinador** João Sales

BRAGA Carvalho; Guilherme Costa, Noro, Gueda, Chissu (André Silva, 87), Barbosa (Fred, 64), Diego Rodrigues, Malheiro (Machado, 87), Faria, Dinis Rodrigues (Edu, 75), Afonso Duarte (Costinha, 75) **Treinador** Bessing Lumsden

LOCAL Estádio S. Miguel - Sintético (Gondomar) **ÁRBITRO** Pedro Ferreira (Braga) **AO INTERVALO** 1-0 **GOLOS** Correia (12), Malheiro (49), Diego Rodrigues (90+3) **AMARELOS** Barbosa (63), Faria (90+4), André Silva (90+4)

ESPANHA						
JORNADA 11						
Rayo Vallecano	6 - 1	Cádiz				
Real Madrid	3 - 1	Sevilha				
Valladolid	1 - 0	R. Sociedad				
Valência	1 - 2	Malorca				
Barcelona	(hoje)	At. Bilbao				
Betis	(hoje)	At. Madrid				
Espanhol	(hoje)	Elche				
Girona	(hoje)	Osasuna				
Villareal	(hoje)	Almería				
Celta Vigo	(amanhã)	Getafe				
P J V E D P.C.						
1 Real Madrid	31	11	10	1	0	28-9
2 Barcelona	25	10	8	1	1	24-4
3 R. Sociedad	22	11	7	1	3	16-13
4 At. Madrid	20	10	6	2	2	16-6
5 Betis	20	10	6	2	2	13-6
6 At. Bilbao	18	10	5	3	2	10-8
7 Osasuna	16	10	5	1	4	10-10
8 Villareal	15	10	4	3	3	12-6
9 Valência	15	11	4	3	4	18-13
10 Rayo Vallecano	15	11	4	3	4	16-14
11 Valladolid	14	11	4	2	5	11-15
12 Malorca	12	11	3	3	5	9-12
13 Almería	10	10	3	1	6	11-17
14 Sevilha	10	11	2	4	5	11-18
15 Celta Vigo	10	10	3	1	6	11-20
16 Espanhol	9	10	2	3	5	12-17
17 Getafe	9	10	2	3	5	10-18
18 Girona	8	10	2	2	6	14-18
19 Cádiz	7	11	1	4	6	5-22
20 Elche	3	10	0	3	7	6-24
Liga dos Campeões • Pré eliminatória L. C. • Liga Europa • Liga Conferência Europa • Descida de Divisão						

INGLATERRA						
JORNADA 13						
Chelsea	1 - 1	Man. United				
Everton	3 - 0	Crystal Palace				
Man. City	3 - 1	Brighton				
Nottingham	1 - 0	Liverpool				
Aston Villa	(hoje)	Brentford				
Leeds	(hoje)	Fulham				
Southampton	(hoje)	Arsenal				
Tottenham	(hoje)	Newcastle				
Wolverhampton	(hoje)	Leicester				
West Ham	(amanhã)	Bournemouth				
P J V E D P.C.						
1 Arsenal	27	10	9	0	1	24-10
2 Man. City	26	11	8	2	1	30-11
3 Tottenham	23	11	7	2	2	22-12
4 Chelsea	21	11	6	3	2	16-11
5 Man. United	20	11	6	2	3	16-16
6 Newcastle	18	11	4	6	1	18-9
7 Liverpool	16	11	4	4	3	22-13
8 Fulham	15	11	4	3	4	19-20
9 Brighton	15	11	4	3	4	15-14
10 Brentford	14	11	3	5	3	18-17
11 Everton	13	12	3	4	5	11-12
12 Crystal Palace	12	11	3	4	4	12-16
13 Bournemouth	12	11	3	4	4	10-23
14 West Ham	11	11	3	2	6	9-12
15 Southampton	11	11	3	2	6	10-18
16 Leeds	9	10	2	3	5	11-15
17 Aston Villa	9	11	2	3	6	7-16
18 Wolverhampton	9	11	2	3	6	5-14
19 Nottingham	9	12	2	3	7	8-23
20 Leicester	8	11	2	2	7	17-24

Haaland a mais, Ten Hag e Klopp a menos

Norueguês volta a brilhar pelo City, enquanto Liverpool e Manchester United, sem Ronaldo, perdem mais pontos

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

INGLATERRA Dois meses depois, o Nottingham Forest voltou a ganhar na Premier League e fê-lo às custas do grande Liverpool, para quem a vitória na jornada anterior, sobre o Manchester City, foi a exceção numa época que dificilmente vai correr bem. Este sábado, o histórico Nottingham, bicampeão europeu, saiu do último lugar, por causa de um golo de Taiwo Awoniyi.

Sem Diogo Jota, nem Luis Díaz, nem Darwin Núñez, o Liverpool averbou a terceira derrota no campeonato (mais quatro empates em 11 jogos) e pode ficar 14 pontos atrasado em relação ao líder Arsenal. Parajá, a equipa de Jurgen Klopp volta a perder terreno para o Manchester City, que reagiu como se impunha à derrota em Anfield. No Etihad, o Brighton deu que fazer (ao ponto de acabar o jogo com mais posse de bola), só que Haaland e De Bruyne são demais para qualquer adversário (3-1). O norueguês marcou mais dois, enquanto o belga consumou o triunfo com o melhor golo da tarde, após assistência de Bernardo Silva — Rúben



“Monstro” nórdico marcou mais dois no Etihad

Dias e João Cancelo também foram titulares. Assim, o City passa a contar 26 pontos e espera por um percalço do Arsenal para se aproximar do primeiro lugar.

Do outro lado da cidade de Manchester, há menos motivos para festejar, com o United a desperdiçar a oportunidade de entrar no top-4. Sem Cristiano Ronaldo, a cumprir castigo interno por se ter recusado a entrar frente ao Tottenham, mas com Diogo Dalot e Bruno Fernandes, os “red devils” empataram com o Chelsea (1-1), graças a Casemiro, que, aos 90+4 minutos, anulou o golo que deu vantagem aos “blues”. Ainda assim, o Chelsea mantém o quarto lugar. ●

TURQUIA
Jorge Jesus vence dérbi e chega à liderança

O Fenerbahçe assumiu a liderança da liga turca, depois de receber e vencer o vizinho Basaksehir pela margem mínima (1-0). Miguel Crespo foi titular, mas seria o suplente Diego Rossi o trunfo de Jorge Jesus, ao marcar o golo decisivo aos 84 minutos. Em Itália, Rafael Leão saiu do banco a tempo de contribuir para a vitória do AC Milan (4-1), enquanto André Silva marcou no empate do Leipzig (3-3) na Alemanha.

AFP - SUB-23

SÉRIE 1				
Allenense	4-0	AC Milheirós		
Castelo Maia	0-4	Macieira		
Futebol 115	0-4	Canelas 2010		
Ga Mes	1-2	S. Felix		
Lawrence	1-2	Ermesinde		
Sp. Cruz	0-6	Serzedo		
Gervide	-	D. Leça Balio		

	P	J	V	E	D	F.C.
1 Canelas 2010	13	5	4	1	0	22-6
2 Serzedo	13	5	4	1	0	17-3
3 Macieira	12	5	4	0	1	28-3
4 Allenense	12	5	4	0	1	16-9
5 Castelo Maia	12	5	4	0	1	14-8
6 D. Leça Balio	8	4	2	2	0	6-4
7 Ermesinde	6	4	2	0	2	13-5
8 AC Milheirós	6	5	2	0	3	7-9
9 Lawrence	4	5	1	1	3	11-10
10 S. Felix	3	5	1	0	4	9-13
11 Sp. Cruz	3	5	1	0	4	4-21
12 Futebol 115	3	5	1	0	4	7-27
13 Gafes	1	4	0	1	3	3-17
14 Gervide	0	4	0	0	4	3-15

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

AC Milheirós	-	Ga Mes
Canelas 2010	-	Castelo Maia
D. Leça Balio	-	Sp. Cruz
Ermesinde	-	Gervide
Macieira	-	Lawrence
S. Felix	-	Futebol 115
Serzedo	-	Allenense

SÉRIE 2				
Aparecida	1-3	Bougadense		
Atense	1-5	Lagares		
Caide Rei	0-3	Nun'Alvares		
Est. Fânzeres	1-2	Tirsense		
Lixa	0-1	S. Martinho		
Lourenço Douro	2-2	Vilarinho		
Parada	3-1	Melres		

	P	J	V	E	D	F.C.
1 Tirsense	15	5	5	0	0	28-2
2 S. Martinho	15	5	5	0	0	17-5
3 Lagares	12	5	4	0	1	19-5
4 Nun'Alvares	12	5	4	0	1	16-2
5 Bougadense	9	4	3	0	1	20-3
6 Lourenço Douro	8	5	2	2	1	10-7
7 Vilarinho	8	5	2	2	1	13-11
8 Est. Fânzeres	6	5	2	0	3	9-9
9 Aparecida	6	5	2	0	3	8-12
10 Parada	3	3	1	0	2	5-12
11 Lixa	1	4	0	1	3	5-11
12 Caide Rei	1	5	0	1	4	2-14
13 Atense	0	5	0	0	5	2-23
14 Melres	0	5	0	0	5	1-39

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

Bougadense	-	Caide Rei
Lagares	-	Aparecida
Melres	-	Atense
Nun'Alvares	-	Est. Fânzeres
S. Martinho	-	Lourenço Douro
Tirsense	-	Lixa
Vilarinho	-	Parada

Candidatos suaram para confirmar favoritismo

F. C. Porto e Sporting tiveram boa réplica de C. D. Póvoa e Esgueira

RESULTADOS

Benfica	97 - 72	Ovarense
Desp. Póvoa	66 - 75	F. C. Porto
Esgueira	78 - 92	Sporting
Imortal	80 - 61	Sangalhos
Oliveirense	73 - 66	CAB Madeira
V. Guimarães	82 - 89	Lusitânia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	F.C.
1 Ovarense	11	6	5	1	514-481
2 F. C. Porto	10	5	5	0	414-320
3 Oliveirense	10	6	4	2	490-490
4 Benfica	8	4	4	0	390-293
5 Sporting	8	4	4	0	399-314
6 Esqueira	8	6	2	4	488-506
7 Lusitânia	8	5	3	2	387-413
8 V. Guimarães	8	6	2	4	531-525
9 Imortal	7	5	2	3	358-362
10 CAB Madeira	7	6	1	5	420-475
11 Desp. Póvoa	6	6	0	6	424-483
12 Sangalhos	6	5	0	5	328-421

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

F. C. Porto	(28/10)	V. Guimarães
Benfica	-	Imortal
CAB Madeira	-	Desp. Póvoa
Lusitânia	-	Esgueira
Ovarense	-	Sporting
Sangalhos	-	Oliveirense

BASQUETEBOL O F. C. Porto teve de se aplicar para superar um C. D. Póvoa que ainda não venceu esta época. Com um terceiro período inspirado, os poveiros anularam a desvantagem no marcador, que chegou a ser de oito de pontos, e entraram para o último quarto com a expectativa de discutir o triunfo, mas os portistas selaram a vitória com um parcial de 11-2. Com uma segunda parte fortíssima, a Oliveirense derrotou o CAB Madeira (73-65) e fecha o pódio da Liga, à frente do Sporting, que anulou uma desvantagem de sete pontos no primeiro período para bater o Esgueira, em Aveiro, por 92-78. **● R.A.S.**

C. D. Póvoa	66
F. C. Porto	75

C. D. PÓVOA Brown (8), Belmonte (12), Jorge Rodrigues (2), Cameron Oluyitan (8) e João Embaló (12) - cinco inicial - Diogo Gomes (4), Nuno Oliveira (5), Eduardo Santos, Rafael Costa, Miguel Rodrigues e Rui Coelho (15)
Treinador José Ricardo

F. C. PORTO Teyvon Myers (23), Charlon Kloof (2), Michael Finke (3), Vladyslav Voytso (6) e Brian Conklin (10) - cinco inicial - Miguel Cardoso (6), Daniel Purifoy (4), Keven Gomes (2), Francisco Amarante (2), João Guerreiro (5) e Miguel Queiroz (12)
Treinador Fernando Sá

LOCAL Pavilhão do C. D. Póvoa
ÁRBITRO Luis Lopes, António Pereira e Frederico Maia
AO INTERVALO 38-44
PERÍODOS 23-25, 15-19, 26-20, 2-11

AFP - JUNIORES

SÉRIE 1				
Alpendorada	4-3	Amarante		
Aves 1930	3-2	Vila Mela		
Freemunde	1-1	Rebordosa		
Penafiel	0-3	Gondomar		
S. Martinho	2-0	Marco 09		
Tirsense	2-2	P. Ferreira		
Águas Eiriz	1-0	Paredes		
Nun'Alvares	(adiado)	Sousense		

	P	J	V	E	D	F.C.
1 P. Ferreira	10	4	3	1	0	13-4
2 Gondomar	9	4	3	0	1	13-7
3 Aves 1930	9	4	3	0	1	7-5
4 Freemunde	8	4	2	2	0	8-6
5 Paredes	7	4	2	1	1	8-5
6 Rebordosa	7	4	2	1	1	6-6
7 S. Martinho	6	4	2	0	2	7-7
8 Penafiel	6	4	2	0	2	6-7
9 Marco 09	6	4	2	0	2	4-6
10 Amarante	4	4	1	1	2	6-6
11 Águas Eiriz	4	4	1	1	2	5-7
12 Sousense	3	5	1	0	2	6-5
13 Nun'Alvares	3	3	1	0	2	5-6
14 Vila Mela	3	4	1	0	3	7-9
15 Alpendorada	3	4	1	0	3	9-16
16 Tirsense	1	4	0	1	3	2-8

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

Amarante	-	Penafiel
Marco 09	-	Freemunde
P. Ferreira	-	Gondomar
Paredes	-	Aves 1930
Rebordosa	-	Nun'Alvares
Sousense	-	Águas Eiriz
Tirsense	-	S. Martinho
Vila Mela	-	Alpendorada

SÉRIE 2				
Arcozelo	0-2	Pedras Rubras		
Avintes	0-1	Salgueiros		
Coimbrões	3-2	Candol		
Foz	2-1	Boavista		
Infesta	0-3	Leixões		
Nogueirense	2-0	Ol. Douro		
Padroense	3-3	Leca		
Varzim	2-3	Maia Lido		

	P	J	V	E	D	F.C.
1 Salgueiros	12	4	4	0	0	6-1
2 Maia Lido	8	4	2	2	0	6-5
3 Leça	8	4	2	2	0	6-6
4 Candal	7	4	2	1	1	7-4
5 Nogueirense	7	4	2	1	1	5-4
6 Leixões	7	4	2	1	1	13-6
7 Boavista	6	4	2	0	2	10-4
8 Coimbrões	6	4	2	0	2	6-8
9 Pedras Rubras	5	4	1	2	1	5-4
10 Ol. Douro	5	4	1	2	1	4-5
11 Avintes	4	4	1	1	2	4-7
12 Padroense	4	4	1	1	2	6-10
13 Foz	4	4	1	1	2	2-8
14 Varzim	2	4	0	2	2	9-11
15 Infesta	1	4	0	1	3	3-8
16 Arcoselo	1	4	0	1	3	0-5

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

Boavista	-	Candol
Foz	-	Varzim
Leixões	-	Avintes
Leca	-	Coimbrões
Maia Lido	-	Nogueirense
Ol. Douro	-	Infesta
Pedras Rubras	-	Padroense
Salgueiros	-	Arcozelo

AFP - INFANTIS

SÉRIE 1				
Allenense	6-0	Aliados		
Amarante	2-0	Rans		
At. Rio Tinto	2-1	Rebordosa		
Col. Ermesinde	2-1	P. Ferreira		
Freemunde	2-2	Varzea FC		
Gondomar	1-2	Aves 1930		
Penafiel	6-1	Marco 09		
Tirsense	0-4	Águas Eiriz		

	P	J	V	E	D	F-C
1 Penafiel	12	4	4	0	0	21-4
2 Amarante	12	4	4	0	0	15-1
3 Allenense	10	4	3	1	0	18-3
4 Col. Ermesinde	10	4	3	1	0	8-3
5 Freimunde	7	4	2	1	1	12-7
6 Gondomar	7	4	2	1	1	9-4
7 P. Ferreira	6	4	2	0	2	14-5
8 Rans	6	4	2	0	2	11-12
9 Águas Eiriz	5	4	1	2	1	7-6
10 Varzea FC	4	4	1	1	2	9-10
11 Aves 1930	4	4	1	1	2	6-9
12 At. Rio Tinto	3	4	1	0	3	5-16
13 Rebordosa	3	4	1	0	3	7-19
14 Marco 09	1	4	0	1	3	3-15
15 Tirsense	1	4	0	1	3	3-17
16 Aliados	0	4	0	0	4	2-19

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

Aliados	-	Tirsense
Aves 1930	-	Varzea FC
Gondomar	-	Amarante
Marco 09	-	At. Rio Tinto
P. Ferreira	-	Freemunde
Rans	-	Allenense
Rebordosa	-	Col. Ermesinde
Águas Eiriz	-	Penafiel

SÉRIE 2				
Arcozelo	0-5	Boavista		
Custódias	2-5	Valadares Gaia		
Dragon Force	3-1	Varzim		
F. C. Porto	4-0	Grip		
Leixões	5-0	Nogueirense		
Ol. Douro	0-2	Maia Lido		
Rio Ave	3-1	Coimbrões		
Salgueiros	0-3	Solar Norte - SCP		

	P	J	V	E	D	F.C.
1 Solar Norte - SCP12	4	4	0	0	0	20-2
2 Valadares Gaia12	4	4	0	0	0	19-4
3 Rio Ave10	4	3	1	0	0	6-2
4 Boavista9	4	3	0	1	1	9-1
5 F. C. Porto9	4	3	0	1	1	10-3
6 Maia Lido7	4	2	1	1	1	6-3
7 Coimbrões6	4	2	0	2	6-11	
8 Dragon Force5	4	1	2	1	5-5	
9 Nogueirense5	4	1	2	1	5-7	
10 Leixões4	4	1	1	2	7-6	
11 Varzim4	4	1	1	2	6-9	
12 Salgueiros4	4	1	1	2	2-8	
13 Grc3	4	1	0	3	3-8	
14 Arcozelo1	4	0	1	3	2-18	
15 Custódias0	4	0	0	4	7-18	
16 Ol. Douro0	4	0	0	4	0-12	

PRÓXIMA JORNADA 20-10-2022

Boavista	-	Ol. Douro
Coimbrões	-	F. C. Porto
Custódias	-	Rio Ave
Grip	-	Dragon Force
Maia Lido	-	Leixões
Nogueirense	-	Salgueiros
Valadares Gaia	-	Solar Norte - SCP
Varzim	-	Arcozelo



o Mundial de pilotos de MotoGP, no circuito internacional Sepang.



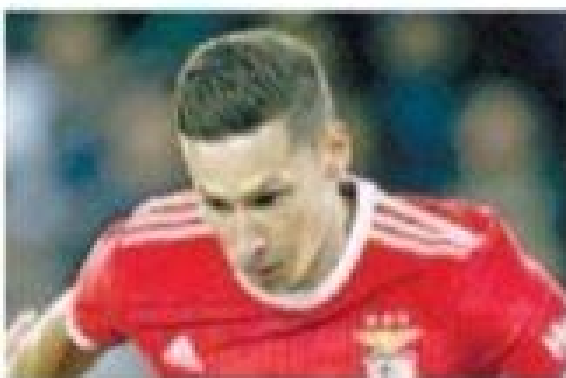
SEMÁFORO

por Miguel Pataco



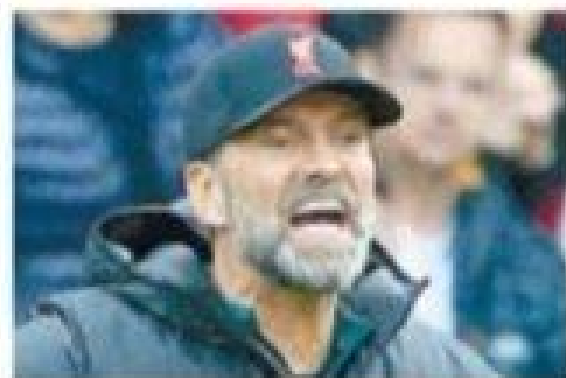
Vitinha

A vitória que permitiu ao Braga colar-se ao F. C. Porto no segundo posto teve um momento para mais tarde recordar. O golo de Vitinha entra para o lote de melhores do campeonato.



Julian Draxler

O clássico não correu bem ao alemão, apesar do triunfo do Benfica. Draxler sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda, vai parar, pelo menos, duas semanas e diz adeus ao Mundial.



Jurgen Klopp

A vida do Liverpool na Premier League vai de mal a pior. Depois do triunfo sobre o City, a equipa de Jurgen Klopp perdeu em Nottingham e pode ficar a 14 pontos do líder, o Arsenal.



Arthur marcou um dos golos da vitória do Benfica

Águias e leões acordam a tempo

Benfica e Sporting resistem a primeiras partes difíceis. Ferreira do Zêzere derrotado em Braga

RESULTADOS

Braga	6-1	Fer. Zêzere
Futsal Azeméis	2-9	Benfica
L. Porto Salvo	1-4	Sporting
Portimonense	2-3	ADCR Coxinas
Candoso	(hoje)	Electrico
Quinta Lombo	(amanhã)	Fundão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	P.C.
1 Sporting	10	4	3	1	0	17-4
2 Benfica	10	4	3	1	0	16-4
3 Braga	7	3	2	1	0	11-3
4 Quinta Lombo	6	2	2	0	0	12-5
5 Fer. Zêzere	6	3	2	0	1	9-11
6 ADCR Coxinas	4	3	1	1	1	6-6
7 Electrico	3	2	1	0	1	8-7
8 Fundão	3	2	1	0	1	5-5
9 L. Porto Salvo	3	3	1	0	2	6-7
10 Candoso	0	3	0	0	3	5-14
11 Portimonense	0	3	0	0	3	7-17
12 Futsal Azeméis	0	4	0	0	4	10-20

PRÓXIMA JORNADA

Sporting	19-1	Futsal Azeméis
Benfica	4-1	Candoso
ADCR Coxinas	(28/10)	L. Porto Salvo
Electrico	(29/10)	Braga
Fundão	(30/10)	Portimonense
Fer. Zêzere	(31/10)	Quinta Lombo

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

FUTSAL O Benfica sofreu bem mais do que o 9-2 com que bateu o Futsal Azeméis pode dar a entender. As águias chegaram ao intervalo em desvantagem (2-1), deram a volta no reatamento, mas só nos últimos mi-

nutos quebraram de vez a resistência dos oliveirenses. Os encarnados partilham a liderança da Liga com o Sporting, que venceu os Leões de Porto Salvo por 4-1. Ao intervalo, o resultado era de 1-1, com o guarda-redes sportinguista Guitta em grande plano. Já o Ferreira do Zêzere perdeu a invencibilidade no campeonato, em Braga (5-1). ●

Futsal Azeméis	2
Benfica	9

FUTSAL AZEMÉIS Rufus, Agustín Pais, Miguel Leal, João Fonte e Ricardo Costa - cinco inicial - Rodrigo, João, Hugo Silva, Fábio, Leandro, Nuno Fernandes, Ariel Pais (2), Miguel e Sílvio Moreira **Treinador** André Martins

BENFICA André Sousa, Afonso Jesus (1), Silvestre, Chishikala e Rocha (1) - cinco inicial - Leo Gugiel, Marlim, Gonçalo Sobral, Arthur (1), Bruno Cintra (4), Lúcio Rocha e Jacaré (2) **Treinador** Pulpis

LOCAL Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis
ÁRBITRO Eduardo Coelho (Aveiro) e Pedro Costa (Coimbra)
AO INTERVALO 2-1

Bárbara Timo de prata em Abu Dhabi

Judoca portuguesa venceu quatro dos cinco combates

JUDO O dia de Bárbara Timo não foi perfeito, mas quase. A judoca portuguesa (-63 kg) conquistou a medalha de prata no Grand Slam de Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), perdendo apenas na final, menos de duas semanas depois de ter vencido o bronze nos Mundiais.

A luso-brasileira realizou uma campanha a roçar a excelência, ao sair triunfante em quatro dos cinco combates realizados. Na final, perdeu com a britânica Lucy Renshell, primeira cabeça de série e segunda do ranking mundial, num combate em que cedeu, por ippon, muito perto dos quatro minutos regulamentares, a 11 segundos de entrar no "golden score".

Recorde-se que as recentes polémicas com a Federação Portuguesa de judo afastaram Ana Hidalgo, habitual treinadora de Timo, desta prova, sendo substituída por Marco Morais. ● B.R.M.



Bárbara Timo festeja



Miguel em ação na Malásia

Oliveira sai de 18.º após "dia para esquecer"

Jorge Martin bate recorde de Sepang e garante "pole position"

MOTOGP Miguel Oliveira não conseguiu melhor do que o 19.º tempo na qualificação, mas vai sair de 18.º para o Grande Prémio da Malásia, que se corre hoje a partir das 8 horas (SportTV) graças a uma penalização de três lugares aplicada a Pol Espargaró. A "pole position" foi reservada por Jorge Martin, em Ducati, que bateu o recorde da pista e tornou-se no primeiro piloto a baixa do segundo 58 em Sepang (1.57.790 minutos).

"Senti uma vibração inesperada no pneu da frente e fiquei sem tempo para trocá-lo e sem opção para sair com a outra mota por ter uma configuração diferente. Enfim, foi um dia para esquecer", resumiu Miguel Oliveira. O líder do Mundial, Francesco Bagnaia, que pode selar o título já hoje, sofreu uma queda e teve de se contentar com o nono melhor tempo na qualificação. ● MIGUEL PATACO

ZONA MISTA

CAMPEONATO DE PORTUGAL - PRIMEIRA FASE

Pevidém	0
Amarante	1

PEVIDÉM Filipe Dinis, Tiago Silva, João André, Chico (Bruno Alves, 80), Jorginho (Chima, 85), Vitor Hugo, Pedrinho, Frederick (Tiago Veiga, 80), Lima Pereira, Tiago Ronaldo (João Castro, 68) e Medeiros (Bruno Fernandes, 68) **Treinador** Vasco Gonçalves

AMARANTE Ivan Cruz; Obama (Miguel, 84), Doris, Ivandro, Faissal (Babo, 90+1), Ka Semedo, Okoli, Armando (Auban, 90+1), Davi, Diogo Vitor e Balotelli (João Filipe, 81) **Treinador** Renato Coimbra

LOCAL Campo do Santiago Mascotelos **ÁRBITRO** Marco Pereira (Aveiro)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Okoli (73 g.p.)
AMARELOS Armando (23), Faissal (60), Pedrinho (67) e Miguel (88)
VERMELHO Lima Pereira (72)

Okoli acaba com a invencibilidade

DERROTA O Pevidém perdeu a invencibilidade na presente temporada, após perder em casa, 1-0, em jogo realizado no sintético do Santiago Mascotelos. Num jogo pautado pelo equilíbrio, prevaleceu a eficácia de Okoli, de grande penalidade, num lance que ditou a expulsão de Lima Pereira. Mesmo em inferioridade numérica, os vimaranenses justificaram outro resultado. V.J.O.

NACIONAL DE SUB-17 - PRIMEIRA FASE

F. C. Porto	1
Braga	0

F. C. PORTO Gonçalo Silva; Bernardo Ramirez, Duarte Nogueira, Vasco Santos (Martim Cunha, 71) e Daniel Carrasco; João Teixeira (Amado Camarã, 61), Gil Martins e Tiago Sousa (Tomé Almeida, inf); Fábio Amoral (Gonçalo Vieira, 89), Gonçalo Paiva (Ariha Candi, 89) e Gonçalo Sousa **Treinador** Ricardo Costa

BRAGA Daniel Ferrão; Samuel Sousa (Alexandre Sousa, 61), Afonso Sousa, João Salvador e Carlos Alberto (Luís Fernandes, 83); Rafael Freitas (Bernardo Pereira, 83), Rodrigo Abreu e Rafael Mendes (Daniel Rozavaylo, 61); Tiago Cruz (Nuno Patrício, 61), Francisco França e Tiago Batista **Treinador** Pedro Pires

LOCAL Complexo Desportivo Malhútica, Maia **ÁRBITRO** Nelson Cunha (Mato do Castelo)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Gil Martins (57)
AMARELOS Vasco Santos (63), Francisco França (66), Rafael Freitas (74), Daniel Carrasco (78), Bernardo Pereira (86), Gil Martins (90+1)
VERMELHO Duarte Nogueira (40)

Golo solitário dá vitória ao dragão

SÉRIE A O F. C. Porto passou o duro teste frente ao Braga, na abertura da 11.ª jornada, e continua firme na liderança. Um golo de Gil Martins garantiu os três pontos, num jogo com sinal mais para os portistas, que jogaram mais de metade da partida com menos um, após a expulsão de Duarte Nogueira. Os minhotos tentaram pressionar, mas a defesa local afastou o perigo. s.s.

Portugal pisca o olho ao Grupo E

FUTEBOL FEMININO Caso Portugal vença o play-off intercontinental, a 22 de fevereiro, frente a Camarões ou Tailândia, irá integrar o Grupo E do Mundial, com Estados Unidos, Vietname e Países Baixos.

CALENDÁRIO
GRUPO A: Nova Zelândia, Noruega, Filipinas e Suíça **GRUPO B:** Austrália, Irlanda, Nigéria e Canadá **GRUPO C:** Espanha, Costa Rica, Zâmbia e Japão **GRUPO D:** Inglaterra, Vencedor do Grupo B do "play-off" Intercontinental (Chile, Senegal ou Haiti), Dinamarca e China **GRUPO E:** Estados Unidos, Vietname, Países Baixos e Vencedor do Grupo A do play-off Intercontinental (Portugal, Camarões ou Tailândia) **GRUPO F:** França, Jamaica, Brasil e Vencedor do Grupo C do play-off Intercontinental (Papua Nova Guiné, Taiwan, Paraguai ou Panamá) **GRUPO G:** Suécia, África do Sul, Itália e Argentina; **GRUPO H:** Alemanha, Marrocos, Colômbia e Coreia do Sul

Leoas goleiam em Torres Vedras



FUTEBOL FEMININO O Sporting assumiu a liderança isolada da Liga, à condição, depois de terido golear ao recinto do Torrense, 5-0, na abertura da terceira jornada, que tinha sido adiada para este fim de semana devido ao play-off de qualificação para o Mundial. Um póquer de Diana Silva (foto) e um golo de Chandra Davidson garantiram às leoas o quarto triunfo seguido. s.s.

ULTIMAS

Atropelado em estado grave

VALONGO Um homem de 76 anos ficou em estado grave após ter sido atropelado por um carro na Rua Fonseca Dias, em Valongo. A sirene soou no quartel dos Bombeiros Voluntários às 19.32 horas. Também uma ambulância de suporte imediato de vida e uma equipa da viatura de emergência médica e reanimação do Hospital Pedro Hispano prestaram socorro. O trânsito ficou condicionado.

Marcelo pede "reflexão"

LEGISLAÇÃO O presidente da República afirmou ontem que não tem interesse em que as alterações sobre a lei das incompatibilidades sejam feitas "a correr" pelo Parlamento, mas considerou que a "reflexão tem que ser feita". "Não é este o momento, admito, agora que a reflexão tem que ser feita, tem de ser feita", defendeu Marcelo Rebelo de Sousa perante os jornalistas.

Detida por maltratar ave

LISBOA Uma mulher foi detida anteontem, em Lisboa, por maus-tratos a uma gaivota. "Fomos acionados pela PSP para uma ocorrência, porque tinham detido uma cidadã que não estaria bem. À chegada ao local, verificou-se que a senhora tinha uma gaivota à qual estaria a tentar torcer o pescoço", indicou a comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Débora Alves.c.c.

SOBE E DESCE



Mariana V. da Silva
Ministra da Presidência

Depois do acordo de rendimentos com os privados, um acordo salarial com a Função Pública. Uma boa notícia para o Governo, mesmo que a Frente Comum (CGTP) não se junte à celebração.



Xi Jinping
Líder da China

Foi reeleito secretário-geral do Partido Comunista Chinês. Um regime de partido único que tem agora um líder com poder só comparável ao do fundador, Mao Zedong.



Luís Meira
Presidente do INEM

Haver num ano mais de mil situações de emergência em que é preciso mais de uma hora até se arranjar uma ambulância não é aceitável.

BANDEIRA DE CANTO



PRÉMIO Um artigo sobre a dor sexual, assinado pela jornalista Ana Tulha, foi distinguido na 10.^a Edição do Prémio de Jornalismo na Área da Dor. O prémio, atribuído pela Fundação Grünenthal e a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), foi entregue ontem, no Centro de Congressos de Aveiro, no âmbito do 8.^o Encontro das Unidades de Dor Nacionais. O trabalho jornalístico "Dor sexual: não, não é normal. Nem irreversível", publicado em março deste ano, na "Notícias Magazine", revista publicada ao domingo com o "Jornal de Notícias" e o "Diário de Notícias", foi distinguido com o 2.^o prémio. A reportagem "Os maestros das emoções", da jornalista Catarina Marques (SIC), recebeu o primeiro prémio. Já os trabalhos "O cancro não tem sexo", de Joana Ascensão ("Expresso"), e "Viver com dor", de Mariana Nogueira ("Visão") foram distinguidos com menções honrosas.

Milhares pedem reintegração do Reino Unido na União Europeia

Protesto surge na sequência da demissão de Liz Truss, que esteve seis semanas no cargo de primeira-ministra

POLÍTICA Manifestantes, que a polícia estimou serem de 15 mil, concentraram-se ontem em Londres para pedir o regresso do Reino Unido à União Europeia (UE), num protesto designado como Marcha Nacional pela a Reintegração. Os manifestantes, oriundos de vários pontos do Reino Unido, percorreram a distância que separa a estrada de Park Lane da praça do Parlamento e tingiram toda a zona de



15 mil protestaram em Londres

azul e amarelo, as cores da bandeira da UE.

"O Brexit [saída do Reino Unido da UE] nunca poderia funcionar" ou "Votamos para continuar" na União Europeia, lia-se em alguns dos cartazes do protesto. Os manifestantes vaiaram as imagens dos protagonistas mais destacados do Brexit, como o ex-primeiro-ministro Boris Johnson, cujo Governo concluiu as negociações de saída do país do bloco comunitário.

O protesto surge na sequência da demissão de Liz Truss, na quinta-feira, que esteve no cargo de primeira-ministra do Reino Unido durante seis semanas. ●

assine o JN

e apoie o jornalismo credível,
independente e de rigor.

Domingo, 23 de outubro de 2022
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt

assine aqui



219 249 999

Dias úteis, das 8h às 18h

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade



Perturbações de saúde mental na primeira infância

O período entre o nascimento e a entrada na escola primária é, habitualmente, considerado feliz e sem preocupações, pelo que para a maioria das pessoas é surpreendente saber que um número significativo de bebés e crianças sofrem de uma perturbação mental relevante.

Dada a importância da deteção e intervenção precoce nestas crianças, tem havido, nas últimas décadas, uma crescente preocupação com a saúde mental nesta faixa etária. São reportadas na literatura como sendo frequentes as perturbações do sono, alimentação, regulação emocional, processamento sensorial e de comportamento. A maioria destes problemas têm impacto no desenvolvimento da criança, tornando-as também mais vulneráveis a vira sofrer de doenças mentais na adolescência ou vida adulta.

Nesta faixa etária, as crianças não possuem as mesmas competências cognitivas, emocionais e verbais que as crianças mais crescidas ou os adolescentes, pelo que a

família é um alicerce fundamental para o diagnóstico e posterior tratamento. Também as abordagens são diferentes das utilizadas em crianças mais velhas,

A DOENÇA MENTAL NÃO TRATADA NA INFÂNCIA TEM SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ENQUANTO ADOLESCENTE E MAIS TARDE ENQUANTO ADULTO, CONDICIONANDO A SAÚDE FÍSICA E MENTAL E LIMITANDO OPORTUNIDADES DE VIDA.

sendo frequentemente necessária a observação da interação cuidador-bebé, a sua separação e a posterior reunião ou mesmo a observação direta na creche ou

em momentos chave do problema, como por exemplo, uma refeição.

Nos dias de hoje, os pais passam os dias a correr, têm cada vez mais dias mais longos de trabalho e menos tempo para a família. Chegar cansado, sem ter uma noite seguida de sono há meses e cuidar de um bebé/criança com algum problema, inevitavelmente aumenta os níveis de ansiedade dos adultos que moram em casa, o que se transmite, involuntariamente, para os mais pequenos, aumentando por sua vez os problemas iniciais das crianças, criando um ciclo fechado, que precisa de ser interrompido.

As perturbações de saúde mental da primeira infância são mais comuns do que se imagina, sendo por isso frequente a desvalorização dos problemas e o atraso na procura de ajuda. Embora algumas das perturbações (como hiperatividade/défice de atenção, autismo, entre outras) não apresentem tratamento curativo, é sempre possível melhorar a qualidade de vida dos mesmos e da família com uma intervenção adequada, o mais precocemente possível.



Dr.ª Marisa Marques (OPP21210), Psicóloga Infantil no TrofaSaúde Braga Norte, Barcelos, Famalicão e Guimarães

A doença mental não tratada na infância tem sérias consequências na vida enquanto adolescente e mais tarde enquanto adulto, condicionando a saúde física e mental e limitando oportunidades de vida. //

TrofaSaúde
Hospital Central

VILA DO CONDE

www.trofasaude.com/senhordobonfim
tel 252 097 700 | geral@trofasaude.com

(Chamada para a rede fixa nacional)

HOSPITAL DE NEUROCIÊNCIAS

INTERNAMENTO PSIQUIÁTRICO DIFERENCIADO

H.P.S.B. - Hospitais Senhor do Bonfim, S.A. | Rua da Mata, nº 180 - 4480-565, Touguinhó, Vila do Conde | NIF: 507967127 | Registo ERS nº E124079 | Licença de Funcionamento nº 8884/2017

veículos

VENDO MOTORES

VOLVO D5244 T para VOLVO S 60 2400 Diesel de 5 cilindros, completo com embraiagem BIMASSA, o motor tem apenas 120.000 kms.
Motor Audi 2500 TDI V 6 com cerca de 200.000 kms.
Motor Peugeot PSA 2000 CC 136 CV.
Frente completa Citroen C 4 de 2009 completamente nova.
Carroçaria completa Mercedes W 203 se (Inglesa).
Frente completa Peugeot 307 SW teto panorâmico bem como portas completas.

Informações: ☎ 962 117 047 - H. Sequeira

COMPRO AUTOMÓVEIS LIGEIRAS E COMERCIAIS ATÉ 3.500 Kg
PAG. A PRONTO
913414625

JN CLASSIFICADOS
PEQUENOS FORMATOS,
GRANDES NEGÓCIOS.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

imóveis
arrendamentos

ARRENDAR-SE GARAGEM
Avenida da República, Gaia
Junto à estação do Metro
D. João II
Tlm. 964462297

969
84 00 84
JNdirecto
112
SOS
Socorro

imóveis

EMPRESA IMOBILIÁRIA
Isenta de IMT e IMI
Cede-se as quotas
☎ 915544606

compra-se empresa
CONSTRUÇÃO
JP smi
dimensão
22 374 59 63

PASSA-SE CASA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEL
PEQUENA - No Porto
TRATA O PRÓPRIO
Bom preço, pela urgência
☎ 966507995

VENDE-SE TERRENO
FAJOZES - VILA DO CONDE
C/ 1691 M²
Contacto: 924342720

compra-se vista mar/rio Porto
MORADIA PALACETE
JP smi
22 374 59 66

emprego

CANALIZADOR / ELETRICISTA FRANÇA (m/f)
Ótimas condições de trabalho
Salário atractivo. Entrada imediata
☎ 912 258 194
E-mail: info@etcd.fr

GUARDA DE GARAGEM
Reformado, c/ carta de condução. Horário diurno.
CENTRO DO PORTO
☎ 220183615
Ligar 2ª tecla a partir das 9.30h

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Somos uma empresa de referência do setor do calçado localizada na freguesia de Regilde, concelho de Felgueiras.

Os candidatos deverão possuir, pelo menos, o 12.º ano.

Serão aceites candidaturas de quem não possuir experiência profissional anterior.

JEFAR
INDÚSTRIA
DE CALÇADO, LDA.

As respostas devem ser enviadas para o endereço de e-mail

fsilva@jefar.pt

COTESA
Construções e Tecnologia, S.A.

ADMITE-SE GRUÍSTA Entrada imediata para obra no Porto. Requisitos: certificado profissional, experiência com gruas de comando/abine; disponibilidade imediata. CV para: cotesa.construcoes@gmail.com

COZINHEIRO 1.º SALÁRIO E HORÁRIO ATRATIVOS ENTRADA IMEDIATA. ENVIAR CV para: mercadoafunada@madureiras.pt ou ☎ 931966563 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL 3 ANOS

COSTUREIRA PONTO CORRIDO C/ experiência em vestuário de sra. para confecção no Porto. Tm. 919012257

EMPREGADA EXTERNA (m/f) PORTO
Horário: 8/17.30 horas
Referências
Tel. 968294410

PRECISA-SE (m/f) MOTORISTA
Com experiência em distribuição de padaria
Zona de Matosinhos
Telef. 913528589

PRECISA-SE COSTUREIRA
Domínio de ponto corrido e corte e cose. Para a zona Senhora da Hora
☎ 918 345 447 (m/f)

Empresa de Contabilidade em crescimento, com sede em Penafiel, PROCURA

TÉCNICO/A DE CONTABILIDADE/CONTABILISTA com experiência em ambiente de gabinete para reforçar os seus quadros, na sua sede e filial no Porto.

Valoriza-se o gosto de aceitar novos desafios, o gosto de aprender, o alto sentido de responsabilidade, o empenho e o rigor nas atividades que desenvolva.

REQUISITOS

- Sentido de responsabilidade e disponibilidade para o trabalho.
- Capacidade de trabalhar em equipa e organização.

OFERECE-SE

- Remuneração compatível com a experiência demonstrada.
- Contrato de trabalho.
- Entrada imediata.

DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES/PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Elaboração e envio de todas as declarações legais e fiscais necessárias.
- Análise, classificação e lançamento de documentos contabilísticos.
- Preparação e análise de reportes financeiros de apoio ao superior hierárquico.
- Reconciliações bancárias e de contas correntes.
- Preparação de demonstrações financeiras.

Os interessados deverão enviar o seu currículo para

o e-mail **geral@stoc.com.pt** ou contactar o número 913 500 260

Todas as candidaturas serão tratadas com confidencialidade ao abrigo da Lei de Proteção de Dados.

Carpinteiros de cofragem
Pedreiros e serventes
Para o sul de França
Tel. 968869002
0033671420233

ANUNCIAR É FÁCIL

CALL CENTER 800 200 226 222 096 245
ESPAÇO JN
BACKOFFICE 222 096 179
CHAMADA GRATUITA
espaco.jn@globalmediagroup.pt
gestao.clientes@globalmediagroup.pt

Empresa em fase de expansão internacional e certificação SA 8000 pretende admitir para o seu quadro s:

GESTOR QUALIDADE M/F

Perfil do candidato:

- Licenciatura/ Curso Técnico na área da Qualidade
- Experiência anterior em funções na área da qualidade
- Preparação, realização e seguimento de auditorias, implementação e controlo de processos de qualidade
- Focado(a) em resultados, melhoria contínua e qualidade
- Domínio Ferramentas MS Office, em especial do Excel
- Disponibilidade imediata
- Residente em S. João da Madeira/ Sta. M. da Feira (Pref.)
- Aceitamos candidatos inscritos no IEFP
- Assiduidade, proatividade, responsabilidade e motivação
- Boa capacidade de gestão de tempo
- Independente, autónomo(a) e c/ espírito de iniciativa

Oferta:

- Integração em equipa jovem, dinâmica e focada num projeto de expansão internacional e certif. SA 8000
- Contrato sem termo

Resposta com envio de CV ao n.º ADM/02 para

Apartado n.º 1059

3701-908 ARRIFANA VFR

ou: **aprecursoshumanos@arturpinho.com**

Obs: garantimos confidencialidade das candidaturas

Empresa em fase de expansão internacional e certificação SA 8000 pretende admitir para o seu quadro s:

CONTABILISTA M/F

Perfil do candidato:

- Bacharelato/ Licenciatura em Contabilidade ou Gestão;
- Inscrito como CC-2 a 5 anos experiência Contabilidade
- Experiência área Fiscal e processamento de salários
- Domínio ferramentas MS Office, em especial do Excel
- Idade compreendida entre os 25 e os 32 anos
- Aceitamos candidatos inscritos no IEFP
- Disponibilidade imediata
- Residência S. João da Madeira/ Sta. M. da Feira (Pref.)
- Sentido de Responsabilidade e espírito de iniciativa
- Capacidade de organização e planeamento

Oferta:

- Integração em equipa jovem, dinâmica e focada num projeto de expansão internacional e certif. SA 8000
- Contrato sem termo

Resposta com envio de CV ao n.º ADM/01 para

Apartado n.º 1059

3701-908 ARRIFANA VFR

ou: **aprecursoshumanos@arturpinho.com**

Obs: garantimos confidencialidade das candidaturas

GIACOMINI
WATER & MOTION

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ARMAZÉM

Local de trabalho
- Zona Industrial Beiriz (Amorim)
PÓVOA DE VARZIM

Pretende-se:

- Jovem e dinâmico
- Disponibilidade imediata

Oferece-se:

- Possibilidade de iniciar carreira na Empresa

Envie o seu CV para:

giacomini.portugal@giacomini.com

OFERTAS DE EMPREGO

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA
UMA GRANDE OFERTA.

NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



diversos

relax

CRÉDITO PESSOAL
ATÉ 75.000€

CRÉDITO EMPRESAS
E EMPRESÁRIOS

CRÉDITO HABITAÇÃO e OBRAS / HIPOTECA...

CRÉDITO AUTOMÓVEL
APROVAÇÃO IMEDIATA



JUNTE OS SEUS CRÉDITOS E POUPE ATÉ -60% MÊS

APOIO PERSONALIZADO
AS MELHORES CONDIÇÕES
SEM CUSTOS

Condições por Instituições de Crédito Autorizadas. TAEG desde 2,7%

FINANC EXPRESS

226 060 933 | 913 808 252
geral@financexpress.pt | www.financexpress.pt
R. 306a Dória, 764 - 2.º eq. | Parque Itália - 4050-012 Porto

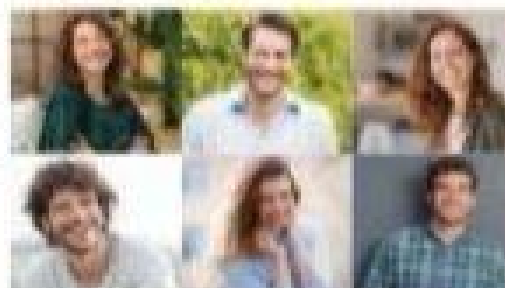
PROCURO SENHORA Desejo conhecer mulher meiga, bonita e de bom coração. Não interessa a idade, se é solteira, viúva ou outra situação e não tem amor nada SMS o nome, idade e localidade. Guardo segredo bjs. 934891707

amorem
Agência de procura

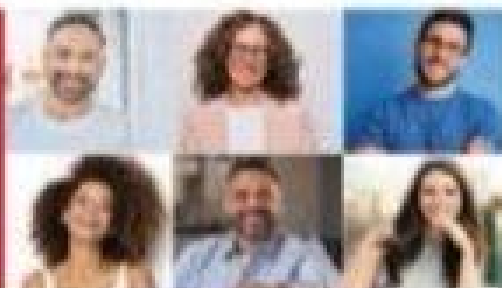
A ORIGINAL EM ATIVIDADE DESDE 2003
COM AGÊNCIAS EM TODO O PÍS

Mais de 22.000 pessoas inscritas.
TAXA DE INSCRIÇÃO DE 10€

www.amorem.pt



PROCURA-SE
PESSOA PARA
RELACIONAMENTO SÉRIO



226 000 330
PORTO

253 276 004
BRAGA

259 090 874
VILA REAL

232 448 003
VISEU

MESTRE MADU - ASTRÓLOGO
COMPETENTE

JÁ FEZ TUDO PARA RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS? NÃO CONSEGUIU? NÃO DESISTA, CONTACTE O MESTRE MADU. PODE AJUDAR NOS SEUS PROBLEMAS, TAIS COMO: AMOR, FAMILIAR, FALTA SORTE, MAU-OLHADO, RETORNO PAIXÃO, PROTEÇÃO, INVEJA, IMPOTÊNCIA SEXUAL, DOENÇAS ESPIRITUAIS, VÍCIOS E JOGOS, LÉ SORTE E DA PREVISÕES, OUTROS CASOS INEXPLICÁVEIS, ETC. LIGUE JÁ! MUDE A SUA VIDA. AJUDA ONDE TODOS OS OUTROS FALHARAM. FAÇA TRABALHOS À DISTÂNCIA! CONTACTE PARA TEL. 91 244 0146 - 96 918 79 52

compramos todos os artigos em
PRATA - JÓIAS OURO
NUNCA VENDA SEM NOS CONSULTAR
Honestidade
Sigilo
Privacidade
COMPROURO
COMPRAR OU VENDER
www.comproouro.com
geral@comproouro.com
Rua Fernandes Tomás, 876 - Porto | 223326686 - 966213483

ATELIER DE CERÂMICA

Vende-se atelier de cerâmica artística com processo cerâmico por colagem, dezenas de esculturas de qualidade, ESBA, dezenas de bustos secretária + 100 esculturas figurinhas + de 200 moldes enchimento novos + gr variedade caixas decorativas, forno, ferramentas, roda, estantes, mesas. Facturação mês 3 a 6 mil €. Preço 24 mil euros, negociável a 60 meses. 911 799 588

969
84 00 84
JNdirecto
a qualquer hora
sms + sms

112
SOS
Socorro

117
Protecção
à Floresta

144
Emergência
Social

808
25 01 43
Intoxicações

214
16 51 00
Protec. Civil

Chaves



A BELA NOVIÍNDIA DO AMAZONAS BRASIL EM CHAVES Linda de cara, curvas deliciosas! Adoro chupar e ser chupadinho até eu me vir! Vem provar que vais adorar... Fotos reais. 932 866 742

Porto

A NOVIDADE NA AREOSA Sou f loirinha brasileira. Saudadinha deliciosa, cheia de vida. Adoro mim-se a beijo. An apertadinho. Todas as opções. Vem experimentar? 911541322

A 40TONA FOGOSA NO PORTO Portuguesa bonita e simpática g/bons momentos de prazer! Conviça e massagem. Atendo sempre em apartamento discreto! Todos os dias das 10 as 19hrs. R atendo privados. 914433290

A 1.ª VEZ MADAME VICTORIA Belíssima ao lado H.S. JOÃO a rainha do or natural, língua 60 múltiplo acessórios, massagem. Apart. privado, duche, leite, adoro por e as. 2.ª Oportunidade... 929-044 989

Guimarães



AREOSA 1ª VEZ - Cheguei hoje Novinha quente. Bela sexy e fogosa na cama. 20 Anos... Pelão gostoso, boca gulosa. Or. molhadinho. Bumbum quente. An. apertadinho. Ano 69. 968 163 992.

A AABALAR GUIMARÃES! Morena completinha, 25a, sexy, gulosa. An'ti apertadinho, or'ti mel, minete. 69. espanhola, massagem relax, prostática, peniana. Vem adorar! 9/23h todos dias. FOTO REAL = 913755920

A 1a Loira Fogosa - Guimarães 1ª vez. Carinhosa, meiga e bem gostosa. Or. Molhadinho. 69 e inversão de papéis. Focutudo com muito tesão! 7 dias. 915003373.



A AABALAR MILENA DE VOLTA A GUIMARÃES Loira tentação, beijos quentes, bom peito, bumbum durinho todo teu, língua atrevida e picante shibus, gruta apertada adoro 69 c/min. c/massagem. F Real 962908742

GUIMARÃES-MENINAS DO PAPÁ Loirinha 25A, amiga moreninha, gruta gostosa apertada e quente, or'ti divina! super babado shibus, juntas ou separadas, local discreto! 914514209

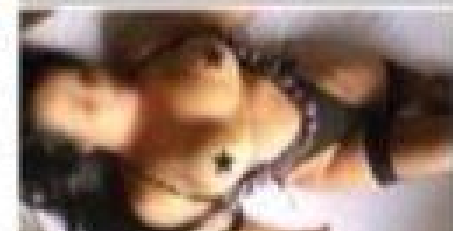


AREOSA 1ª VEZ - Cheguei hoje Novinha quente. Bela sexy e fogosa na cama. 20 Anos... Pelão gostoso, boca gulosa. Or. molhadinho. Bumbum quente. An. apertadinho. Ano 69. 968 163 992.

A A LOIRINHA NA PÓVOA! BRASILEIRINHA SAFADA Adoro dar e receber prazer! Or'ti muito de babar! Completinha! Sempre e disposta agradar com muito tesão! Foto real! 24 horas. 910771724



A A LOIRINHA NA PÓVOA! BRASILEIRINHA SAFADA Adoro dar e receber prazer! Or'ti muito de babar! Completinha! Sempre e disposta agradar com muito tesão! Foto real! 24 horas. 910771724



A LAURA - VILA CONDE 1ª VEZ Morena clara, super meiguinha. Massage relax e acessórios. Or. picante. Completa. Atendo nas saunas. Local discreto. Foto real. 7 dias das 9 as 20h. 937066623.

A 1ª ABA ABISMAL NOVIDADE PÓVOA • LOIRINHA BRANQUINHA • E legante, meiga, peito grande, boca espanhola, calma, s/pressão! Local discreto, brincadeiras, massagem e acessórios. Dariani's 9h. 91723128

A VIUVINHA MADURA E CARENTE... Muito peluda! Rainha do or' natural ao fim. Adoro beijar na boca... Adoro sexo escaldante e muita ternura. Atendo O em lingerie. 927442054

Santa Maria da Feira

A ABALAR ESMORIZ NOVIDADE Morena 27anos, elegante, corpinho bonito em lingerie e massagem relaxamento prostática em mar-quesa, or. guloso min' 69 delicante posições/acessórios. 10/22h. 917491460

Valença

DE REGRESSO MALU VALENÇA Teusda. Loira baixinha, bumbum grande, peito largo, mio, salada, cama boca, boca quente. Or' nat. Aid 9-23h. Local discreto, agradável e confortável. 912963182

A 1ª ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Vem me conhecer, não se vai arrepender. Foto real. 918 293 899.



A 1ª ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Vem me conhecer, não se vai arrepender. Foto real. 918 293 899.



A NINFETA 20 ANINHOS... Or. nat. 69, mar, massagem acessórios. Vem me experimentar. 9.30 a 00.30 até fim do mês. 915671002



A BELA NAMORADINHA DOS SEUS SONHOS ...Meiga e sensual, foga, flocuras, n/ama, brincadeiras atrevidas que levam ao delírio, vem satisfazer teus desejos. Entre 4 paredes sou toda sua. Tds. os dias. 912184943



ABSOLUTA 27 ANOS 1.ª VEZ Uma brasa na cama, Or'ti nat. 69 minet. várias posições, massagens acessórios, estilo namoradinho. Atendo em lingerie, das 9.30 as 1 da madrugada. 915570905

Vila Real



A ABA 1ª VEZ VILA REAL RAINHA DO AN'L Adr an'ti Rabo empina-do, mm's XXL. Mulher bem feita, 8x quer em tds as pos's. 69+or' pro. fundo em' + espanhola adri lei na mm's+bj 24h. Foto real 914372786

A DOCE VALENTINA 35 ANOS Morena de pele clara, magra, meiga e carinhosa. Deixa fazer um bom min'. TODOS OS DIAS 938409533

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA
ANUNCIAR É FÁCIL

ANUNCIAR É FÁCIL

veículos

ensino

emprego

diversos

imóveis

relax

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

emprego

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto Processo de Recrutamento e Seleção, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para 1 vaga de Técnico Superior, referência online n.º 880, para o Departamento de Engenharia Mecânica, ao qual podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

<http://www.fe.up.pt/concursos>

O prazo para submissão online das candidaturas decorre de 10 de outubro de 2022 a 31 de outubro de 2022.

Serviços de Recursos Humanos da FEUP

VAIRÃO - VILA DO CONDE

ADMITE-SE:

MOTORISTA

A tempo inteiro, com carta de condução categoria

D pesados de passageiros. Entrada imediata

Enviar curriculum para:

cibio.up@cibio.up.pt ou

☎ 965423927

APOIO SÉNIOR

Senhora adulta, séria, responsável e experiente, oferece os seus préstimos a casal ou senhora que deles possam necessitar. Procura emprego localizado nos Concelhos de Santa Maria da Feira, Espinho e Vila Nova de Gaia. Para qualquer esclarecimento pode ligar para: 918657466 sendo que agradeço não ser contactada por n.ºs anónimos

PRECISA-SE PARA ALEMANHA M/F
PESSOAL PARA TRABALHA EM PIZZARIA

Com alojamento e ordenado estipulado por lei na Gastronomia.

Contacto: 00491702375044 Sr. António

Precisa-se para
Espanha (m/f)

Entrada imediata

- PEDREIROS 1.º
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM de 1.º

Preço 13 €

932 565 609

914 081 878

SERVENTES
De construção civil
Rua do Godim 644
Bonfim - PortoPRECISA-SE (m/f)
SERRALHEIROS
PARA SOLDAR FERRO e INOX
ZONA DE ALFENA
☎ 965 036 640

Circulação Condicionada | A11



Na A11, nos dias 24 a 28 de outubro, das 21 às 7h, realizaremos trabalhos de beneficiação do pavimento que implicarão alguns cortes de tráfego nos seguintes locais:

Datas	Acessos afetados
24 e 25 de outubro	Via de saída da A11 para Barcelos, no sentido Barcelos – Apúlia
25 e 26 de outubro	Via de acesso à A11 no sentido Barcelos – Braga a partir do Nó de Barcelos
27 e 28 de outubro	Via de saída da A11, para Vila Seca/Barqueiros, no sentido Barcelos – Apúlia
27 e 28 de outubro	Via de saída da A11 para Vila Seca/Barqueiros, no sentido Apúlia – Barcelos

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a www.ascendi.pt ou ligue 229 767 767 (24h).



Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A.*

ANUNCIAR É FÁCIL



CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt